



Derrotado o "plano de paz" soviético — Aprovada a formula anglo-norte-americana

VIOLENTO E DIRETO LIBELO CONTRA A POLITICA IMPERIALISTA DE MOSCOU LEVANTADO PELO REPRESENTANTE DO CHILE NA ASSEMBLEIA GERAL DA ONU

COMPLETO ACORDO EM PARIS PARA A DEFESA DA EUROPA

Aprovada a elaboração do programa de produção e aprovisionamento de armas e equipamentos para proteção comum da zona do Atlantico Norte

PARIS, 1 (AFP) — Realizou-se hoje a conferência dos 12 ministros de defesa dos países signatários do Pacto do Atlantico. A importante reunião foi realizada no Ministério da Marinha, participando dos trabalhos, igualmente, os chefes de Estado Maior dos 12 países, que compõem o Conselho Militar no quadro dos organismos do Pacto do Atlantico.

Como numerosos oficiais assistiram as respectivas delegações

de cada país, mais ou menos 100 personalidades participaram da conferência.

PARIS, 1 (AFP) — Iniciada às 13.30 horas, a conferência do Conselho de Defesa do Pacto do Atlantico, reunindo os ministros de Defesa e os chefes de Estado Maior dos 12 países signatários do Tratado, terminou às 18.30.

Toda a ordem do dia da conferência foi esgotada, segundo se informa oficialmente.

CHEGARAM A UM ACORDO
PARIS, 1 (AFP) — Anunciase oficialmente que o Conselho de Defesa do Pacto do Atlantico, reunido hoje em prolongada conferência do Ministério da Marinha, chegou a um acordo sobre a concepção estratégica para a defesa comum da zona do Atlantico Norte.

PROGRAMA ELABORADO
PARIS, 1 (AFP) — A elaboração de um programa de produção e aprovisionamento em armas e equipamento, para a defesa comum da zona do Atlantico Norte, foi hoje aprovada pela Conferência dos Ministros de Defesa dos Signatários do Pacto do Atlantico, revela-se de fonte oficial.

PARIS, 1 (AFP) — Terminada a Conferência de hoje dos Ministros de Defesa dos Países Signatários do Pacto do Atlantico, o comunicado oficial distribuído em seguida diz que os trabalhos redundaram em acordo no que se refere "à coordenação entre os planos de defesa comum das diferentes regiões da zona do Atlantico Norte."

Igualmente, a Conferência chegou a um acordo, segundo o comunicado, sobre a preparação dos planos gerais para a organização efetiva do Pacto do Atlantico.

FINALIDADES PACIFICAS
PARIS, 1 (AFP) — "As nações signatárias do Pacto do Atlantico estão determinadas a salvaguardar sua civilização e suas instituições", declara solenemente o comunicado final sobre a Conferência de hoje dos Ministros de Defesa dos países reunidos nessa aliança.

O comunicado reafirma, contudo, "que as nações signatárias alimentam finalidades pacíficas e que suas atividades "não são dirigidas contra nenhuma nação ou qualquer povo".

RESPONSABILIDADE PARA CADA PAIS

PARIS, 1 (AFP) — Amplo (Conclui na 2.ª página).



A GREVE DE 24 HORAS EM TODA A FRANÇA — Pouco sentida, pode-se dizer que a greve geral de 24 horas ordenada pelos sindicatos franceses fracassou, já que apenas alguns setores da vida em Paris ficaram paralisados, não alcançando as consequências previstas pelas esquerdas, nem mesmo onde se esperava. O movimento considerado ilegal pelo governo e inspirado pelos comunistas e socialistas, teve o objetivo de reação ao propalado congelamento de salários. O clichê acima, bastante significativo, mostra um cidadão solitário, que, desconhecendo a desgraça do movimento grevista, se dirigiu à estação, onde nada havia senão o completo silêncio. (Foto Up-Acme).

COMPARECERAM ANTE O TRIBUNAL IUGOSLAVO 10 CIDADÃOS RUSSOS DETIDOS COMO ESPIÕES

UM DOS ACUSADOS SUICIDOU-SE NA CELA TENDO DEIXADO POR ESCRITO UMA CONFISSÃO DOS SEUS CRIMES — VARIOS DIPLOMATAS ENTRE OS ACUSADOS DE ATIVIDADES CONTRARIAS AO ESTADO

SERAJEVO, 1 (AFP) — Começou nesta capital o esperado processo movido pelo Estado contra 10 dos cidadãos soviéticos presos na Iugoslavia por atividades contra o Estado.

Trata-se do primeiro desses processos. Deviam ser julgados 12 réus, mas um deles suicidou-se e o outro caiu doente, sendo hospitalizado.

SUICIDIO DE UM DOS REUS

SERAJEVO, 1 (AFP) — Um episódio dramático foi revelado hoje à abertura, nesta cidade, do primeiro dos processos contra cidadãos russos presos na Iugoslavia por atividades anti-nacionais. O promotor geral anunciou, com efeito, que se suicidara, enforcando-se em sua cela, um dos réus, de nome Nekoudov.

Nekoudov deixou uma carta ao seu advogado e ao promotor geral do tribunal, confessando ter

mantido ligações com os serviços secretos soviéticos e com a embaixada soviética em Belgrado.

EXERCIAM ATIVIDADES CONTRA O ESTADO
SERAJEVO, 1 (AFP) — A's 9.15 horas, foi aberto, no tribunal departamental de Serajevo, no Palácio da Justiça desta cidade, o primeiro processo contra

cidadãos soviéticos presos na Iugoslavia por atividades contra o Estado.

Deviam ser julgados 12 pessoas. No entanto, ao abrir-se a audiência, o promotor revelou que um deles, Nekoudov, se enforcara em sua cela e que outro, Krasounak, enfermo, tivera de ser recolhido a um hospital. Assim, os réus apresentados à barra do tri-

bunal foram os seguintes: Alexi Jerichkov, Anatoli Poljakov, sra. Kasine Coned, Arseni Vorenovitch, Alexandre Krafilnikov, Vassil Kofurukov, Ilya Zherebkov, Jandib Gesler, Peter Sokolov e George Olishivsk.

Os acusados são todos cidadãos soviéticos, tratando-se em sua maioria de russos brancos, que obtiveram a nacionalidade soviética no fim da guerra.

O tribunal é presidido por um juiz, o sr. Stevo Jokanovitch, e dois assessores. O promotor geral é o sr. Krijlich, que aliás funcionou em todos os processos políticos que se verificaram em Hersegoini, recentemente.

Cinco advogados defendem os réus, antes de proceder à ata da acusação, o promotor frisou que o réu Nekoudov, que se suicidara, deixou uma carta, confirmando que manobrava contra o Estado.

(Conclui na 2.ª página).

NOVA YORK, 1 (AFP) — Os representantes do Bureau Pan-americano do Café foram convocados para Washington, onde serão ouvidos pelo Comitê encarregado de inquirir sobre os "stocks" e sobre a recente alta do café.

Presume-se que os srs. Charles Lindsay e Reinaldo Goelkel, respectivamente secretário e diretor do "Bureau", representarão esse organismo. Todavia, é possível que a reunião, prevista inicialmente para segunda-feira próxima, seja adiada para permitir aos interessados recolher todos os dados necessários.

LEVANTAMENTO DOS "STOCKS"

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O secretário do Comércio norte-americano, sr. Charles Sawyer, anunciou que o Serviço de Estatística fará imediatamente o levantamento dos "stocks" de café existentes nos Estados Unidos, com o objetivo de determinar as causas da recente alta extraordinária dos preços do produto.

Revelou Sawyer que o Serviço havia decidido que seria "de interesse publico nestes momentos" — fazer um levantamento dos "stocks" do café.

O diretor interino do Serviço de Estatística, sr. Philip Hauser, comunicou por escrito ao presidente do Subcomitê Agrícola do Senado, sr. Guy Gillette, a decisão do Departamento do Comércio.

Gillette havia pedido nos princípios desta semana que o Serviço de Estatística reiniciasse a publicação dos seus relatórios periódicos sobre o café, que havia sido suspensa em 1947.

Afirmou Gillette que os especuladores haviam "inspirado" as informações falsas de que o Subcomitê havia cancelado suas investigações sobre a alta dos preços do café. Gillette disse que o Serviço de Estatística suspendeu os informes sobre o café por insistência dos dirigentes da indústria cafeeira, porém, o sr. Philip Hauser contestou, esclarecendo que a suspensão dos informes foi

(Conclui na 2.ª página).

NOVA YORK, 1 (AFP) — Os representantes do Bureau Pan-americano do Café foram convocados para Washington, onde serão ouvidos pelo Comitê encarregado de inquirir sobre os "stocks" e sobre a recente alta do café.

Presume-se que os srs. Charles Lindsay e Reinaldo Goelkel, respectivamente secretário e diretor do "Bureau", representarão esse organismo. Todavia, é possível que a reunião, prevista inicialmente para segunda-feira próxima, seja adiada para permitir aos interessados recolher todos os dados necessários.

LEVANTAMENTO DOS "STOCKS"

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O secretário do Comércio norte-americano, sr. Charles Sawyer, anunciou que o Serviço de Estatística fará imediatamente o levantamento dos "stocks" de café existentes nos Estados Unidos, com o objetivo de determinar as causas da recente alta extraordinária dos preços do produto.

Revelou Sawyer que o Serviço havia decidido que seria "de interesse publico nestes momentos" — fazer um levantamento dos "stocks" do café.

O diretor interino do Serviço de Estatística, sr. Philip Hauser, comunicou por escrito ao presidente do Subcomitê Agrícola do Senado, sr. Guy Gillette, a decisão do Departamento do Comércio.

Gillette havia pedido nos princípios desta semana que o Serviço de Estatística reiniciasse a publicação dos seus relatórios periódicos sobre o café, que havia sido suspensa em 1947.

Afirmou Gillette que os especuladores haviam "inspirado" as informações falsas de que o Subcomitê havia cancelado suas investigações sobre a alta dos preços do café. Gillette disse que o Serviço de Estatística suspendeu os informes sobre o café por insistência dos dirigentes da indústria cafeeira, porém, o sr. Philip Hauser contestou, esclarecendo que a suspensão dos informes foi

(Conclui na 2.ª página).

A ALTA DO CAFE' PREOCUPA O GOVERNO NORTE-AMERICANO

Imediato levantamento dos "stocks" do produto existente nos Estados Unidos — Sindicâncias para apurar as possíveis causas da elevação dos preços

NOVA YORK, 1 (AFP) — Os representantes do Bureau Pan-americano do Café foram convocados para Washington, onde serão ouvidos pelo Comitê encarregado de inquirir sobre os "stocks" e sobre a recente alta do café.

Presume-se que os srs. Charles Lindsay e Reinaldo Goelkel, respectivamente secretário e diretor do "Bureau", representarão esse organismo. Todavia, é possível que a reunião, prevista inicialmente para segunda-feira próxima, seja adiada para permitir aos interessados recolher todos os dados necessários.

LEVANTAMENTO DOS "STOCKS"

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O secretário do Comércio norte-americano, sr. Charles Sawyer, anunciou que o Serviço de Estatística fará imediatamente o levantamento dos "stocks" de café existentes nos Estados Unidos, com o objetivo de determinar as causas da recente alta extraordinária dos preços do produto.

Revelou Sawyer que o Serviço havia decidido que seria "de interesse publico nestes momentos" — fazer um levantamento dos "stocks" do café.

O diretor interino do Serviço de Estatística, sr. Philip Hauser, comunicou por escrito ao presidente do Subcomitê Agrícola do Senado, sr. Guy Gillette, a decisão do Departamento do Comércio.

Gillette havia pedido nos princípios desta semana que o Serviço de Estatística reiniciasse a publicação dos seus relatórios periódicos sobre o café, que havia sido suspensa em 1947.

Afirmou Gillette que os especuladores haviam "inspirado" as informações falsas de que o Subcomitê havia cancelado suas investigações sobre a alta dos preços do café. Gillette disse que o Serviço de Estatística suspendeu os informes sobre o café por insistência dos dirigentes da indústria cafeeira, porém, o sr. Philip Hauser contestou, esclarecendo que a suspensão dos informes foi

(Conclui na 2.ª página).

NOVA YORK, 1 (AFP) — Os representantes do Bureau Pan-americano do Café foram convocados para Washington, onde serão ouvidos pelo Comitê encarregado de inquirir sobre os "stocks" e sobre a recente alta do café.

Presume-se que os srs. Charles Lindsay e Reinaldo Goelkel, respectivamente secretário e diretor do "Bureau", representarão esse organismo. Todavia, é possível que a reunião, prevista inicialmente para segunda-feira próxima, seja adiada para permitir aos interessados recolher todos os dados necessários.

LEVANTAMENTO DOS "STOCKS"

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O secretário do Comércio norte-americano, sr. Charles Sawyer, anunciou que o Serviço de Estatística fará imediatamente o levantamento dos "stocks" de café existentes nos Estados Unidos, com o objetivo de determinar as causas da recente alta extraordinária dos preços do produto.

Revelou Sawyer que o Serviço havia decidido que seria "de interesse publico nestes momentos" — fazer um levantamento dos "stocks" do café.

O diretor interino do Serviço de Estatística, sr. Philip Hauser, comunicou por escrito ao presidente do Subcomitê Agrícola do Senado, sr. Guy Gillette, a decisão do Departamento do Comércio.

Gillette havia pedido nos princípios desta semana que o Serviço de Estatística reiniciasse a publicação dos seus relatórios periódicos sobre o café, que havia sido suspensa em 1947.

Afirmou Gillette que os especuladores haviam "inspirado" as informações falsas de que o Subcomitê havia cancelado suas investigações sobre a alta dos preços do café. Gillette disse que o Serviço de Estatística suspendeu os informes sobre o café por insistência dos dirigentes da indústria cafeeira, porém, o sr. Philip Hauser contestou, esclarecendo que a suspensão dos informes foi

(Conclui na 2.ª página).

"A RUSSIA DEVE IMPEDIR, EM BENEFICIO DA PAZ, QUE O COMINFORM DERRUBE PELA FORÇA ARMADA, GOVERNOS DEMOCRATICOS"

TREZE CASOS ESPECIFICOS E CONCRETOS DO EXPANSIONISMO E DOMINIO MOSCOVITA APONTADOS POR HERMAN SANTA CRUZ — O QUE E' MONSTRUOSO PARA O SR. TISHINSKY

FLUSHING MEADOWS, 1 (U. P.) — O delegado do Chile, sr. Herman Santa Cruz, apresentou hoje perante a Assembleia Geral das Nações Unidas uma acusação mais definida e concreta que já se tenha feito contra a União Soviética no organismo internacional e sugeriu que se suprimam as atividades dos partidos comunistas nacionais que obedecem aos ordens do "Cominform" e que se continue a política internacional de pactos defensivos para conter a expansão russa.

Em seu libelo contra a União Soviética, o delegado chileno citou, detalhadamente, treze casos específicos em que a Rússia anexou territórios, fomentou revoltas ou ameaçou, de uma forma ou de outra, a paz internacional.

Por sua parte, na mesma sessão da Assembleia Geral, o ministro das Relações Exteriores do Canadá, sr. Lester Pearson, pediu à União Soviética que impeça que seu "Cominform" procure derrubar pela força governos de outros povos e acentuou: — "Convém recordarmos ao sr. Vishinsky suas próprias palavras de que

"a intervenção ideológica em geral tende a se transformar em militar". Essa declaração é muito certa e representa a maior ameaça à paz que agora existe".

Em seu discurso, o delegado do Chile, sr. Herman Santa Cruz, advogou por uma campanha imediata por parte das democracias do mundo inteiro nos terrenos nacional e internacional contra o comunismo soviético.

O representante chileno sugeriu essa situação como meio para tornar efetiva a resolução conjunta dos Estados Unidos e Grã Bretanha sobre o "plano de paz".

AS CONDIÇÕES ESSENCIAIS DA PAZ NA FORMULA OCIDENTAL

FLUSHING MEADOWS, 1 (AFP) — A Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou hoje o projeto da Inglaterra e dos Estados Unidos, apresentado pelas duas nações como contra-proposta ao pacto de reforço da paz defendido pelo sr. Vishinsky, em nome da União Soviética.

A resolução anglo-americana adotada pelo plenário enumera as condições essenciais para a paz, principalmente a abstenção do uso ou ameaça do uso de força contra a independência de qualquer país, a regulamentação das controvérsias entre os Estados por meios pacíficos, o respeito às decisões da ONU, a observância estrita dos princípios da Carta das Nações Unidas e a limitação do direito do veto das grandes potências no Conselho de Segurança.

REJEITADA A "PROPOSTA" RUSSA

FLUSHING MEADOWS, 1 (A. P. P.) — A Assembleia Geral das Nações terminou seus trabalhos sobre a proposta apresentada pelo sr. Vishinsky, condenando os autores de guerra e a propaganda da belicosa e recomendando a conclusão de novo acordo entre os cinco grandes — França, Inglaterra, Estados Unidos, Rússia e China — para o reforço da paz.

O projeto do sr. Vishinsky foi rejeitado após um escrutínio que dividiu a moção parágrafo por parágrafo.

Em seguida, a Assembleia aprovou a contra-proposta anglo-americana.

AS MAIS CONCRETAS E DIRETAS ACUSACOES CONTRA A URSS

FLUSHING MEADOWS, 1 (U. P.) — A "proposta de paz" anglo-norte-americana foi aprovada por grande maioria de votos pe-

la Assembleia Geral das Nações Unidas. A votação foi de 53 votos a favor, 5 contra e uma abstenção, ou seja a Iugoslavia. Os únicos países que votaram contra a proposta foram os do bloco soviético.

Posteriormente, a Assembleia rejeitou, somente com os votos do bloco soviético a favor, a proposta (Conclui na 2.ª página).

MAIS EXPULSÕES DE SUDITOS FRANCESES EXECUTA A POLONIA

Energico protesto do governo da França contra as medidas de represalias, adotadas pelo governo de Varsóvia

VARSOVIA, 1 (AFP) — A Polónia expulsou nove franceses do território nacional, a título de represália contra atos identicos do governo da França, anunciou oficialmente.

VARSOVIA, 1 (AFP) — Um comunicado oficial do governo polonês anunciou hoje a expulsão de nove cidadãos franceses, como ato de represália contra medida idêntica aplicada na França a nove cidadãos poloneses.

Hoje, o governo polonês comunicou oficialmente à embaixada francesa os nomes dos cidadãos expulsos, bem como fixou para local de expulsão a localidade de Marienburg, sobre a linha de demarcação, entre as zonas oriental e britânica na Alemanha ocupada. Os expulsos foram autorizados a conduzir suas bagagens, sendo conduzidos em automóveis para Marienburg. Igualmente, as famílias dos expulsos foram autorizadas a deixar a Polónia, num prazo razoável.

VARSOVIA, 1 (AFP) — Revela-se que outros dois franceses, André Wilfart, radiotecnico, e René Aubry, ferroviário, residentes em Stettin, foram presos nessa localidade na noite de 18 para 19 de dezembro.

(Conclui na 2.ª página).

NÃO CONSEGUIRAM OS COMUNISTAS PARALIZAR O TRABALHO NA ITALIA

A ordem de greve geral de protesto, não foi obedecida pela maioria dos trabalhadores — Fracasso completo do movimento, que não chegou a afetar sequer os transportes

ROMA, 1 (U. P.) — Fracassou a tentativa comunista de mergulhar a Italia na nova greve geral.

NÃO FOI OBEDECIDA A ORDEM

ROMA, 1 (U. P.) — Não surtiu efeito a ordem dos sindicatos comunistas, para que toda a Italia fosse mergulhada em uma greve geral, por vinte e quatro horas.

FRACASSO DO MOVIMENTO

ROMA, 1 (A. P. P.) — A greve geral na Italia fracassou completamente em Palermo e outras grandes cidades da Província.

Segundo o Ministério do Interior, apesar da palavra de ordem da C. G. T., a ordem não foi perturbada em toda a península. NÃO ATINGIRAM O OBJETIVO OS COMUNISTAS

ROMA, 1 (A. P. P.) — Roma amanheceu hoje sob o signo da greve geral, cuja observância, contudo, foi consideravelmente afetada pela atitude da C. G. T. Livre e pela Federação do Trabalho de tendência republicana e social democrata, que não aderiram ao movimento.

Um comunicado oficial, distribuído ao meio dia, assegurou que houve porem abstenções notáveis de comparecimento ao trabalho nos estabelecimentos industriais

importantes, mas que a greve foi quase nula nas empresas médias e pequenas. Na Imprensa Nacional, 75% do pessoal compareceram normalmente ao trabalho.

Em San Severo, os grevistas tentaram bloquear a circulação pela estrada nacional, nas Apúlias, mas a polícia interveiu e restabeleceu a ordem.

Em Bari, grande centro industrial, o trabalho foi também quase normal.

Em Milão, a greve foi também apenas parcialmente cumprida, mas os bondes não funcionaram. Os operários, contudo, compareceram ao trabalho e o comércio

também funcionou como de costume.

Os trens que servem varios centros de Lombardia, partindo de Milão, não funcionaram durante duas horas, mas os trens suburbanos milaneses circularam normalmente.

Em Milão, realizaram-se comícios dos partidos da extrema esquerda, neles tomando parte, como principal orador o sr. Pietro Nenni, líder socialista majoritário. Mesmo esses comícios não reuniram grandes publicos operários.

Segundo observações oficiais, a greve não chegou a afetar sequer os transportes

ROMA — Quando zelosos carabinieri fizeram fogo, ha cerca de um mês atrás, em Melissano, sobre miseráveis camponeses que tinham "ocupado" terras, matando dois homens e ferindo uma mulher, que faleceu posteriormente, o primeiro ministro De Gasperi providenciou para que fosse aplicado o plano de redenção

período providenciou para que fosse aplicado o plano de redenção de 112.000 acres de terras, serão distribuídos aos camponeses calabreses. Também resolveu o primeiro ministro visitar, pessoalmente, o grande "plateau" de Sile, em cuja orla meridional ocorreu o incidente entre as forças do governo e os camponeses sem terras.

Partiu de Roma, no dia 19 de novembro, em trem especial, acompanhado de trinta jornalistas italianos e tres jornalistas estrangeiros, o ministro da Agricultura, dr. Segni, e de tres representantes da ECA — Harry McClelland, Korffliken e Howard Cotton, esse ultimo adido de agricultura e Embaixada norte-americana de Roma. A comitiva, de qual fez parte este correspondente

de ter viajado de trem durante 24 horas e feito uma viagem de 200 milhas através de um dos mais altos e estranhos "plateaux" da Europa, o de Sile, que apresentava um aspecto outonal, mas inanimado; sem um passarinho, um homem, uma ovelha ou uma vaca durante milhas e milhas e abrigando duas aldeias remotas, inacessíveis e miseráveis. O "plateau" de Sile con-

stitui o dedo da "Bota" italiana. Tem uma área de 430.000 acres, a maior parte da qual é de propriedade particular, ficando a 4.000 pés acima do nível do mar, atingindo, em muitas partes, a elevação de 10.000 pés. Aí, os camponeses vivem em condições deploráveis.

Constituiu a viagem do primeiro ministro uma visita de propaganda? Eis o que disse o sr. McClelland em Camignatello, uma pequena aldeia isolada no "plateau": "A 10 de junho deste ano, a "Junta Sile", da qual fazem parte alguns dos mais eminentes peritos em agricultura da Italia, nos apresentou seu projeto, em Washington. Esse grupo de homens dedicados merece nossa confiança absoluta. Numa semana, aprovamos o projeto e num mês viemos para a Italia. Concedemos um primeiro empréstimo de 500.000.000 de libras, temos um projeto de aproveitamento de terras para a Italia abrangendo 4.800.000 acres e já iniciamos os trabalhos referentes a 25 por cento desse total. Não conheço fato semelhante em qualquer outro país."

O senhor De Gasperi fez, então, um discurso que, talvez, tenha sido o mais revolucionário de sua vida. Ele um de seus trechos: "Se agirmos com as idéias absolutas, já obsoletas, de propriedade privada, jamais progrediremos. Não sou contra as cooperativas, mas aqui cada um deseja sua própria porção de

A recuperação de uma grande area agricola na Italia

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

ROMA — Quando zelosos carabinieri fizeram fogo, ha cerca de um mês atrás, em Melissano, sobre miseráveis camponeses que tinham "ocupado" terras, matando dois homens e ferindo uma mulher, que faleceu posteriormente, o primeiro ministro De Gasperi providenciou para que fosse aplicado o plano de redenção

período providenciou para que fosse aplicado o plano de redenção de 112.000 acres de terras, serão distribuídos aos camponeses calabreses. Também resolveu o primeiro ministro visitar, pessoalmente, o grande "plateau" de Sile, em cuja orla meridional ocorreu o incidente entre as forças do governo e os camponeses sem terras.

Partiu de Roma, no dia 19 de novembro, em trem especial, acompanhado de trinta jornalistas italianos e tres jornalistas estrangeiros, o ministro da Agricultura, dr. Segni, e de tres representantes da ECA — Harry McClelland, Korffliken e Howard Cotton, esse ultimo adido de agricultura e Embaixada norte-americana de Roma. A comitiva, de qual fez parte este correspondente

de ter viajado de trem durante 24 horas e feito uma viagem de 200 milhas através de um dos mais altos e estranhos "plateaux" da Europa, o de Sile, que apresentava um aspecto outonal, mas inanimado; sem um passarinho, um homem, uma ovelha ou uma vaca durante milhas e milhas e abrigando duas aldeias remotas, inacessíveis e miseráveis. O "plateau" de Sile con-

stitui o dedo da "Bota" italiana. Tem uma área de 430.000 acres, a maior parte da qual é de propriedade particular, ficando a 4.000 pés acima do nível do mar, atingindo, em muitas partes, a elevação de 10.000 pés. Aí, os camponeses vivem em condições deploráveis.

Constituiu a viagem do primeiro ministro uma visita de propaganda? Eis o que disse o sr. McClelland em Camignatello, uma pequena aldeia isolada no "plateau": "A 10 de junho deste ano, a "Junta Sile", da qual fazem parte alguns dos mais eminentes peritos em agricultura da Italia, nos apresentou seu projeto, em Washington. Esse grupo de homens dedicados merece nossa confiança absoluta. Numa semana, aprovamos o projeto e num mês viemos para a Italia. Concedemos um primeiro empréstimo de 500.000.000 de libras, temos um projeto de aproveitamento de terras para a Italia abrangendo 4.800.000 acres e já iniciamos os trabalhos referentes a 25 por cento desse total. Não conheço fato semelhante em qualquer outro país."

O senhor De Gasperi fez, então, um discurso que, talvez, tenha sido o mais revolucionário de sua vida. Ele um de seus trechos: "Se agirmos com as idéias absolutas, já obsoletas, de propriedade privada, jamais progrediremos. Não sou contra as cooperativas, mas aqui cada um deseja sua própria porção de

CHUNGKING FOI CAPTURADA PELOS EXERCITOS COMUNISTAS CHINESES

A ANTIGA CAPITAL NACIONALISTA JA' HAVIA SIDO ABANDONADA PELAS TROPAS LEGAIS — CHIANG KAI CHEK DISPOSTO A REASSUMIR A CHEFIA DO GOVERNO CHINES

CHENG TU, 1 (AFP) — Anunciase que as tropas comunistas entraram em Chungking, ocupando a antiga capital nacionalista.

NOVA LINHA DEFENSIVA

CHENG TU, 1 (AFP) — Uma mensagem radiofonica confirmou a ocupação de Chungking pelas forças comunistas, na manhã de hoje.

As ultimas tropas nacionalistas retiraram-se de Chungking, estabelecendo uma barreira de metrôpolises entre esta cidade e a antiga capital. Essa linha foi estabelecida pelo co-

mandante nacionalista a 10 quilômetros a nordeste de Chungking.

NOVA MUDANÇA DA CAPITAL

HONG KONG, 1 (AFP) — A agência nacionalista "Central News" anunciou de Kunming que uma alta personalidade do governo do Yunnan desmentiu os rumores segundo os quais a capital dessa província seria transferida para a localidade de Tali, por motivos estratégicos.

Tali fica situada a 175 milhas de Kunming.

HONG KONG, 1 (AFP) — O jornal "New Life Evening Post"

revelou hoje que dois aviões nacionalistas bombardearam os bairros ocidentais de Cantão, que sofreu assim o primeiro ataque aéreo desde a guerra com o Japão.

De outra parte, o quartel geral naval de Kachung, segundo a mesma agência, anunciou que toda a coeta de Fukien foi varrida das embarcações comunistas, afundadas ou apreendidas pela marinha nacionalista. Esta domina completamente a situação em toda a faixa costeira onde não se localizam, igualmente, quaisquer concentrações de tropas comunistas.

COMO CAIU CHUNGKING
HONG KONG, 1 (UP) — Milhares de soldados comunistas desceram hoje em Chungking, numa marcha da Vitória, a fim de ocupar a cidade abandonada pelos nacionalistas nas mãos dos elementos do movimento subterrâneo comunista.

Funcionários do telegrafo anunciaram que Chungking mudou de bandeira, pacificamente, às cinco da tarde.

(Conclui na 2.ª página).

RATIFICADO O ACORDO ECONOMICO ITALO-BRASILEIRO

ROMA, 1 (AFP) — Por proposta do conde Sforza, ministro do Exterior da Italia, o Conselho de Ministros da Italia aprovou um projeto-lei relativo a ratificação e execução do acordo italo-brasileiro para o desenvolvimento das relações de colaboração entre os dois países e para o regulamentamento das questões decorrentes do tratado concluído no

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

O Executivo solicitou autorização para a cunhagem de 276 milhões de cruzeiros de moedas divisionárias

Discutida a exposição do ministro da Justiça — Aprovados créditos para a instalação do "Museu de Carlos Gomes" — em Campinas e para a aquisição da coleção "Sergio Silva" — O Inquérito sobre a encampação da Leopoldina e da Great Western

RIO, 1. ("Correio") — Coube ao sr. Café Filho iniciar as críticas ao discurso de ontem, na Câmara Federal, do sr. Adroaldo Mesquita da Costa. Começou explicando que não intercalava o ministro porque ele próprio confessava não possuir os elementos completos sobre o inquérito em curso no Departamento Federal de Segurança Pública. Perguntou o que, pois? — acrescentou o representante polígono. Notou, entretanto, que no tocante à tese das liberdades públicas, defendidas pelo titular da Justiça, ele limitou-se a apresentar um esboço de portaria plausível a concessão dessas liberdades. Concordava com o ministro em suas críticas e censuras aos comunistas mas nunca com os seus métodos de os combater. Achava que o orador devia ter convidado o apêndice pedido pelo sr. Pedro Poma, mas em defesa do direito de concessão ou de negação do apêndice, de que se valia evidentemente o ministro, surgiram os srs. Aureliano Leite, Otilio Figueiredo, Hermes Lima e Flores da Cunha. Este pronunciou-se a favor do adversário político do sr. Adroaldo Mesquita da Costa, reconhecendo haver-se o mesmo confundido legal e honestamente em sua exposição.

Sem dúvida que o sr. Café Filho, tão leal e tão honesto que chegou a qualificar os comunistas como filhos de Deus também.

Passou o representante pedista a defender a concessão do próprio presidente da República a levar, com esse ato, um pouco de alegria aos lares pobres.

A SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES DE CAMPOS

O orador seguinte foi o sr. Hermes Lima, que, em representação dos trabalhadores de Campos, mostrando a situação, a que foram reduzidos pelos ministros do Supremo Tribunal do Trabalho, que lhes mantiveram os salários anteriores. Comentando, disse o orador que o que percebiam aqueles trabalhadores mal chegava para viver.

500 MILHÕES PARA INSTITUIÇÕES DE CARIDADE

Logo a seguir foi anunciado o sr. Euclides de Figueiredo, que fez um apelo à mesa no sentido de ser dado andamento ao projeto que manda suspender as consignações em folhas.

O deputado Campos Vergal, depois de ter pedido apresentação para a sua proposta de emenda à Lei de 1940, encaminhou o projeto de lei que abre crédito de 500 mil cruzeiros para as instituições assistenciais.

O deputado Domingos Velasco ocupou a tribuna para declarar à casa que, atendendo ao seu protesto contra a ida de representantes brasileiros ao Congresso de Trabalhadores Democratas em Londres, a Câmara de Representantes da Leopoldina Railway, vem de felicita-lo em virtude do combate que em meio àquela oração fez no que se refere à intervenção oficial nos Sindicatos.

INQUÉRITO SOBRE A ENCAMPACÃO DA LEOPOLDINA

O orador seguinte sr. Samuel Duarte comunicou à Casa que a Comissão de Inquérito constituída para estudar a encampação das estradas de ferro Itapetininga, Leopoldina Railway e Great Western, reuniu-se durante o mês de outubro para os fins designados, não podendo fazer, entretanto, por isso que o Ministério da Viação e o da Fazenda não lhe deram as informações pedidas. A falta de cópia dos contratos de concessão — prosseguiu ele — impediram a comissão de trabalhar. A respeito do assunto o presidente declarou que vai providenciar.

ATAQUES AO GOVERNADOR BARBOSA LIMA SOBRINHO

O padre Arruda Camara ocupou a tribuna para fazer os seus comentários sobre o governo do sr. Barbosa Lima Sobrinho. Iniciou seu discurso denunciando a eleição de comunistas na legenda do P. S. D. e criticando o secretário de Estado Barros Barreto e o seu colega Miguel Arrais. Segundo aquele reverendo,

o sr. Barros Barreto foi o homem que apresentou ao povo pernambucano, para que os sufrágios, os srs. Carlos Prestes e Iedo Fiúza.

Proseguia nas suas críticas, quando interveio o sr. Agamenon Magalhães para indicar se o orador combatia o sr. Barros Barreto, porque era secretário de Estado ou porque era comunista. O orador respondeu ao apêndice salientando que o fazia como patriota.

800 MIL CRUZEIROS PARA O MUSEU CARLOS GOMES

A Comissão de Educação e Cultura aprovou um substitutivo do sr. Aureliano Leite ao projeto 740, aumentando de 500 mil para 800 mil cruzeiros o crédito destinado à instalação do "Museu Carlos Gomes", em Campinas, no Estado de São Paulo. Aprovado foi o parecer do sr. Alfredo Sá, contrário ao projeto 969, que autorizava a abertura de um crédito especial de cem mil cruzeiros para auxiliar o Asilo de São Vicente de Paula de Avaré, em São Paulo.

APROVADOS VARIOS CREDITOS

A Comissão de Finanças aprovou parecer do sr. Altamirando Requião favorável ao projeto que autoriza a abertura de um crédito especial de um milhão e cinquenta mil cruzeiros para atender às despesas decorrentes da aquisição da coleção "Sergio Silva". Aprovado também foi o projeto que autoriza a abertura de um crédito para pagamento de gratificação de magistrado. Outro projeto autorizando a abertura de crédito foi igualmente aprovado.

Logo a seguir foi anunciado o sr. Euclides de Figueiredo, que fez um apelo à mesa no sentido de ser dado andamento ao projeto que manda suspender as consignações em folhas.

A grita da imprensa forçou a retirada de frutas dos frigoríficos

RIO, 1. (Asapress) — Adianta-se que diante da grita da imprensa, os importadores começaram a retirar as frutas dos frigoríficos do país do porto e que ali refreiam para forçar a alta nos preços.

Não há escassez de carne

RIO, 1. (Asapress) — Contestando a notícia de escassez de carne, um vespertino divulgou com destaque que só o Brasil Central possuía, atualmente, 125 milhões de cabeças de gado.

Continua desaparecido o processo sobre o assassinio de Euclides da Cunha

RIO, 1. (Asapress) — O correio José Duarte informou hoje à república que continua ausente o sr. Euclides da Cunha, que sumira do arquivo do Cartório. Até o momento, as autoridades judiciais não podem dar informações precisas a respeito do paradeiro do processo.

ATAQUES AO GOVERNADOR BARBOSA LIMA SOBRINHO

O padre Arruda Camara ocupou a tribuna para fazer os seus comentários sobre o governo do sr. Barbosa Lima Sobrinho. Iniciou seu discurso denunciando a eleição de comunistas na legenda do P. S. D. e criticando o secretário de Estado Barros Barreto e o seu colega Miguel Arrais. Segundo aquele reverendo,

NA SESSÃO DO SENADO

DEPENDE DO POVO, EXCLUSIVAMENTE DO POVO, REDIMIR-SE A SI PROPRIO

O SENADOR JOSE AMERICO DE ALMEIDA ANALISA A SITUAÇÃO POLITICA DO PAIS — CRITICAS A "FORMULA PESSIDISTA E MINEIRA" E ELOGIOS AO SR. NEREU RAMOS

RIO, 1. ("Correio") — Como estava sendo esperado, o sr. José Americo pronunciou na tarde de hoje no Senado, o seu discurso sobre a situação política atual. O senador paranaense iniciou afirmando: "Quem quer que seja, interpelado sobre a atual situação política do país, terá que dar uma resposta infalível: confusão. Nada mais que confusão. Nenhum consegue interpretar acontecimentos de uma aparência tão falaz e tão mutável que escapam a toda compreensão, por sua natureza, pelo conflito das suas próprias contradições. Onde nasce essa anarquia mental? Onde decorre a desordem da mais nobre faculdade humana que é raciocinar e discernir? É fácil responder: vem da falta de sinceridade dos homens, mormente dos mais responsáveis pela condução desses acontecimentos. Uma palavra hoje, outra amanhã; uma opinião aqui, outra acolá; um pensamento oculto ou uma saída para desparar — eis a fonte permanente da desorientação geral. Do caos em que mergulhamos todas as tentativas de solução de um problema que já se torna angustioso. Falta, portanto, falta a autoridade dos pronunciamentos formais que esclarecem e coordenam as tendências para a unidade das grandes decisões. Sim, toda essa balbúrdia é gerada pelos rumos duvidosos, pela duplicidade de ação, e, sobretudo, pela inconsistência dos compromissos e terror das atitudes. Nesse terreno tudo terá de ser tateante e escorregadio, como um caminho de sombras e de lona que atrase e confunde os passos dados. Pois bem; se é preciso que alguém use de franqueza para provocar reações que dissipem o confusãoismo reinante, uso eu, dizendo, mais uma vez, minhas verdades, como quem depõe, com a consciência limpa, que, se o Brasil, Tribunal da opinião pública que julga, ao mesmo tempo, o réu e o acusador.

Ha alguns meses atrás, denuncié a nação, disse tribuna: 1.º — Que o Cateite chamará a si o problema da sucessão presidencial, sobrepõe-se, desse modo, a uma prerrogativa dos partidos nacionais; 2.º — que o sr. Benedito Valadarez era o agente secreto dessa operação; 3.º — que, consequentemente, o acordo interpartidário estava roto e os partidos nacionais ameaçados de desagregação, para que se formassem um único das alas que se solidarizassem com esse plano. Eu disse isso, como uma advertência oportuna, para que, se não descobrisse, se encerrasse a preparação clandestina. O acordo inorria de inanição. E o mundo veio abaixo. As agências, o rádio e a imprensa do governo, apesar de custeadas também com o meu dinheiro de contribuinte, cobriam-me de baldes. Surpreendidos pela denúncia, tontos, desconhecidos, apavorados e negativos. E o ministro da Justiça, destacado para me contestar, ofereceu um consentimento em regra, negando tudia, jurando, assim, em falso, o que não foi muito bonito para um católico de tanta linha e devoção.

O acordo interpartidário morria de inanição. E, então, para salvar o Brasil, para salvar a honra dos meus direitos, nutrido-o, bem nutrido, com um succulento almoço, no Palácio do Cateite, com muita cordialidade e poses fotográficas, mas, por via das dúvidas, sem discurso. Bastava o cerimonial simbólico para concertar as relações espartilhadas; fartar-se o bolo da paz. E, em seguida, mobilizados os partidos de acordo para sua máxima função: a escolha do candidato nacional, do candidato comum dos três, porque os outros partidos estavam registrados, mas ainda não reconhecidos pelo Cateite.

E fiquei olhando as coisas, trançado no meu silêncio que não era derrotado, diante da encenação que se fazia, mas um mistério do caçador na montaria para não espantar a caça. Um silêncio de olho vivo. Dado o aviso, não queria também que se descesse que eu estava, impertinente, a interferir nos cursos dos entendimentos, considerados promissores. E o presidente passou a registrar, em discursos heudomádicos, que estava lavando as mãos. Que não tinha candidato a sucessão. Acostumei-me a acreditar nas palavras que vem do alto com a pureza da água que cai das nuvens. Entretanto, seguia o rasto bem marcado, um rasto duplo, fácil de conhecer, do governador oficial que continuava instalado no Cateite, de onde saía, a espaços, reiniciando em missões misteriosas.

Alem disso, três almôços, a que se atribuía, de caso pensado, um suposto ar de cantina, desde a Gavea pequena até Brocoço, passaram a desmentir o primeiro, o da reconciliação interpartidária, em que se consagrara o princípio da não intervenção de influências estranhas e do próprio oficialismo no problema político que estava em ordem do dia. Eram os discursos de sobremaneira divulgados para certos efeitos e, em seguida, negados, como se os almôços e seus acessórios pudessem ser, duplamente engulidos. E havia, um início que não deixava de intrigar-me, por que seria que o presidente que não tinha candidato se amuava, toda vez que se lhe recusava esse direito ou que alguém se enfiava para sua substituição?

Consumaram-se minhas previsões. Eis então quando se confirmaram todas as minhas previsões. Calaram as máscaras. E nunca se viu no Brasil este espetáculo. Homens de um regime livre eram conduzidos ao Cateite pela gola, para uma inquirição ostensiva sobre suas predileções políticas. E ressurgiu o sr. Benedito Valadarez alçando-se a uma posição suprema guindado a líder nacional da questão. Tira o seu rei do bolso que não

é lá dos mais puros para guardar os tão sagrados destinos do Brasil. A falada formula mineira trazia no bojo um bando de candidatos todos do seu terreno político, menos um que servia de isca. E, deserte, transformou-se o Cateite em sede do partido único do partido do poder. Apoiava-se a política nacional no âmbito palaciano, como quartel general desse novo comando. Enquadrado pelos três grandes aliados destacados, o paciente tinha que engulir a formula sob a ameaça tremenda das sanções.

Alguns políticos aterrorizados, sob essa crosta, foram tendendo para não serem despojados das posições conquistadas ou não terem de ver seus Estados condenados a inanição mais cruel, privados da assistência federal. Com essa ilegítima intromissão o Cateite violentava e humilhava como algoz dos brócos nacionalistas, as reservas de altivez e dignidade de nos decedente vida pública. O que mais repugna portanto, é o processo.

Anula-se a autonomia partidária, pretere-se a soberania popular. Fulmina-se o próprio direito de opinar num regime de opinião. Afinal de contas, tenho que atacar a mais alta autoridade do meu país, o magistrado supremo que não pode ter duas palavras. O presidente, depois de protestos de que não tinha candidato, deu a formula não é dele, mas do sr. Benedito Valadarez, o favorito.

Por mais que o povo perca o sono nas dúvidas da sua escolha, procurando melhor, para salvar-se, não poderia ir além dessas estacas porque é decreto do governo. Porque já tem a homologação oficial. E, como sucessão não há, Valadarez, não passa de uma hipótese, de um compromisso de espera, de um risco de uma cilada. E' uma formula eleitoral, que pode a suspeita da inconsistência e da interdição. E, como produto da cábala e da mais violenta imposição, criou complexos terríveis que poderão vomitar. Para que festejarem esse ano, a imortalidade de Rui Barboza, patrono do Brasil, e dos sentimentos evocados do Brasil, se estamos, politicamente, mais de 100 anos atrasados do seu glorioso centenário? Benedito Valadarez é quem põe e dispõe. Al de nós condenados a essa tutela espúria. Al de nós se vinjamos uma política obscura e inoperante, que se preste ao gozo seria, quisesse ou não de sustentar, pelo reforço de presidência que o exito de tal formula conferiria ao novo chefe nacional.

O Brasil está decepcionado pelo malogro das promessas da campanha de 45. Vamos dar-lhe um pouco de fé com a sinceridade democrática de Benedito Valadarez. O Brasil está infestado de escândalos. Vamos confiar-lhe as mãos limpas de Benedito Valadarez. O Brasil sofre uma crise de caráter, principalmente da falência da palavra dada. Vamos esperar pela palavra de Benedito Valadarez. O Brasil está precisando de outra inspiração de seus problemas. Vamos apelar para as luses de Benedito Valadarez. E' o chefe nacional que terá de nos dar todas essas providências, pelo reforço de presidência que o exito de tal formula conferiria ao novo chefe nacional.

O plano salte. Paltava, principalmente, uma diretriz administrativa e veio o plano salte. Mas, esse plano é ignorado pelo governo que continua a insistir na proposta orçamentária sem ordem de realização. E val o Congresso nessas agensas, apresentando emendas da mesma natureza. Crescem as despesas e caem as rendas. Tudo se esgota: as reservas de ouro; a capacidade tributária; a possibilidade de emissão.

A circulação atinge o extremo e ainda hoje se emite, já sem limite, nem lastro. Só a exportação salvaria a penúria cambial e não o que exportar salvo a super produção que não interessa ao mercado estrangeiro.

Não fora a alta imprevisível e providencial do café, já estaria em desmoronamento o intercâmbio mundial.

As restrições sofridas pela indústria poderiam acarretar o desemprego, nova crise e novo problema, enquanto a população rural desamparada evasiva o interior, limitando o trabalho sem nenhuma medida que venha de todo esse exodo fatal.

Para melhorar os transportes, acumulava-se ferro velho com sucata, cessavam encanções que não agravava o já astronômico "deficit" orçamentário. Havia uma exigência essencial que impunha a concentração de todos os recursos e providências por seu caráter urgente; o custo de vida. E o problema por excelência de todos os povos que reconhecem seu interesse econômico e social. Se tivesse sido atenuado, não teria contribuído para o surto inflacionista causado pelo reajustamento dos vencimentos do funcionalismo público, sacrifício que se tornou premente pela emissão descontrolada de primeira necessidade.

E ali estão os preços proibitivos. Basta referir o café que justifica a nossa megalomania: é em verdade o ouro negro. Só houve até agora uma medida de economia, isto mesmo por ser aumento: a hora do verão. E, no meio da decadência geral, enoja a decadência política: a impostura, a subserviência, a traição. São esses os títulos que favorecem a ascensão. E' o tipo dessa política que esta vitória. Antes temia-se o golpe militar; agora, o maior perigo é o golpe baixo. E acentua-se a decadência moral. Um regime que se corrompe é um regime perdido. Ninguém se iluda: não há segredos para o povo avido de mudanças. Nossa retórica nos abisma de nossa credibilidade demagógica.

Mas, senão se contorna o pantano, o Brasil corre o risco de afundar. Precisa-se de um homem. Nunca o Brasil teve tanta necessidade de um homem. Há pelo mundo uma estabilidade inquietadora, mas todos os povos, se não sabem para onde vão procurar um ancoradouro. São guilhões por cegos, vamos perdendo os rumos.

Todas as vezes que uma nação está ameaçada de incertezas secciona os seus melhores elementos para a ação defensiva. Escolhe os condutores para a direção do que passa a ser sua própria sobrevivência.

E' esse o vício originário que provoca maiores reações. E, em 1930, a intervenção seria menos condenável, porque não havia ainda partidos nacionais, funcionando para essa atribuição constitucional. E' um homem de 1945 que se encontra, em sua campanha, pelas perspectivas de uma democracia impossível e evolutiva. Que levanta a voz contra o Estado Novo porque era o centralismo político. Senão emudeceu nessa época, quando a diladura era o silêncio, não iria calar no regime de liberdade da palavra que não se converteria, sem seu protesto, em poder totalitário.

PELA RENOVACÃO DEMOCRATICA DO BRASIL

Se silenciasse estaria enchendo a boca de engulhos, enojado de si próprio. Não se diga formula mineira porque essa eu não poderia combater. Liga-nos a fraternidade de uma jornada em que, paraibanos e mineiros, batalhamos pela renovação democrática do Brasil, pelo advento da segunda República. Estou com o grande UDN montando outra essa formula antimineira, falando, como falei, em 1945, no discurso de Barbacena, a contemplar o quadro deprimido do governo Valadarez: — "O homem do campo, a quem mais felicidades desejei, por ser em toda a parte, o que se priva de tudo e nos prove de tudo, que descombinou os alimentos, os atrativos urbanos, é desgraçadamente, a maior vítima.

Foi reduzido à carneirada espoliada, para a mais cruel das tosquias que é a tosqia fiscal. Nessas aperturas, sobrecarregado de onus, esfolado, como seus animais sacrificados, o homem do campo foi perdendo o apego ao solo que embriaba o seu suor. Em uma população em peso calculada em 2 milhões desarrastou-se dos seus lares e esparramou-se pelas fronteiras num exodo histórico, mais numeroso e patético que os das odisséias do nordeste devastado pelo seu clima incerto. Outra exolada seria um mal maior.

O Brasil está exangue. Os riscos mais honrados pela sobreaverga fiscal e os pobres mais famintos. Raro é o problema que não está sacrificado. A impossibilidade das tentativas tem sido o fundamento das iniciativas mais utópicas. A política orçamentária é anulada pelo arbítrio governamental e os meios tem sido reduzidos a simples autorizações, tornando-se, assim, por assim dizer, inexistentes. Vem tendo uma execução tardia e limitada, sujeita a distribuições parciais ao chamado plano de economia que não passa de um congelamento de verbas. Todavia, o presidente da República tem o seu orçamento paralelo custeado pela penitência de créditos adicionais solitados do congresso para obras e outras despesas ordinárias como sintoma da anarquia governamental. E, pela ausência de uma política financeira, requisitou tudo no "deficit" monstruoso do orçamento para 1950.

O PLANO SALTE

Paltava, principalmente, uma diretriz administrativa e veio o plano salte. Mas, esse plano é ignorado pelo governo que continua a insistir na proposta orçamentária sem ordem de realização. E val o Congresso nessas agensas, apresentando emendas da mesma natureza. Crescem as despesas e caem as rendas. Tudo se esgota: as reservas de ouro; a capacidade tributária; a possibilidade de emissão.

A circulação atinge o extremo e ainda hoje se emite, já sem limite, nem lastro. Só a exportação salvaria a penúria cambial e não o que exportar salvo a super produção que não interessa ao mercado estrangeiro.

Não fora a alta imprevisível e providencial do café, já estaria em desmoronamento o intercâmbio mundial.

As restrições sofridas pela indústria poderiam acarretar o desemprego, nova crise e novo problema, enquanto a população rural desamparada evasiva o interior, limitando o trabalho sem nenhuma medida que venha de todo esse exodo fatal.

Para melhorar os transportes, acumulava-se ferro velho com sucata, cessavam encanções que não agravava o já astronômico "deficit" orçamentário. Havia uma exigência essencial que impunha a concentração de todos os recursos e providências por seu caráter urgente; o custo de vida. E o problema por excelência de todos os povos que reconhecem seu interesse econômico e social. Se tivesse sido atenuado, não teria contribuído para o surto inflacionista causado pelo reajustamento dos vencimentos do funcionalismo público, sacrifício que se tornou premente pela emissão descontrolada de primeira necessidade.

E ali estão os preços proibitivos. Basta referir o café que justifica a nossa megalomania: é em verdade o ouro negro. Só houve até agora uma medida de economia, isto mesmo por ser aumento: a hora do verão. E, no meio da decadência geral, enoja a decadência política: a impostura, a subserviência, a traição. São esses os títulos que favorecem a ascensão. E' o tipo dessa política que esta vitória. Antes temia-se o golpe militar; agora, o maior perigo é o golpe baixo. E acentua-se a decadência moral. Um regime que se corrompe é um regime perdido. Ninguém se iluda: não há segredos para o povo avido de mudanças. Nossa retórica nos abisma de nossa credibilidade demagógica.

Mas, senão se contorna o pantano, o Brasil corre o risco de afundar. Precisa-se de um homem. Nunca o Brasil teve tanta necessidade de um homem. Há pelo mundo uma estabilidade inquietadora, mas todos os povos, se não sabem para onde vão procurar um ancoradouro. São guilhões por cegos, vamos perdendo os rumos.

Todas as vezes que uma nação está ameaçada de incertezas secciona os seus melhores elementos para a ação defensiva. Escolhe os condutores para a direção do que passa a ser sua própria sobrevivência.

E' esse o vício originário que provoca maiores reações. E, em 1930, a intervenção seria menos condenável, porque não havia ainda partidos nacionais, funcionando para essa atribuição constitucional. E' um homem de 1945 que se encontra, em sua campanha, pelas perspectivas de uma democracia impossível e evolutiva. Que levanta a voz contra o Estado Novo porque era o centralismo político. Senão emudeceu nessa época, quando a diladura era o silêncio, não iria calar no regime de liberdade da palavra que não se converteria, sem seu protesto, em poder totalitário.

Se silenciasse estaria enchendo a boca de engulhos, enojado de si próprio. Não se diga formula mineira porque essa eu não poderia combater. Liga-nos a fraternidade de uma jornada em que, paraibanos e mineiros, batalhamos pela renovação democrática do Brasil, pelo advento da segunda República. Estou com o grande UDN montando outra essa formula antimineira, falando, como falei, em 1945, no discurso de Barbacena, a contemplar o quadro deprimido do governo Valadarez: — "O homem do campo, a quem mais felicidades desejei, por ser em toda a parte, o que se priva de tudo e nos prove de tudo, que descombinou os alimentos, os atrativos urbanos, é desgraçadamente, a maior vítima.

Foi reduzido à carneirada espoliada, para a mais cruel das tosquias que é a tosqia fiscal. Nessas aperturas, sobrecarregado de onus, esfolado, como seus animais sacrificados, o homem do campo foi perdendo o apego ao solo que embriaba o seu suor. Em uma população em peso calculada em 2 milhões desarrastou-se dos seus lares e esparramou-se pelas fronteiras num exodo histórico, mais numeroso e patético que os das odisséias do nordeste devastado pelo seu clima incerto. Outra exolada seria um mal maior.

O Brasil está exangue. Os riscos mais honrados pela sobreaverga fiscal e os pobres mais famintos. Raro é o problema que não está sacrificado. A impossibilidade das tentativas tem sido o fundamento das iniciativas mais utópicas. A política orçamentária é anulada pelo arbítrio governamental e os meios tem sido reduzidos a simples autorizações, tornando-se, assim, por assim dizer, inexistentes. Vem tendo uma execução tardia e limitada, sujeita a distribuições parciais ao chamado plano de economia que não passa de um congelamento de verbas. Todavia, o presidente da República tem o seu orçamento paralelo custeado pela penitência de créditos adicionais solitados do congresso para obras e outras despesas ordinárias como sintoma da anarquia governamental. E, pela ausência de uma política financeira, requisitou tudo no "deficit" monstruoso do orçamento para 1950.

O plano salte. Paltava, principalmente, uma diretriz administrativa e veio o plano salte. Mas, esse plano é ignorado pelo governo que continua a insistir na proposta orçamentária sem ordem de realização. E val o Congresso nessas agensas, apresentando emendas da mesma natureza. Crescem as despesas e caem as rendas. Tudo se esgota: as reservas de ouro; a capacidade tributária; a possibilidade de emissão.

A circulação atinge o extremo e ainda hoje se emite, já sem limite, nem lastro. Só a exportação salvaria a penúria cambial e não o que exportar salvo a super produção que não interessa ao mercado estrangeiro.

Não fora a alta imprevisível e providencial do café, já estaria em desmoronamento o intercâmbio mundial.

As restrições sofridas pela indústria poderiam acarretar o desemprego, nova crise e novo problema, enquanto a população rural desamparada evasiva o interior, limitando o trabalho sem nenhuma medida que venha de todo esse exodo fatal.

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

ELEIÇÃO DO DIRETORIO EXECUTIVO E CONSELHO
Nos termos do Regulamento Interno, ficam os componentes da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital, convocados para, em sessão plenária no próximo dia 7 de dezembro, procederem à eleição do Diretorio Executivo e Conselho. A votação terá início às 17 horas devendo encerrar-se às 19. A chamada final realizar-se-á nos últimos 15 minutos do prazo, quando então serão admitidos a votar os portadores de procuração. Considerar-se-ão válidos os mandatos outorgados com designação de outra data, tendo em vista o adiamento havido.

ALISTAMENTO ELEITORAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Na sede do Partido, à rua Libero Badaró, n.º 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório para os brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura do registro de imóveis.

O DIRETORIO NACIONAL E AS BANCADAS FEDERAL E ESTADUAL DO PARTIDO REPUBLICANO APRECIARÃO A "FORMULA MINEIRA"

Marcada uma reunião para o próximo dia 3 — Empossado na presidência do P. S. D. o sr. Cyrillo Junior — A reunião da Comissão Executiva da U. D. N. — O brigadeiro Eduardo Gomes e outros oficiais receberiam missões altamente reservadas

RIO, 1. (Asapress) — A reunião do Partido para o próximo dia 3, para apreciar a formula pessidista mineira para a sucessão presidencial. A reunião será conjunta, do Diretorio Nacional e das bancadas federal e estadual do Partido.

O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES E OUTROS OFICIAIS RECEBERIAM MISSÕES ALTAMENTE RESERVADAS

RIO, 1.º ("Correio") — Coincidindo com a nossa nota de ontem, segundo a qual, uma reunião de oficiais gerais do Exército seria tratado do afastamento temporário do brigadeiro Eduardo Gomes do país, um vespertino carioca informa em sua edição de hoje que essa reunião teve por objetivo principal ouvir a exposição do general Cesar Obino, recém-chegado da Europa, sobre o que observou ali. Dando como motivo a defesa nacional contra o extremismo, o jornal acrescenta a sua "informação": "Parece, entretanto, que breve, seguirá para o antigo continente um grupo de oficiais, entre eles o brigadeiro Eduardo Gomes e o general Juarez Tavora, em missão altamente reservada".

RIO, 1.º ("Correio") — Coincidindo com a nossa nota de ontem, segundo a qual, uma reunião de oficiais gerais do Exército seria tratado do afastamento temporário do brigadeiro Eduardo Gomes do país, um vespertino carioca informa em sua edição de hoje que essa reunião teve por objetivo principal ouvir a exposição do general Cesar Obino, recém-chegado da Europa, sobre o que observou ali. Dando como motivo a defesa nacional contra o extremismo, o jornal acrescenta a sua "informação": "Parece, entretanto, que breve, seguirá para o antigo continente um grupo de oficiais, entre eles o brigadeiro Eduardo Gomes e o general Juarez Tavora, em missão altamente reservada".

Houve, depois, uma troca de idéias sobre a "Formula Valadarez" resolvendo-se que na próxima segunda-feira haverá uma sessão extraordinária para a apreciação e solução do assunto, se até lá a UDN mineira houver encaminhado ao órgão central do Partido a sua opinião sobre tal formula.

Esteve reunido também ontem o Departamento Trabalhista da UDN do Distrito Federal, tratando da indicação do candidato que deverá concorrer às eleições de 1950 e cuja apresentação deverá ser feita na Convenção Nacional do Partido. Foi escolhido, por unanimidade, o nome do brigadeiro Eduardo Gomes, sendo essa deliberação levada ao conhecimento do sr. Prádo Kelly, em ofício.

O SR. VALADARES CANDIDATO A TABELIAO

RIO, 1.º ("Correio") — O sr. Benedito Valadarez é candidato a tabelião, — eis o que informaram à nossa reportagem credenciada no Senado. O autor da famosa "formula mineira" cobiça, ou estaria preparando para ele, a vaga que a aposentadoria do sr. Olegário Bernardes abriu em seu próprio cartório. Será o preço do negócio... comentam os maliciosos adversários da formula.

O Brasil produzirá 500 mil toneladas de trigo

Declarações do ministro Daniel de Carvalho a reportagem — Prossegue o trabalho de distribuição de sementes em S. Paulo, Minas e Goiás

RIO, 1.º ("Correio") — O ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, durante a demorada palestra que manteve com os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, abordou vários assuntos de interesse nacional, destacando-se dentre eles o do trigo. afirmou a. exa. que, mesmo sem dispor de verbas especiais, apesar das condições atmosféricas desfavoráveis, a campanha do trigo progrediu auspiciosamente este ano, graças sobretudo à conjugação de esforços dos poderes públicos e dos lavradores interessados.

A safra brasileira está estimada em cerca de 500 mil toneladas, produzindo o Rio Grande do Sul mais de 120 mil toneladas.

O Paraná deverá obter perto de 50 mil toneladas, enquanto que em S. Paulo, Minas, Goiás e Mato Grosso prosseguiram intensivamente os trabalhos de produção de sementes adequadas, visando a sua multiplicação.

Em todos os Estados triticultores, salientou o ministro, há um grande interesse para obtenção de maquinaria para a mecanização da lavoura, e as possibilidades tritícolas são, ainda, bem maiores em diversas regiões dessas unidades federativas, como na fronteira gaúcha.

Indultos e comulações de penas concedidos

RIO, 1.º (Asapress) — O ministro da Justiça opinou pela decretação do pedido de indulto e comutação de pena de Joaquim Pereira Duarte, Pedro Antonio Correia, ambos de São Paulo. Opinou ainda pela comutação de pena de Joaquim Felipe da Cunha de São Paulo, para 3 anos de reclusão.

PEDIDOS DE NATURALIZAÇÃO DEFERIDOS

RIO, 1.º (Asapress) — O ministro da Justiça opinou pelo deferimento dos pedidos de naturalização de Max Tenenbaum e Jakob Zimmermann, ambos de S. Paulo.

POR TRADIÇÃO, O DIA 8 DE DEZEMBRO E' ESCOLHIDO PARA CASAMENTOS

Uma Vara Civil do Rio não queria realizar casamentos naquela data — Portaria baixada ontem pelo juiz corregedor

RIO, 1.º ("Correio") — Sabedor, por via oficiosa, de que certa vara civil se recusava celebrar casamentos no dia 8 deste mês, o desembargador corregedor sr. José Gonçalves da Rocha, baixou uma portaria sobre o assunto em que diz, entre outras considerações, o seguinte: "Ha uma respeitável tradição de que, anos a fio, em todos os regimes, destaca, o dia 8 de dezembro, por ser uma grande data da cristandade, com a preferência das famílias católicas para celebração dos casamentos. O juiz, mesmo aquele que não é filiado à religião, sempre respeitou e respeitava esse velhíssimo costume e, jamais contribuiu com o seu voto pessoal ou a sua oposição ao interesse geral, coletivo, para descon

Riqueza da língua

FRANCISCO PATI

No romance de José Lins do Rego, "O Rei da Amarela", encontro: "E o sol tinha lá por fora com toda a violência de dezembro".

E uma paisagem do Nordeste, no auge do calor: "O céu era todo azul, não corria vento: tudo parado como numa expectativa qualquer". A expectativa era de chuva: "E não demorou muito que chegasse um vaqueiro, de fala arrastada, para dar notícias ao coronel. Não tardava uma trovada. O céu estava dizendo com aquele paredão de vento. O comprador de gado era da mesma opinião. Aquela chuva não demorava".

O sol treme?

No conto de "Folha de Alameda", "A Buva", tem garrafas: "E tinham garrafas, sentia-se o cheiro das sardinhas assadas".

Em "O tio do tio", de Júlio Ribeiro, tem: "Fechou desistemente o saco, tendo-lhe metido primeiro a camisa de chita, que despira, a fim de não treme o metal".

No Dicionário de Moraes, tem os ouvidos: "Há ocasiões em que os ouvidos têm ou sentem como de si mesmos um som agudo".

No "Eurelio", de Alexandre Heráclio, tem armas: "Daí a pouco as armas do guerreiro lituano pelas escadas da torre".

Na "Carne", de Júlio Ribeiro, citado pelo professor Francisco Fernandes, tem a araponga: "O retinir da araponga".

Pode-se ainda "tinir", estando com fome. É o caso citado pelo professor Francisco Fernandes, colhido no "Corição", de Aluísio de Azevedo: "Mas é que ainda não almocei e estou aqui a tinir".

De-se "tinir", de raiva. É o caso citado por Tschauer, colhido em "Violências do Norte": "Ele me disse tanto de desaloro, chega, eu sei tinindo".

Pode-se "tinir", estando sem um vintém no bolso. É o exemplo colhido em Aulete: "Estou a tinir a tinir".

Pode-se "tinir", estando com frio. Os sapos "tinem", como neste exemplo de Coelho Neto, registrado por J. Mesquita de Carvalho: "Sapos coxavam em gargarejo um tinindo metálico".

Pode-se levar uma pancada a tinir: "Levei tamanha pancada na cabeça que estou aqui a tinir", também registrado por J. Mesquita de Carvalho.

Viotti, no "Dicionário da Gíria Brasileira", acolhe "tinir" como o sentido de "estar furioso", "estar sem dinheiro", "sair apressadamente, desorientado".

As cigarras "tinem" ou "retinam". Uma campanha "tine" ou "retine" (um relógio, as engrenagens, o ferro, o sino). No trecho de José Lins do Rego "o sol treme",

quer dizer, com licença dos mestres, o sol brilha fortemente, casualmente, como uma flecha. Tinir, então, também, brilhar, fulgurar, reluzir, esplendor. É brilhar com intensidade, quase com dor. No mesmo romance de José Lins do Rego, o sol nordestino dos nordestes: "Amanheceu um dia com o sol doendo na vista". É tinir. Os raios do sol parecem fitas metálicas distendidas. Tinem. Vibram no ar. O sol, na paisagem de "Pedra Bonita", tem a bem dizer sonoridade de metal.

Se se trata, por conseguinte, de licença poética, em verdade, de um dos maiores rendimentos possíveis, no idioma português, a sonoridade metálica. No poema de Martins Fontes, intitulado "Ao crepusculo, desatado, esperando por ela", o crepusculo tem vibrações metálicas, no Rio de Janeiro:

"O crepusculo ferve, esplanado, elegância. De ouro flocos incandescentes. [Rio de Janeiro]."

No caso de "tinir", pode-se dizer que José Lins do Rego, embora não tendo se exercido como o poeta de "Verão", deu à imagem completa, perfeita objetividade. Sentimos o calor na nossa pele. Vemos o sol dardejando sobre a terra. Alamos, como o sentido de brilhar existe entre nós um emprego a bem dizer doméstico: "O espelho, de tão limpo, ficou tinindo". "Mandei encerrar a sala e os tapetes ficaram a tinir". O sol tinha na areia. Não é que o sol estivesse cantando como um metal. É que o sol tinha fulgurações de metal. Reverberava. Que é "reverberar" senão o reflexo metálico do sol?

O poema de Bilac, "Delenda Cartago", inicia-se com este alexandrino: "Fúge e dardejando o sol nos amplos horizontes (do céu da África)". Um sol que dardeja é um sol que expete dardos. Os dardos tinem. Pode, então, o sol tinir.

Além disso é próprio da luz. No que toca à luz, justificam-se todas as liberdades. A luz brilha, a luz canta, a luz do, a luz fere. Um crepusculo elegância, como na poesia de Martins Fontes, não existe no Rio, sobre a Guanabara. Os crepusculos cariocas são em verdade indiscretos, gritantes, especuladores, escandalosos. No Rio o sol treme o amanhecer. Tinir pode ser, ainda, brilhar tremendo.

Os leitores que gostam destes estudos completarão, certamente, a minha colheita. Empolga a riqueza do nosso idioma.

O PROGRAMA DE UM CANDIDATO

Na sessão de encerramento do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, perguntou, em discurso sobre o problema da sucessão presidencial, o sr. João Daudt de Oliveira: "... que idéias, que princípios, que programas trarão os candidatos para resolver os problemas econômicos e sociais do Brasil?"

O governador de São Paulo, candidato à sucessão do general Dutra, respondeu, por antecipação, à pergunta das classes conservadoras. Seu livro sobre o "Estado Moderno", justamente por sintetizar "admiravelmente" (o adverbio é do próprio chefe de Estado, no prefácio) as idéias de ordem geral contidas em suas alocuções e mensagens, representa uma "cartilha de fraternidade". Eis as palavras textuais do prefácio: "... a filosofia política, compendiada nesta cartilha, constitui, a nosso ver, um símbolo de fraternidade e de compreensão do destino do Brasil no mundo moderno".

Como os leitores sabem, é a filosofia totalitária.

O princípio constitucional brasileiro — "todos são iguais perante a lei" — é, na referida cartilha do governante paulista, comprometido e modificado. Essa igualdade de direitos — diz o chefe do nosso governo — é ilusória. Existe apenas igualdade "potencial". Nem todos os homens são iguais. Uns são melhores que os outros. Devem, por isso, as autoridades constituídas, detentoras do poder, respeitar a desigualdade natural, deixando que a seleção se faça naturalmente, pela própria vida: "A nós, parece-nos que a seleção fundamental deve ser efetuada pela própria vida, uma vez que se dá à organização social uma estrutura justa e adequada".

Na opinião do fundador do

"Estado Moderno", autêntico "pastiche" do Estado fascista, os homens, em vez de serem beneficiados pelo parágrafo primeiro do artigo 141 da Constituição federal, deveriam ser colocados numa pista de corrida. A um sinal dado, partiriam todos, com destino à meta. Ora, os que chegassem primeiro seriam os preferidos. A colocação na vida não deve estar subordinada à igualdade do berço e sim à diferença de qualidades, virtudes, talentos. Para os que viessem em último lugar, haveria "premição de animação": "Realizada dessa forma (por meio da corrida) a classificação dos concorrentes — doutrina o portento filósofo dos Campos Eliseos — os promotores da corrida, neste caso a organização social, deveriam instituir para os últimos colocados um prêmio de animação".

O governo de São Paulo está em oposição ao regime brasileiro, cujos princípios fundamentais são, conforme os leitores sabem, a representação popular, a divisão tripartida dos poderes, a igualdade de direitos perante a lei.

Com relação ao sistema representativo, sob o qual "todo poder emana do povo", já ficou provado, nestas colunas, com citações autênticas, que o "Estado Moderno" considera infantil semelhante princípio constitucional. Os homens, ainda que eleitos pelo povo, são "chamados" por um poder sobrenatural, um poder divino. Deixam de ser iguais aos outros homens. "Os homens investidos das atribuições governamentais adquirem, de fato, — observa e pontifica o bandeirante — alguma coisa que os distingue, enquanto exercem o mandato, do comum dos homens. É essa a razão pela qual, desde tempos imemoriais, se diz que o poder é exercido por delegação divina".

A divisão tripartite é um erro,

sob o "Estado Moderno". Reduzir, com caráter estável e imutável, os poderes nacionais a três, é mutilar o governo. Os poderes podem ser três, quatro, cinco, ou apenas um. Além do mais, se os membros do poder Judiciário são nomeados, por que não hão de ser igualmente nomeados pelo Executivo os membros das assembleias legislativas? Só assim se evitaria o espetáculo que se nos depara aos nossos olhos, com assembleias onde um grande número de representantes só existe "para achincalhar a democracia", porque foram eleitos pelo povo, no exercício de uma liberdade "mal aplicada".

O "Estado Moderno" é partidário da desigualdade perante a lei. A vida é um campo de corrida, ou, para estar mais de acordo com a moldura oficial de S. Paulo, é um jogo de loteria. Só tem lugar ou para os fortes ou para os que nasceram com "estrela".

Compreende-se, à vista da recapitulação das idéias básicas do livro mandado publicar pelo chefe do governo, a revolta da Comissão de Constituição e Justiça, na Assembleia Legislativa de S. Paulo. Não há dois caminhos a seguir. Compete, realmente, à Assembleia Legislativa, uma vez que foi aprovado o parecer daquela Comissão, oficial ao sr. presidente da República, presidente-nato do Conselho de Segurança, pedindo providências energéticas. Até há pouco, era intuito indistigível do Executivo paulista desmoralizar, desautorando, o governo da República. Depois da cartilha do "Estado Moderno", a situação agravou-se, porque a desmoralização visa a República e a Democracia.

Ninguém será capaz de imaginar o que aconteceria ao Brasil se as urnas do ano próximo dessem porventura a vitória ao profeta do "Estado Moderno"...

Depois da consagração

M. PAULO FILHO

Depois das grandes comemorações da Bahia no centenário do nascimento de Rui Barbosa, restando-lhe as atividades de suas classes produtoras e ao ritmo normal de sua vida de trabalho, de inteligência e espírito, não é demais que se lhe observem, venham dar hoje o seu depoimento sobre o que viram e ouviram.

Nunca, como na semana de cinco a dez dias de comemoração, os baianos ergueram tão alto os seus pensamentos e as suas vozes para honrar e glorificar a nobre e fecunda existência de um homem ilustre, como agora o fizeram em louvor do mais egregio de seus conterrâneos. A emoção coletiva operou o milagre de toda a Bahia presente, sem distinção de credos nem de classes, do mais humilde ao mais potentado, curvar-se, cheia de gratidão e veneração, à passagem, pelas ruas de Salvador, do corpo imortal que se restos mortais do cidadão eminente, representativo, por todos os títulos morais, intelectuais e cívicos, de uma época universal de civilização e cultura. Rui, que mais de uma vez, pelo seu amor obstinado, vibrante e sem medir sacrifícios, à verdade e às causas do direito, da justiça e da liberdade, foi acusado de ser inimigo do Estado, ali estava, em silêncio, mudo, mas o seu corpo, numa consagração nacional, fora transportado do Rio para a terra natal pelas forças de todas as armas, desembarcando de um navio de guerra sob uma roçada de aviões de caça, para ser recebido, no calce, pelas tropas formadas com os seus generais, almirantes e brigadeiros, que lhe foram todos prestas as devidas homenagens.

Expressões de dor, de luto, de respeito e curiosidade. Há de servir o culminante espetáculo de avião aos que costumam descobrir "inimigos do Exército" nos seus próprios desfiles, ou nos que lhes contrariam os interesses e as ambições pessoais. Foi assim ao tempo de Floriano. Será sempre assim, apesar de Julien Benda, num de seus eruditos ensaios filosóficos, sustentar que a história não é coisa que se repita.

Mas deixemos as comemorações, das quais o país inteiro já tem notícia.

A situação da Bahia, em embargo da obra do patriotismo de seu governador, não é nada ilusória. O sr. Otávio Mangabeira, Justiça lhe faça a nação, tem ali encontrado as mais duras dificuldades, já as que resultam do contrachoque da crise internacional, já as que lhe advêm de um drama interno criado por uma coligação política muito mais de superfície do que de profundidade. Ele procura removê-la e substituí-la. Não faz, entretanto, tudo o que quer, senão o que as contingências da administração lhe permitem. A sua educação liberal e os seus sentimentos de cordialidade nem sempre são fatores

que o ajudem. Na Bahia, como aliás, em toda a parte do mundo, governar também é descompartar... Vejamos.

Para o orçamento vigente, o Executivo baiano levou à Assembleia Legislativa uma estimativa do cacau na base de cento e cinquenta cruzeiros a arroba. Foi a sua proposta. Isso quando o cacau, que é o maior produto estadual de exportação, já estava sendo cotado a oitenta e noventa cruzeiros, a arroba.

Na Assembleia, advertiu-se — e os deputados republicanos ali foram corréios e leais — que o cálculo era temerário. Outros, porém, responderam que o produto reagiria, tanto mais quanto exportaria a trinta cruzeiros a arroba seria negociado razoável. O cacau, entretanto, já no primeiro semestre de 1949, ficou numa média de cinquenta cruzeiros a arroba. Quer dizer: — diferença de sessenta e cinco mil sacas, em cada saca, portanto, quatrocentos cruzeiros em saca. Em uma partida do ano findo consignada para os Estados Unidos — saíra de 1948 a 1949 — as vendas acordadas com mil sacas, em cada saca, portanto, quatrocentos cruzeiros a meus doze cruzeiros, o que é para encher de apreensões aos mais otimistas.

Por outro lado, o Estado gasta na base da estimativa da receita para a despesa fixada. Essa despesa, na lei de meios, é equilibrada. Compreende-se logo que o produto máximo na base de cento e cinquenta cruzeiros a arroba, o "deficit" real será inevitável. Se a Secretaria de Educação, com as suas reformas sucessivas, tem encargos que, somados, excedem aos que, anos atrás, pesavam sobre toda a administração do Estado. Declaradamente, as dotações dessa Secretaria para o corrente exercício acham-se esgotadas.

Sabe-se na Bahia, e fora dela, que o imposto de exportação provém ali, principalmente, do cacau. Porque o cacau, repita-se, é ali o maior produto de exportação, do comércio exterior. E é que corresponde com 70% da receita geral do Estado. Cuidado os seus preços, ali a exportação, porque o lavrador não plantará, nem colherá para perder dinheiro. Cuidado a exportação, necessariamente cairá o imposto de vendas mercantis, tomado na base de 2,5%. E como as finanças baianas têm recuperado energias com a economia da terra, não há como não se abalar pelo efeito de imprevisão.

E, de qualquer sorte, um futuro sombrio que se há de considerar. Ninguém deve fazer casarismo pelo gosto de atrair-lhe e desanimar. Mas ainda que a sinceridade seja a virtude dos inábeis, como dizia Joaquim Nabuco, cumpre ser-lhe fiel, em particular porque nem Otávio Mangabeira se reconhece um homem capaz. E sua terra ser útil, prestando-lhe os melhores serviços, mesmo nas mais penosas emergências.

Deixemos ao menos as crianças a coberto da especulação, livres da ameaça de preços extorsivos pelos brinquedos encomendados ao bom Papá Noel.

Sem tabelamento, a alegria dos pequenos não será perturbada e haverá possibilidades para todos. Os ricos poderão fazer jus aos trens aereodinâmicos, custosos e modernos, que se movimentam, como os grandes expressos, por meio da eletricidade, realizando automaticamente as mais difíceis manobras; os pobres, ou de poucos recursos, contentar-se-ão com modestos caminhões de lata ou de pau, puxados a barbaente.

Mas se houver tabelamento, nestes últimos fatores, talvez ao seu alcance. E a alegria das crianças é uma das coisas mais belas e preciosas, que precisamos defender, já que a humanidade adulta não tem mais tempo sequer para sorrir...

Foi declarada de utilidade pública a Associação de Socorros Mútuos entre Sargentos da Força Pública do Estado, por força da lei decretada pela Assembleia Legislativa, promovida pelo governador do Estado.

Qualquer outras comunicações políticas, deverão ser dirigidas ao presidente e secretário, abaixo assinados, do Clube Republicano de Itú, que foram autorizados para fazer a correspondência entre os clubes e os republicanos de todos os pontos da província até a assembleia, quando reunida na capital, aceitar ou qualquer alvitre. — Itú, 19 de abril de 1949. — O presidente do Clube Republicano de Itú, João Tibirica Firatinsing; o secretário, João Tobias de Aguiar.

"Da sua Convenção 14-4-49 que houve discussão em alguns pontos, tendo falado diversos convencionais. Discutiu-se se os convencionais deviam auxiliar o Jornal Republicano da Córde ("A República") ou o de S. Paulo, o do "Correio Paulistano", ou ainda os dois. O presidente da Convenção, dr. João Tibirica Firatinsing, entendeu, e assim foi deliberado, que o assunto não era dos que deviam preocupar na assembleia; que ficasse livre a cada republicano resolver a respeito como preferisse (Eugenio Egas, "A Convenção de Itú", pag. 74).

Os representantes dos municípios paulistas que tomaram parte na convenção de Itú foram os seguintes:

1 — ITU: Estanislau de Campos Pacheco, Antonio Basilio de Sousa, Francisco Alves Lobo, José Alves Lobo (ha, na ata, a lapla, a emenda — Concelção), Antonio Nardy de Vasconcelos Junior, Brás Carneiro Leão, José Edgardo de Fozca, Antonio Reis de Sampaio, Leão Ferraz de Sampaio, Teófilo de Fozca, Elias Alves Lobo, João Xavier de Costa Aguiar, Joaquim Pires Pereira de Almeida, Luis Antonio Nardy de Vasconcelos, Joaquim Reis Barros, José Teresio Pereira da Fonseca, José Bernardino de Freitas, Manuel Fernando

NOTAS E COMENTARIOS

ERROS HISTORICOS

Pesquisadores dos mais incansáveis têm mostrado, repetidas vezes e com caradas de provas, que a história oficialmente ensinada nas escolas está inçada de erros. Alguns erros são microscópicos, são de cronologia, de nomes pessoais ou locativos, etc. Outros, porém, já são substanciais, pois que se referem a ocorrências e, o que é pior, a causas de ocorrências.

Acontece, porém, que, apesar de todas essas evidências, a história oficial continua imutável, como a Bíblia. Mas a imutabilidade da Bíblia decorre de que ela contém a verdade, e a verdade é uma só. A história, ao contrário, achase positivamente errada. Como compreender, diante disto, que não seja refundida, atualizada, posta de acordo com os resultados a que as pesquisas dos esgaravadores conduzem? Vejamos o absurdo: — prova-se que há fatos históricos deturpados, lendários, mas eles continuam, ainda assim, com foros de cidade, sobranceiros às exigências de uma retificação. E a mocidade estudiosa faz seus cursos deglutindo uma história para fins de exame

e outra para uso pessoal. Rende-se à evidência do que extra-oficialmente se apresenta, mas não pode abjurar os textos escolares, de que depende para os promoções de fim de ano.

Afinal, cria-se uma situação de desestímulo para os pesquisadores. Que lhes adianta, com efeito, esgaravar em papéis velhos, enfrentar a poeira e a fauna dos arquivos, se todo o produto de suas pacíficas e laboriosas investigações é liminarmente refutado, como coisa imprópria a incorporar-se à história oficial, modificada onde ela deve ser modificada?

O que estamos a dizer merece ser considerado pelas autoridades do ensino, a fim de que se ache quanto antes um modo prático de eliminar o absurdo.

O governador do Estado promulgou a lei decretada pela Assembleia Legislativa, declarando de utilidade pública a Associação dos Sanitários Populares "Campos do Jordão".

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei decretada pela Assembleia Legislativa, declarando de utilidade pública a Associação dos Sanitários Populares "Campos do Jordão".

VISITA AOS BAIRROS

Um sr. vereador apresentou na Câmara Municipal a seguinte indicação: — "Indico ao sr. prefeito a necessidade e a urgência de uma visita pessoal de s. exc. à Casa Verde, Vila Barul e Parque Peruche, a fim de verificar o sofrimento insuportável de sua população".

Além disso, seria de toda vantagem para a marcha dos negócios públicos que o chefe do Executivo municipal reservasse senão todas as manhãs, ao menos três por semana, para visitas aos nossos arrabaldes. Não se administra um município do tamanho e da importância deste, entre quatro paredes. Deixando-se ficar o dia inteiro no seu gabinete de trabalho, um prefeito conhecerá a cidade através de informações alheias. Fica sabendo que existem ruas sem calçamento, bairros sem esgoto, ausência total de iluminação pública, etc. Mas tais informações, por mais completas, deixam sempre muito a desejar.

O sr. vereador a que aludimos no início deste comentário indicou apenas três bairros. A verdade, porém, é que todos os outros se acham mais ou menos nas mesmas condições. Excetuados os que se erguem nas proximidades do Triângulo, os restantes lutam com uma porção de deficiências.

Os que têm luz não têm esgoto, os que têm esgoto não têm calçamento. O serviço de transporte coletivo é o mais precário possível. O estado das ruas é o mais lastimável. Certos bairros, nos dias de chuva, se tornam inacessíveis. Em suma, as condições de vida do paulistano, isto é, do homem que habita uma das maiores cidades do mundo, primeiro parágrafo industrial da América do Sul, são verdadeiramente deploráveis.

Durante os sete anos e meio em que teve aos ombros a responsabilidade do município da capital, um sr. Prestes Maia não deixou um dia de percorrer os arrabaldes. Tudo isso que hoje constitui objeto de "indicações", no plenário da Câmara Municipal, era por a. s. mesmo convertido em "ordem de serviço". Vendo com os próprios olhos o estado em que se encontravam as nossas ruas, nunca esperou que lhe pedissem melhoramentos. A própria Prefeitura tomava a iniciativa deles.

O atual chefe do Executivo da cidade vem presidindo a uma série de conferências sobre problemas urbanos, a cargo de engenheiros municipais. A palestra do dr. Alexandre Rodrigues sobre o abandono em que vivem os bairros deveria ter "indicado" a a. s. a necessidade e a urgência de visitas regulares. Se não temos

subprefeituras nem as "residências" sugeridas pelo chefe da Divisão de Limpeza Pública, ao prefeito cabe conhecer de "visu" as necessidades do município. "Numa grande área da cidade, segundo confessou o citado engenheiro, faltam água, esgoto, iluminação, conservação de ruas, limpeza pública. São bairros que desconhecem, por assim dizer, a existência do poder público".

Esperemos que a "indicação" seja bem acolhida. Não convém esperar a proximidade das eleições, porque aí, então, a visita terá simplesmente caráter de propaganda política.

Por lei decretada pela Assembleia Legislativa e promulgada pelo governador do Estado, foi autorizada a Fazenda do Estado a doar a Cruzada Pró-Infância, uma faixa de terreno onde está instalada a Diretoria de Assistência aos Psicopatas, nesta capital.

A ALEGRIA DOS PEQUENOS

As comissões de preços continuam a sofrer acerbas críticas do público pela maneira desastrosa por que se conduzem, deixando de beneficiar a coletividade para atender mais aos interesses dos produtores e negociantes. Em geral, o tabelamento é feito com elevação dos preços, muito raramente surgindo uma redução. Já

se diz mesmo que os funcionários e comerciantes desejosos de aumento de vencimentos e ordenados devem pedir que as tabelas respectivas sejam organizadas pela Comissão de Preços, porque, sem dúvida, haverá ali geral...

O bonito é que tanto os consumidores como os produtores se queixam das comissões e as consideram inúteis e impotentes. De fato, embora tabelando por cima, assim mesmo há especuladores que cobram mais caro ainda do que o estipulado na tabela oficial e contra esses nenhuma providência se toma, nem sabe o consumidor a quem apelar quando vítima de tais mercadores sem escrúpulos; não existindo fiscalização eficiente, a repressão é nula, tornando inútil o órgão de controle.

Por lei há essa insuficiência no modo de agir das comissões ninguém pode contestar: — são os próprios membros desses organismos que se rebelam e vêm, pelos jornais, denunciar falhas e desistirem dos mandatos, tendo, ainda há pouco, em reunião da Comissão Central de Preços, no Rio, o representante do governo federal taxado seu papel de inoperante e nocivo, perturbador do nosso progresso econômico. Aqui em S. Paulo, através de zigue-zagues e recuos, a Comissão Estadual outra coisa não tem feito senão agravar a situação de dificuldades das classes consumidoras sem, por ou-

A Convenção de Itú

ASSIS CINTRA

que depois foi conquistando o território paulista todo, até tornar-se o Partido Republicano de S. Paulo, que teve importância papel representativa em todo o Brasil, nos momentos da alegria e tristeza, nas horas de fatalidade ou prosperidade".

Na um equívoco nessa afirmação. O P. R. P. já havia sido fundado em 17 de janeiro de 1872, na residência de mãe do dr. Americo Brasilense, cabendo a este cidade ilustre a chefia do partido. E essa fundação foi feita de Bernardino de Campos, que para tal fim trabalhou, conseguindo do dr. Brasilense a sua assessoria para chefiar o partido.

"No dia 17 de abril de 1873, chegou a Itú o trem de ferro inaugural. Partiu da capital, Estação da Luz, às 7 1/2 horas, chegando a Jundiaí às 10 e a Itú às 3 da tarde. O presidente da província, dr. João Teodoro Xavier, acompanhado de funcionários, representantes de outras estradas de ferro, de grande número de cidadãos e da banda de música "Entrepreneur Commercial" fez uma viagem triunfal, sendo recebido pela população com exceção de carinhoso e fidelidade. As festas da inauguração tomaram todo aquele dia; e no dia seguinte, reuniram-se os republicanos". (A Convenção de Itú, pag. 71).

O dr. Americo Brasilense, então: — "A 18 de abril de 1873 efetuou-se a reunião a que compareceram grande número de republi-

canos de vários municípios e que tomou a denominação de "Convenção de Itú". Foi presidida pelo sr. João Tibirica Firatinsing, presidente do Clube Republicano da mesma cidade. Em serviço de secretário, o resultado dessa reunião consta da circular assinada pelo presidente e secretário do Clube de Itú". (Americo Brasilense, "O Programa dos Partidos"). Há esta nota: — "Por deliberação tomada na reunião de 18, ficou a cargo desse clube identificar os correigionários do partido. O clube de Itú foi fundado a 10 de setembro de 1872, tendo sido composta a sua diretoria dos srs.: presidente, João Tibirica Firatinsing; primeiro secretário, dr. Antonio Francisco de Paula e Sousa; segundo secretário, dr. Inácio Xavier Campos Mesquita; adjuntos, dr. João Tobias de Aguiar e Castro e dr. Francisco Emílio da Fonseca Pacheco".

Em cada município, quer haja clube organizado, quer não, todos os republicanos, nas condições municipais e tomar as providências urgentes, ficando, porém, seus atos sujeitos à aprovação da assembleia.

Expostas as deliberações acima, julgamos oportuno esclarecer aos nossos amigos políticos sobre a realização delas.

Em cada município, quer haja clube organizado, quer não, todos os republicanos, nas condições municipais e tomar as providências urgentes, ficando, porém, seus atos sujeitos à aprovação da assembleia.

vari. Sorocaba, Indaiatuba, Belem de Jundiaí, Vila de Monte-Mór. Já, comunicamos a todos os nossos correigionários dos diferentes municípios da província as resoluções adotadas na audiência da reunião para servir de base à organização e representação do partido. E são as seguintes:

1.ª — Será constituída para funcionar na capital da província uma assembleia de representantes de todos os municípios.

2.ª — Funcionará a primeira vez no dia primeiro de julho próximo futuro, e posteriormente como e quando for determinado pelos meios adotados em sua constituição.

3.ª — Cada município elegerá um representante.

4.ª — O sistema de eleição será o sufrágio universal, tendo direito de votar o republicano maior de 21 anos e que não estiver condenado por sentença criminal.

5.ª — A assembleia de representantes, no fim de cada sessão, nomeará uma comissão na capital para, no intervalo das reuniões dirigidas os negócios de partido, entender-se com os clubes municipais e tomar as providências urgentes, ficando, porém, seus atos sujeitos à aprovação da assembleia.

Expostas as deliberações acima, julgamos oportuno esclarecer aos nossos amigos políticos sobre a realização delas.

Em cada município, quer haja clube organizado, quer não, todos os republicanos, nas condições municipais e tomar as providências urgentes, ficando, porém, seus atos sujeitos à aprovação da assembleia.

vindo a este de diploma uma cópia autenticada da ata da reunião de que foi eleito, podendo esta eleição ser feita ou por escrutínio secreto ou por aclamação, os como os correigionários o parecer melhor; ficando igualmente entendido que cada município tem direito de enviar seu representante, seja qual for o número de republicanos que haja em seu solo, e bem assim plena liberdade para escolher dentre os correigionários residentes em qualquer parte da província.

Os nossos correigionários, que compareceram na reunião havida nesta cidade a 18 do corrente, acclamando as bases que foram das enunciação, tiveram por fim apresentar idéias gerais no intuito de dar lugar à reunião de uma assembleia, na capital, a qual representando todos os municípios desta província, competirá dar desenvolvimento a elas, estabelecendo as medidas convenientes para regular a organização do partido, direção dos seus interesses e, propagando dos princípios republicanos. Constituída assim, sob as condições adotadas, terá a mesma força e autoridade para, estando a situação em que nos achamos e considerando devidamente as aspirações democráticas da província, resolver as questões de detalhe e adotar providências e meios eficazes no sentido de satisfazer as vistas do partido. Em conclusão, prevenimos aos amigos que as resoluções que tenham de ser dadas a esta circular, consultem e

EM 18 de abril de 1873 realizou-se em Itú uma reunião dos republicanos da província de S. Paulo, que recebeu o nome de "A Convenção de Itú".

Quem teve a ideia desse congresso político? Foi Bernardino de Campos, conforme se vê em um trecho de sua carta ao dr. Antonio Joaquim Leme, datada de Amparo, em 18 de janeiro de 1872:

— "Eu já escrevi uma carta no dia 10 a esse ilustre correigionário nosso (dr. Americo Brasilense) e pessoalmente já lhe disse que, fundado o Partido Republicano de S. Paulo, devemos convocar um congresso ou convenção de republicanos na capital da província ou em Campinas..."

Numa carta de Americo de Campos, secretário do Clube Republicano da cidade de S. Paulo, dirigida ao seu amigo dr. Antonio Joaquim Leme, chefe republicano em Bragança, há este topico:

— "Também ficou assentado, por uma proposta dele (referindo-se a Bernardino de Campos), a realização de um congresso republicano, a realizar-se em local que se escolherá brevemente: S. Paulo, Campinas, Itú, Piracicaba ou Bragança".

Essas duas cartas, a de Bernardino e a de Americo de Campos foram publicadas em 1915. E por elas se verifica que a Convenção republicana de 18 de abril de 1873 foi lembrança de Bernardino de Campos.

No livro "A Convenção de Itú" (pags. 63-63), publicação oficial do governo de S. Paulo, feita em 1923, comemorando a reunião dos republicanos na legendaria terra ituna, há este topico:

— "Resolvido que se reunisse um congresso republicano em S. Paulo ou no interior, ficaram-se os seguintes artigos e foram

lembradas as cidades de Campinas ou Itú para a reunião dos correigionários. Foi vencedor a tradicional e histórica cidade de Itú para ali se realizar o congresso republicano, que havia de tomar o nome de "Convenção de Itú". — A cidade de Itú foi escolhida porque, sendo os republicanos dali em maior numero, venceram na indicação do ponto de reunião, aos de S. Paulo, Campinas, Bragança, Alibania, Itapetininga, Amparo, Jundiaí, Tietê e Jd. Oitenta e seis ituanos indicaram Itú para a sede do congresso".

O dr. Americo Brasilense, em seu livro "Os Programas dos Partidos" (pg. 111), publicou este topico de um boletim:

— "Assim, pois, em virtude de deliberação dos nossos amigos de S. Paulo e de outras localidades da província, que há muito estão acordando neste alvitre, a comissão municipal, abaixo designada, vem rememorar-lhe e convidar os seus correigionários da província a que façam todos os esforços para estarem presentes à indicada reunião, ficando desde já assentado que o anúncio marcado definitivamente a data da festa inaugural da linha férrea em Itú será igualmente a indicação definitiva da nossa reunião, independentemente de mais aviso de nossa parte. (Boletim aos presidentes dos clubes republicanos da província de S. Paulo).

A inauguração da estrada de ferro de Itú foi em 17 de abril de 1873 e a Convenção Republicana se realizou no dia seguinte (18 de abril).

No livro "A Convenção de Itú" (pag. 66) há este topico: — "No dia 18 de abril de 1873 realizou-se no palacete do sr. Carlos de Vasconcelos de Almeida Prado, que havia pouco comprara a parte do sr. Irineu José, o celebre "Convenção de Itú" —

— "No dia 18 de abril de 1873 realizou-se a reunião a que compareceram grande número de republi-

canos de vários municípios e que tomou a denominação de "Convenção de Itú". Foi presidida pelo sr. João Tibirica Firatinsing, presidente do Clube Republicano da mesma cidade. Em serviço de secretário, o resultado dessa reunião consta da circular assinada pelo presidente e secretário do Clube de Itú". (Americo Brasilense, "O Programa dos Partidos"). Há esta nota: — "Por deliberação tomada na reunião de 18, ficou a cargo desse clube identificar os correigionários do partido. O clube de Itú foi fundado a 10 de setembro de 1872, tendo sido composta a sua diretoria dos srs.: presidente, João Tibirica Firatinsing; primeiro secretário, dr. Antonio Francisco de Paula e Sousa; segundo secretário, dr. Inácio Xavier Campos Mesquita; adjuntos, dr. João Tobias de Aguiar e Castro e dr. Francisco Emílio da Fonseca Pacheco".

Em cada município, quer haja clube organizado, quer não, todos os republicanos, nas condições municipais e tomar as providências urgentes, ficando, porém, seus atos sujeitos à aprovação da assembleia.

Expostas as deliberações acima, julgamos oportuno esclarecer aos nossos amigos políticos sobre a realização delas.

Em cada município, quer haja clube organizado, quer não, todos os republicanos, nas condições municipais e tomar as providências urgentes, ficando, porém, seus atos sujeitos à aprovação da assembleia.

vari. Sorocaba, Indaiatuba, Belem de Jundiaí, Vila de Monte-Mór. Já, comunicamos a todos os nossos correigionários dos diferentes municípios da província as resoluções adotadas na audiência da reunião para servir de base à organização e representação do partido. E são as seguintes:

1.ª — Será constituída para funcionar na capital da província uma assembleia de representantes de todos os municípios.

2.ª — Funcionará a primeira vez no dia primeiro de julho próximo futuro, e posteriormente como e quando for determinado pelos meios adotados em sua constituição.

3.ª — Cada município elegerá um representante.

4.ª — O sistema de eleição será o sufrágio universal, tendo direito de votar o republicano maior de 21 anos e que não estiver condenado por sentença criminal.

5.ª — A assembleia de representantes, no fim de cada sessão, nomeará uma comissão na capital para, no intervalo das reuniões dirigidas os negócios de partido, entender

ESCOLAS E CURSOS

GINASIO DA PENHA

Nesta seção, há pouco tempo, tivemos a oportunidade de fazer alguns comentários relativamente ao Ginásio Estadual da Penha e, hoje, novamente, somos obrigados a voltar a nossa atenção para este assunto, que julhamos ser de evidente importância, visto que encerra interesses da população desse populoso e colado bairro, que, de forma alguma, podem ser postergados ou colocados no rol das coisas olvidadas.

Como sabemos, após demorada luta e prolongado tempo, os habitantes da Penha, que, justamente, ansiavam pela criação de um ginásio estadual ali, viram o seu desejo levado à realidade pelo Legislativo, aguardando, como aliás, é naturalíssimo, o ato do Executivo instalando o estabelecimento.

O funcionamento dessa casa de ensino criada pela Câmara do Legislativo Estadual, dependia, portanto, exclusivamente de um ato de um simples gesto do Executivo.

Entretanto, não obstante a imprescindível, a imperiosa necessidade da instalação dessa casa de ensino, os dias foram decorrendo e, até esta data, os habitantes da Penha aguardam, ansiosamente, a efetivação dessa sua máxima aspiração.

A Penha possui, incluindo os moradores dos bairros adjacentes, uma população que os incontestáveis dados estatísticos demonstram atingir ou, até mesmo, ser superior a um quarto de milhão.

Ainda mais, a população escolar, como está demonstrando, superlota os cursos secundários próximos, os quais ministram um ensino que, além de providamente limitado, apresenta o grave inconveniente de ser dispendioso, não estando, em sua quase absoluta maioria, sob o controle dos pais, que, em sua quase absoluta maioria, são operários ou empregados de fracos recursos pecuniários.

Foi mesmo, atendendo a essa delicada circunstância que os moradores desse bairro e dos lugares próximos, tudo fizeram e grandemente se empenharam para que a criação do ginásio pelo Estado constituísse uma realidade.

Alegar, portanto, que ali há estabelecimentos similares não é uma coisa digna de ponderação, visto que o Ginásio Estadual gratuito é que deve atender aos justos anseios e às necessidades prementes do bairro.

O ensino ministrado por estabelecimentos de iniciativa particular, podem preencher os seus objetivos, mas, em absoluto, não atendem às exigências precárias dos recursos econômicos das famílias pobres.

E' certo, que, como o da Penha, foram criados pelo Legislativo, outros ginásios, não só na capital, como, também, no interior; mas o que adianta criar e não dar a esses ginásios a eficiência da sua instalação e do seu consequente funcionamento?

Isso faz-nos lembrar certas campanhas como, por exemplo, a da "boa alimentação", que, apesar de ter sido feita, não temos alimentos acessíveis às nossas possibilidades econômicas?

Entre criar e prover e efetivar há muita diferença. Impõe-se, portanto, com toda a premissa, instalar o Ginásio Estadual da Penha.

Cuidar da infância; dar-lhe o cultivo intelectual a que tem direito, é, como é óbvio, preparar a geração que vai constituir as bases sólidas da estrutura da Pátria. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Abre-se a matrícula para os novos cursos gratuitos de Taquigrafia, patrocinados pela Escola Municipal de Taquigrafia, que funcionará em turnos, duas vezes por semana, durante quatro meses, no fim dos quais será concedido um diploma ao aluno. Informações e matrículas à rua Liberdade, 561 — 2.º andar.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

CONCURSO A LIVRE DO CENSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Abre-se a matrícula para o Concurso de Direito Constitucional, organizado pelo Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar o Direito Constitucional em uma forma mais prática e atualizada. Matrículas na Faculdade de Direito, sala 101.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

Desobediência os regimentos internos do Legislativo

Requerimentos aprovados em Plenário ficam esquecidos

Não tem conta o número de requerimentos que tivemos oportunidade de fazer, acentuando a grande falta do legislativo em desinteressar-se pelo andamento de projetos de real importância para a coletividade e solução de inúmeros problemas pendentes e que pode ser efetivada desde que houvesse um pouco de boa vontade.

Acontece, entretanto, que numerosos desses projetos se encontram "congelados" há um, dois e três anos nas comissões permanentes ou comissões especiais, designadas especialmente para um estudo mais demorado e cuidadoso das proposições. Inúmeras questões de ordem tem sido levantadas em Plenário, com subsídios apresentados aos presidentes das comissões para que apresentem os pareceres que pelas mesmas devem ser dados, sem que tenham um resultado positivo. A Mesa, em resposta, tem afirmado que iria tomar providências na quele sentido, mas de nada de positivo se tem observado como relação ao momento problema.

Tendo em vista tais fatos, há quase um mês foram formulados dois requerimentos pedindo a votação, a plenário, independente do parecer das comissões permanentes ou especiais, entre outros, dos seguintes projetos: encampação da Mogiana, taxa de pedágio, taxa de água, reforma da Secretaria da Educação, convenio entre o Estado e a União para o combate à tuberculose, reforma da Constituição, reforma do Regimento Interno, criação do departamento de Estatística, codificação das normas sanitárias, etc. Tais requerimentos foram feitos com amparo no artigo 106 do Regimento de 1929, em vigor no Legislativo, enquanto não for aprovada a nova lei interna. O artigo 106 citado diz o seguinte: "O projeto ou indicação sobre a qual a Comissão não der parecer dentro de 15 dias, poderá entrar em discussão."

A partir do dia 5 das 8 às 10 e das 14 às 17 horas.

Informações na secretaria da Escola, Largo São Francisco 19, fone 2-3044.

ESCOLA DE BIBLIOTECARIA — Os interessados a matrícula na Escola de Bibliotecaria de São Paulo, poderão obter todos os dados e informações no endereço supra, das 8 às 11 e das 14 às 16 horas, ou pelo tel. 2-3044.

JORNAL DO ESTADO DE LITERATURA COMTEMPORÂNEA — O Departamento de Cultura Social da Prefeitura da Universidade de São Paulo organiza a publicação de uma série de aulas culturais denominadas "Jornal do Estado de Literatura Contemporânea", com início hoje, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 230.

COLEGIO PEDRO II — Realizam-se hoje, no Rio de Janeiro, várias aulas de música, sob a direção do professor Carlos Maria de Oliveira. A entrada será franca, quando ao público.

ESPECTACULO DE BALAIADOS EM BENEFICIO DAS OBRAS DO PALESTRA — Toda a atenção está voltada, no mundo artístico e social da paulista, para os próximos espetáculos anuais de balaiados.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE COOPERATIVISMO — Prossegue hoje, das 10 às 12 horas, no auditório da Sociedade Rural Brasileira (prédio Matarambaia) o Curso de Administração de Cooperativismo, sob o patrocínio da União dos Professores Primários do Estado de São Paulo.

EXAMES DE ADMISSÃO NOS GINÁSIOS — Realizam-se na Biblioteca Municipal uma série de exames de admissão para os cursos de ensino secundário e normal desta capital sob a presidência do sr. Carlos Maria de Oliveira.

CONCURSO PARA A CATEDRA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA — Realizam-se na P. de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para a cadeira de Geologia e Paleontologia, estando inscritos o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira.

CONCURSO PARA A CATEDRA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA — Realizam-se na P. de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para a cadeira de Geologia e Paleontologia, estando inscritos o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira.

CONCURSO PARA A CATEDRA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA — Realizam-se na P. de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para a cadeira de Geologia e Paleontologia, estando inscritos o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira.

CONCURSO PARA A CATEDRA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA — Realizam-se na P. de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para a cadeira de Geologia e Paleontologia, estando inscritos o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira.

CONCURSO PARA A CATEDRA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA — Realizam-se na P. de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para a cadeira de Geologia e Paleontologia, estando inscritos o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira.

CONCURSO PARA A CATEDRA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA — Realizam-se na P. de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para a cadeira de Geologia e Paleontologia, estando inscritos o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira.

CONCURSO PARA A CATEDRA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA — Realizam-se na P. de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para a cadeira de Geologia e Paleontologia, estando inscritos o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira.

CONCURSO PARA A CATEDRA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA — Realizam-se na P. de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para a cadeira de Geologia e Paleontologia, estando inscritos o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira.

CONCURSO PARA A CATEDRA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA — Realizam-se na P. de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para a cadeira de Geologia e Paleontologia, estando inscritos o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira.

CONCURSO PARA A CATEDRA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA — Realizam-se na P. de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para a cadeira de Geologia e Paleontologia, estando inscritos o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira.

CONCURSO PARA A CATEDRA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA — Realizam-se na P. de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para a cadeira de Geologia e Paleontologia, estando inscritos o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira.

CONCURSO PARA A CATEDRA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA — Realizam-se na P. de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para a cadeira de Geologia e Paleontologia, estando inscritos o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira.

CONCURSO PARA A CATEDRA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA — Realizam-se na P. de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para a cadeira de Geologia e Paleontologia, estando inscritos o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira.

CONCURSO PARA A CATEDRA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA — Realizam-se na P. de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para a cadeira de Geologia e Paleontologia, estando inscritos o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira.

CONCURSO PARA A CATEDRA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA — Realizam-se na P. de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para a cadeira de Geologia e Paleontologia, estando inscritos o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira.

CONCURSO PARA A CATEDRA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA — Realizam-se na P. de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para a cadeira de Geologia e Paleontologia, estando inscritos o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira.

CONCURSO PARA A CATEDRA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA — Realizam-se na P. de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para a cadeira de Geologia e Paleontologia, estando inscritos o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira.

CONCURSO PARA A CATEDRA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA — Realizam-se na P. de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para a cadeira de Geologia e Paleontologia, estando inscritos o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira.

CONCURSO PARA A CATEDRA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA — Realizam-se na P. de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para a cadeira de Geologia e Paleontologia, estando inscritos o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira.

CONCURSO PARA A CATEDRA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA — Realizam-se na P. de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para a cadeira de Geologia e Paleontologia, estando inscritos o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira.

CONCURSO PARA A CATEDRA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA — Realizam-se na P. de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para a cadeira de Geologia e Paleontologia, estando inscritos o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira.

CONCURSO PARA A CATEDRA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA — Realizam-se na P. de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para a cadeira de Geologia e Paleontologia, estando inscritos o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira.

CONCURSO PARA A CATEDRA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA — Realizam-se na P. de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para a cadeira de Geologia e Paleontologia, estando inscritos o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira.

CONCURSO PARA A CATEDRA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA — Realizam-se na P. de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para a cadeira de Geologia e Paleontologia, estando inscritos o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira.

CONCURSO PARA A CATEDRA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA — Realizam-se na P. de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para a cadeira de Geologia e Paleontologia, estando inscritos o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira.

CONCURSO PARA A CATEDRA DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA — Realizam-se na P. de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, as provas do concurso para a cadeira de Geologia e Paleontologia, estando inscritos o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira, o sr. Carlos Maria de Oliveira.

na ordem dos trabalhos, se assim for requerido por algum deputado e resolvido pela Câmara, salvo quando se tratar de criação de distritos de paz, de municípios ou de comarcas.

Os requerimentos apresentados em Plenário, com fundamento no artigo citado foram acolhidos pela Mesa, de vez que aceitos pela Câmara, de vez que nenhuma dúvida foi levantada no ato de serem entregues à Mesa. Cabe a este, portanto, tomar medidas e providências para que todos os projetos mencionados fossem encaminhados a Plenário, sem mais delongas, uma vez que ali estaria amparada no Regimento Interno, que é preciso em seus termos.

O artigo 106 é de grande alcance e significação, pois procura evitar, justamente, o atraso no encaminhamento dos projetos, impedindo que seus objetivos sejam alcançados com tempo bastante.

O que temos visto, entretanto, é que a Mesa acolhe os requerimentos e a eles dá o mesmo destino dos projetos "congelados", dificultando, também, seu andamento, discussão e aprovação ou rejeição.

É um verdadeiro desrespeito ao Regimento Interno o que se vem observando no Legislativo Estadual.

PROJETOS INCONSTITUCIONAIS

É a pobreza da ordem do dia das últimas sessões que tem impedido a publicação desta nota. Ontem, com 34 itens, a Ordem do Dia nos ofereceu dois projetos julgados inconstitucionais pela Comissão de Constituição e Justiça. São eles: 1.036 de 1949, do sr. Manuel de Nobrega instituinte de prêmios anuais a várias organizações de atividades jornalísticas, radiofônicas, artísticas e científicas do Estado e 1.039 de 1949 do sr. Joviano Alvim e Cunha Bueno instituinte do "Auxílio Municipal" a ser concedido pelo Estado a todos os municípios que celebrarem o primeiro centenário de sua criação.

FIRME DIREÇÃO DO SR. ALFREDO FARAH

Um deputado, ontem, em Plenário, com o objetivo preconcebido de "torpedear" os trabalhos, impedindo o andamento da ordem do dia, tudo fez para que a sessão, que poderia ser bastante útil, se tornasse improdutiva, só não atingindo inteiramente seu intento dada a firmeza do sr. Alfredo Farah, que se encontrava na Mesa. O segundo vice-presidente da Assembleia, amparado nos regimentos vigentes, neutralizou, quase totalmente, a tentativa do referido deputado, não permitindo que ele se encontrasse na Mesa. O segundo vice-presidente da Assembleia, amparado nos regimentos vigentes, neutralizou, quase totalmente, a tentativa do referido deputado, não permitindo que ele se encontrasse na Mesa.

ABONO DE NATAL AOS FUNCIONÁRIOS

Teve parecer favorável, na Comissão de Constituição e Justiça, o projeto de lei de autoria do sr. Pinheiro Junior, instituinte um abono de natal de mil cruzeiros a todos os funcionários públicos estaduais que recebam até 4.500 cruzeiros mensais. O projeto em causa foi encaminhado à Comissão de Finanças para análise das despesas.

"CURSOS UNIVERSITÁRIOS NOTURNOS"

Visando complementar o artigo 23 do Ato das Disposições Transitorias, o sr. Arnaldo Borghi apresentou um projeto de lei obrigando todos os institutos universitários da Universidade de São Paulo a realizarem cursos noturnos, isso dentro do prazo de 30 dias.

PROJETO DE LEI 209

As inúmeras questões de ordem, verdadeiramente obstrucionistas, levantadas ontem em Plenário, impediram que os integrantes da Comissão de Finanças e Organização voltassem a se reunir, como estava anunciado, para a continuação da análise das emendas de terceira discussão apresentadas ao projeto de lei 209.

Espera-se que a Comissão se reúna ainda hoje.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

Reunião do Diretorio Estadual — Reunem-se, hoje, às 17 horas, em sua sede, o Diretorio Estadual da U.D.N., estando convocados todos os seus membros, representantes de São Paulo na reunião nacional do Partido, diretores dos diversos departamentos, presidente em exercício do Conselho Técnico Consultivo, deputados das bancadas federal e estadual e vereadores da capital.

Departamento da Capital

Reunem-se hoje em sua sede, no largo do Café, 14, 2.º, às 20 horas, o Departamento da Capital, do Departamento da U.D.N., estando convocados todos os seus membros, representantes de São Paulo na reunião nacional do Partido, diretores dos diversos departamentos, presidente em exercício do Conselho Técnico Consultivo, deputados das bancadas federal e estadual e vereadores da capital.

Reunião do Diretorio da Lapa

Reunem-se na próxima segunda-feira, o Diretorio Distrital da Lapa, com o objetivo de discutir e aprovar o projeto de lei de criação de um distrito de paz na Lapa, apresentando o projeto de lei de criação de um distrito de paz na Lapa, apresentando o projeto de lei de criação de um distrito de paz na Lapa.

Concentração em Catanduva

Realizará o Departamento do Interior, no dia 18 do corrente, em Catanduva, uma concentração de diretores, que terá por local aquela cidade. Nessa oportunidade, serão discutidas questões de interesse partidário.

Diretorio Municipal de Mogi Mirim — Com a presença do dr. Moacir Amaral Santos, diretor do Departamento do Interior e de outros correligionários desta capital, foi organizado, por eleição, o Diretorio Municipal de Mogi Mirim, cuja constituição é a seguinte: presidente, Norberto Araújo Coelho; 1.º vice-presidente, José Henrique de Oliveira; 2.º vice-presidente, Vicente Pereira Lima; suplente de vice-presidente, Hermes Neto; secretário geral, Antonio Franco Jr.; subsecretário, Francisco Zago; 1.º tesoureiro, Sebastião Araújo Coelho; 2.º tesoureiro, Edgar Coimbra. Membros: Germano Grava, Antonio Franco Jr., Sebastião Pereira Lima, José Cristofletti, Francisco Godol, Joaquim Pereira Lima, Graciliano Fernandes, João Barbosa dos Santos, Santo Mazon, Antonio Davoli, Pompeu Scomparin, Adalberto Sousa Franco, João Batista Franco e Lino do Amaral Melo.

Este Diretorio será levado à apreciação do Diretorio Estadual, em sua reunião de hoje, para o necessário reconhecimento.

Visitas à sede — Esteve em visita à sede, o sr. Teófilo Siqueira, presidente do Diretorio Municipal de Santa Rosa de Viterbo.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Obstrução destrutiva na sessão de ontem da Assembleia

Desfecho inesperado no andamento do projeto que dispõe sobre a não remuneração dos vereadores — Voltam à Comissão de Constituição e Justiça todos os projetos que visem modificar a Lei Organica dos Municípios — Verificações inúteis

Presidência pelos srs. Brasilio Machado Neto e Nelson Fernandes, a sessão ordinária de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 14.30 horas. Cumpridas as formalidades regimentais é dada a palavra ao sr. Porfírio da Paz, o único orador do expediente.

Inicialmente o deputado teatista analisa a situação dos exatores do Estado que têm visto postergados seus direitos para um segundo plano, acentuando que a Assembleia pode agora atender, quando discute o projeto de

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. e Helena Carter — Band. da Têla, 18 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. 2.ª semana.

Rita

ERAM CINCO IRMÃOS — Anne Baxter e Thomas Mitchell — Band. da Têla, 18 — Nac. As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

Rita

ERAM CINCO IRMÃOS — Thomas Mitchell e Trudy Marshall — Doc. Band. 1 — Nac. — As 15, 19,20 e 21,30 horas.

PHENIX

ERAM CINCO IRMÃOS — Anne Baxter e Thomas Mitchell — Band. da Têla, 17 — Nac. As 15, 19,20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

ERAM CINCO IRMÃOS — Anne Baxter — PALHAÇO DOS PORTES — Band. da Têla, 14 — Nacional — As 19 horas.

SABARA — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — Atual. em Revista, 118 — Nacional — As 15, 19,20 e 21,30 horas.

REX — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — A BARCA DO JOGO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 58 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — POR CONTA DO PANTASMA — Atual. Campos, 54 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — J. da Têla, 195 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — ERAM CINCO IRMÃOS — Anne Baxter — MARCA DO ZORRO — Proib. 10 anos — Imagin. do Brasil, 101 — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — ERAM CINCO IRMÃOS — Thomas Mitchell — FORMOSA BANDIDA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 285 — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — CRISTOVAM COLOMBO — Fredrio March — PRIMAVEIRA NA SERRA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 244 — Nac. As 19 hs.

OBERDAN — TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino — CONQUISTADORES — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 57 — Nac. As 19 horas.

IRIS — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Bandeirantes da Têla 9 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — PECADO DE UMA MÃE — Proib. 10 anos — Exporte em Marcha, 193 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — ÚLTIMA ESPERANÇA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 311 — Nac. — As 19,15 hs.

S. ANTONIO — MINHA NAMORADA FAVORITA — Rita Hayworth — SEKO FORTE — Atual. Campos, 55 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — CAROLAN — ENGANO FATAL — ROMANCE EM ALTO MAR — Jack — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 193 — Nac. As 19 horas.

AVENIDA — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — A BARCA DO JOGO — Brasil em Pôco, 6 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

PEDRO II — ESTOU AI? — Filme nacional — Colé — VINGANÇA DE IRMÃO — Proib. 10 anos — As 13,20 horas.

SANTA HELENA — A VOLTA DOS VIGILANTES — John Hall — CRIME POR ALFA-BETO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 123 — Nacional — As 13,50 horas.

RECREIO — (Centro) — MOENHEIROS FALSOS — John Sutton — OS TRES RECRUTAS VOLTAM — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 122 — Nacional — As 13,50 horas.

SAMMARONE — PECADORA — Emilia Gulu — AULAS DE AMOR — Proib. 18 anos — Not. da Semana, 49x45 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — DOMINIO DOS BARBARIOS — Dolores Del Rio — FILHOS DO DIABO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

YPE — CALIFORNIA — Barbara Stanwyck — A LUTA DO OURO NEGRO — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

ROXY — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — A BARCA DO JOGO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x47 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ASTORIA — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — A ILHA DA MALDIÇÃO — Proib. 10 anos — Jornal da Têla, 193 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — A CIDADE EM CANTADA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x44 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — SO RESTA UMA LAGRIMA — Olivia de Havilland — BELEZA INDOMAVEL — Proib. 10 anos — C. Jornal, 307 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — O DIABO DESSE NÃO — Don Ameche — EXPRESSO PARA BERLIM — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 195 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — QUASE NO CEU — Filme nacional — As 19 horas.

RIALTO — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grable — EXPIAÇÃO — Atual. Campos, 60 — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — BELINDA — Jane Wyman — RUMOR AO MEXICO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

SÃO LUIZ — FALTA ALGUÉM NO MANICOMIO — Filme nacional — Oscarito — 2 — PALERMIAS DE OXFORD — As 19 horas.

PENHA — A FERA DE KUMAON — Sabu — POR CONTA DO FANTASMA — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Bud Abbott — BILL E LU — Filme Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — ERAM CINCO IRMÃOS — Anne Baxter — CHAVE DE SANGUE — Proib. 10 anos — Brasil em Pôco, 27, Nac. As 19 horas.

MODERNO — ERAM CINCO IRMÃOS — Thomas Mitchell — MINHA NAMORADA FAVORITA — Brasil em Pôco, 24 — Nacional — As 19 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

"HELENA" NO THEATRO SANTANA — A Companhia de Comédia de Eva e seus artistas apresentará hoje, no Santana, em duas sessões, as 20 e 22 horas, a segunda novidade de sua temporada: a peça "Helena", 3 atos, extraída do romance de Machado de Assis numa teatralização de Gustavo Doris, com um cenário muito bem adequado à ação da peça, que se desenrola entre os anos de 1840 e 1850 no Rio de Janeiro, um guarda-roupa luxuoso, confeccionado sob figurinos da época e movéis próprios do estilo 2.º Império.

Estreia na temporada a atriz Lucilla Simões, diretora de cena do elenco. Esta é a distribuição dos papéis, pela ordem de entradas em cena: — "Tia Ursula", Lucilla Simões; — "Estácio", André Villon; — "Dr. Camargo", Armando Braga; — "Helena", Eva; — "Luis Mendonça", Afonso Stuart.

— Amanhã, às 16 horas, primeiro vespéral, a preços reduzidos, de "Helena", bem como as duas sessões do costume, à noite.

"ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA" NO ODEON — Em duas sessões, as 18 e 22 horas, o teatro de Walter Pinto, hoje, no Odeon, a apresentação, para uma curta temporada de apenas 30 dias, do seu espetáculo de revista, com a superprodução de Freire Junior e Walter Pinto "Está com tudo e não está prosa".

Para melhor agrado do espetáculo, reunindo Walter Pinto e maior elenco da revista que já se podia organizar no país, com Virginia Lane, Grande Otelo, Jovita Luna, Violeta Ferra, Pedro Dias, Manoel Vieira, Paulo Celestino e outros. O ponto forte dos espetáculos Walter Pinto, entretanto, é o corpo de "giri", o giro, o qual se contam as "garotas de Paris", contratadas na França especialmente para esta temporada, além das graciosas "giri", argentinhas e brasileiras que há muito vem integrando o conjunto.

Na bilheteria do Odeon e no Art-Palácio estão à venda, os bilhetes para esta estreia e para os dias subsequentes, havendo, amanhã, a primeira vespéral da temporada, com "Está com tudo e não está prosa".

"O MENTIROSO" NO THEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIAS — Encerrando a temporada teatral de 1949, o Teatro Brasileiro de Comédia apresentará, hoje, às 21 horas, a comédia de Carlos Godini "O mentiroso", com montagem de Aldo Calvo e direção de Ruyter de Almeida.

CIRCO SEYSEL — Arreia e seus artistas apresentarão hoje no circo Seyssel, no largo da Polvora, a peça "O marido da Candinha". No ato variado serão apresentados vários números por Helen e Delamonte, irmãos Weiler, Bill Boom, Henrique e Arreia.

VULTOS MARCANTES DA NOSSA HISTÓRIA EM "VENDAVAL MARAVILHOSO"

Do lado de Paulo Maurício, vivendo o protagonista de "VendaVal Maravilhoso", a figura épica de Castro Alves, vamos encontrar neste filme de David Serrador, outras personagens marcantes da nossa história, das letras, da política e das artes. Machado de Assis, Joaquim Nabuco e Rui Barbosa, tem participação direta no romance de Castro Alves, embora as diferentes etapas da vida do poeta da Abolição. O jornalista José do Patrocínio, diretor da "Cidade do Rio", lá aparece também, beijando, em de-

vidos, a mão da Princesa Isabel, logo após ter lido o decreto da libertação dos escravos.

Mas o desfile de vultos de igual estirpe é enorme em "VendaVal Maravilhoso". É a própria Isabel, a Redentora, há de surpreender admiravelmente a plateia, quando sua imponente figura aparecer na tela, justo no dia em que é abolida a escravidão no Brasil.

Paulo Maurício e Amália Rodrigues, respectivamente Castro Alves e Eugénia Camara, tem criações de extraordinário relevo no filme que David Serrador produziu, sob a direção de Leito de Barros.

A IMPRENSA DE BERLIM COMENTA "A ÚLTIMA ETAPA"

VARSOVIA (BIP) — Quase todos os jornais de Berlim publicaram longas críticas sobre o filme polonês "A Última Etapa", realizado por Wanda Jakubowska e distinguido com um prêmio internacional e o alto patrocínio das Nações Unidas. "Luz" escreve que "uma fita como esta somente poderia se originar em profundos sofrimentos de uma nação" e "Deutschlands Illustrierte" acrescenta que "esses sofrimentos são mostrados sem patos, com grande realismo que impressiona o espectador e obriga-o a se lembrar que tal tratamento de homens por homens não pode se repetir no futuro".

"Der Abend" comenta por sua vez que "o desumanidade que se vê neste filme constitui a última consequência do fascismo".

"Pils Blätter" compara "A Última Etapa" com a película suíça "Ultima Porta" — porque ambas as fitas ensinam o instinto da vida do homem e abelhação dos fascistas. "Sozialdemokrat" termina o seu artigo com as seguintes palavras: "uma fita horrível — uma magnífica fita".

Para cenário dessa epopéia épica de ternura, emoção e ruínas, John Ford escolheu o Vale da Morte. Harry Carey Jr., que é mais alto, mais esguio e mais rude que seu pai, o famoso Harry Carey, falecido em 1947, desempenha nesse filme o mesmo papel que seu pai desempenhou na versão silenciosa produzida em 1919, pelo mesmo John Ford. Ao contrário de outros astros que chamam como sendo um "handicap" o fato de serem filhos de famosos astros, Harry Carey Jr. declara que estaria risonho de ser filho de um astro, porque a sua mãe valiosa e o seu pai, o qual escolheu justamente o filho do falecido astro, para desempenhar o papel anteriormente desempenhado por Carey senior.

Pedro Armendariz, o popular astro do cinema mexicano, é mexicano americano, pois sua mãe nasceu no Texas, e ele nasceu na cidade do México. Fala o espanhol, o francês e o inglês, e estudou engenharia-aeronáutica na Escola Politécnica da Califórnia. Preferindo porém mais a interpretação que a engenharia, ele embrenhou-se pelo cinema mexicano, aparecendo-nos em grandes filmes, como "Marta Candelaria" e outros. Agora em "O céu mandou alguém", ele ratifica amplamente os triunfos que vem conseguindo também no cinema americano, apresentando uma "performance" extraordinária. John Wayne é a principal figura do elenco, e repete sem dúvida o seu sucesso notável de "No tempo das diligências", fazendo justiça à preferência que sempre lhe dispensou o diretor John Ford.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

SÃO MIGUEL — "BEIJOS PERDIDOS", adaptado de um conto de Bérabau, conta as esperanças e as lutas românticas de uma garota de 16 anos vivida com emoções por Maria Duval. A direção é de Mario Soffici, e no elenco estão: Maria Duval, Alberto Giosa, Enrique Diodato, Alberto Giosa, Enrique Diodato e Helena Cristina são os outros.

TRAGÉDIA DE UMA PAIXÃO — de uma grande oportunidade a revista Zully Moreno de "Deus lhe Pague" para se apresentar num papel forte — e dramático como a mulher que se aferra ao passado feliz que conheceu. Sabina Olmos e Nélida Bilbas estão presentes. A direção é de Mario Soffici.

"MILAGRE DE AMOR" — é uma sinfonia linda transformada num verdadeiro poema cinematográfico por Francisco Mugra, de uma bela história de Alejandro Casona. Maria Duval, Andrés Mejuto, Alberto Contreras, Josefina Diaz, Graciela Lacube, Domingos Marques e Paquita Garçon são os intérpretes.

"MARIA ROSA" — a história de uma mulher que ama, conquistando a memória do homem amado e lutando para ser feliz. Direção de Luis Moglia Barth, e desempenho magnífico da grande atriz que é Amélia Bener. Enrique Diodato, Alberto Giosa, Enrique Diodato e Helena Cristina são os outros.

RODOLFO MAYER EM "O HOMEM QUE PASA" — Hoje que pensamos que após filmar "Obrigado, Doutor", Rodolfo Mayer se dedicasse exclusivamente ao rádio. O certo, porém, é que, assim como não abandonou o rádio, Rodolfo também não abandonou o teatro e o cinema. Tanto assim que já o temos de volta no filme "O Homem que Passa", novo trabalho produzido e dirigido por Moevyr Fenelon. "O Homem que Passa" estará dentro de alguns dias nas telas da Cinelandia.

UMA FANTASIA DE JOHN FORD — FUNDADA NO VALE DA MORTE

Quando John Ford selecionou o Vale da Morte como cenário para a nova película da Argosy Pictures, que a 24, 26, 28, 30 e 32 horas, e que é o novo cenário do Cine Metro, instalado no Vale da Morte, o diretor de cinema usou uma temperatura chegou a elevar-se a 100 graus Fahrenheit (39 °C), resultando, assim, em um ambiente de trabalho muito quente e insuportável para os atores e técnicos.

John Ford, além de dirigir "O Homem que Passa", ainda está trabalhando na produção com Marian C. Cooper. O elenco é encabeçado por John Wayne, Pedro Armendariz e Maria Duval. O filme da Argosy Pictures é um dos melhores de aventuras.

É esta a primeira vez que o Vale da Morte é utilizado como cenário para a produção de um filme. Este Vale da Morte produzida por John Wayne, Pedro Armendariz e Maria Duval, que não estava em condições de ser filmada em qualquer outro lugar.

Ford conseguiu que uma "cena" de "O Homem que Passa" fosse filmada no Vale da Morte, a uma distância de 100 quilômetros da cidade de Los Angeles.

Walter Pinto

ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA

(IMP. ATE 18 ANOS)

com GRANDE OTELO, VIRGINIA LANE, JOVITA LUNA, VIOLETA FERRAZ, DEO MAIA, OLGA MALIN, PEDRO DIAS, MANOEL VIEIRA, A. SPINA, PAULO CELESTINO e as alucinantes GAROTAS DE PARIS.

MATINÉES NO teatro ODEON HOJE

16h e 18h 50m SÁBADOS E DOMINGOS

voção, a mão da Princesa Isabel, logo após ter lido o decreto da libertação dos escravos.

Mas o desfile de vultos de igual estirpe é enorme em "VendaVal Maravilhoso". É a própria Isabel, a Redentora, há de surpreender admiravelmente a plateia, quando sua imponente figura aparecer na tela, justo no dia em que é abolida a escravidão no Brasil.

Paulo Maurício e Amália Rodrigues, respectivamente Castro Alves e Eugénia Camara, tem criações de extraordinário relevo no filme que David Serrador produziu, sob a direção de Leito de Barros.

A IMPRENSA DE BERLIM COMENTA "A ÚLTIMA ETAPA"

VARSOVIA (BIP) — Quase todos os jornais de Berlim publicaram longas críticas sobre o filme polonês "A Última Etapa", realizado por Wanda Jakubowska e distinguido com um prêmio internacional e o alto patrocínio das Nações Unidas.

"Luz" escreve que "uma fita como esta somente poderia se originar em profundos sofrimentos de uma nação" e "Deutschlands Illustrierte" acrescenta que "esses sofrimentos são mostrados sem patos, com grande realismo que impressiona o espectador e obriga-o a se lembrar que tal tratamento de homens por homens não pode se repetir no futuro".

"Der Abend" comenta por sua vez que "o desumanidade que se vê neste filme constitui a última consequência do fascismo".

"Pils Blätter" compara "A Última Etapa" com a película suíça "Ultima Porta" — porque ambas as fitas ensinam o instinto da vida do homem e abelhação dos fascistas. "Sozialdemokrat" termina o seu artigo com as seguintes palavras: "uma fita horrível — uma magnífica fita".

Para cenário dessa epopéia épica de ternura, emoção e ruínas, John Ford escolheu o Vale da Morte. Harry Carey Jr., que é mais alto, mais esguio e mais rude que seu pai, o famoso Harry Carey, falecido em 1947, desempenha nesse filme o mesmo papel que seu pai desempenhou na versão silenciosa produzida em 1919, pelo mesmo John Ford. Ao contrário de outros astros que chamam como sendo um "handicap" o fato de serem filhos de famosos astros, Harry Carey Jr. declara que estaria risonho de ser filho de um astro, porque a sua mãe valiosa e o seu pai, o qual escolheu justamente o filho do falecido astro, para desempenhar o papel anteriormente desempenhado por Carey senior.

Pedro Armendariz, o popular astro do cinema mexicano, é mexicano americano, pois sua mãe nasceu no Texas, e ele nasceu na cidade do México. Fala o espanhol, o francês e o inglês, e estudou engenharia-aeronáutica na Escola Politécnica da Califórnia. Preferindo porém mais a interpretação que a engenharia, ele embrenhou-se pelo cinema mexicano, aparecendo-nos em grandes filmes, como "Marta Candelaria" e outros. Agora em "O céu mandou alguém", ele ratifica amplamente os triunfos que vem conseguindo também no cinema americano, apresentando uma "performance" extraordinária. John Wayne é a principal figura do elenco, e repete sem dúvida o seu sucesso notável de "No tempo das diligências", fazendo justiça à preferência que sempre lhe dispensou o diretor John Ford.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

SÃO MIGUEL — "BEIJOS PERDIDOS", adaptado de um conto de Bérabau, conta as esperanças e as lutas românticas de uma garota de 16 anos vivida com emoções por Maria Duval. A direção é de Mario Soffici, e no elenco estão: Maria Duval, Alberto Giosa, Enrique Diodato, Alberto Giosa, Enrique Diodato e Helena Cristina são os outros.

TRAGÉDIA DE UMA PAIXÃO — de uma grande oportunidade a revista Zully Moreno de "Deus lhe Pague" para se apresentar num papel forte — e dramático como a mulher que se aferra ao passado feliz que conheceu. Sabina Olmos e Nélida Bilbas estão presentes. A direção é de Mario Soffici.

"MILAGRE DE AMOR" — é uma sinfonia linda transformada num verdadeiro poema cinematográfico por Francisco Mugra, de uma bela história de Alejandro Casona. Maria Duval, Andrés Mejuto, Alberto Contreras, Josefina Diaz, Graciela Lacube, Domingos Marques e Paquita Garçon são os intérpretes.

"MARIA ROSA" — a história de uma mulher que ama, conquistando a memória do homem amado e lutando para ser feliz. Direção de Luis Moglia Barth, e desempenho magnífico da grande atriz que é Amélia Bener. Enrique Diodato, Alberto Giosa, Enrique Diodato e Helena Cristina são os outros.

RODOLFO MAYER EM "O HOMEM QUE PASA" — Hoje que pensamos que após filmar "Obrigado, Doutor", Rodolfo Mayer se dedicasse exclusivamente ao rádio. O certo, porém, é que, assim como não abandonou o rádio, Rodolfo também não abandonou o teatro e o cinema. Tanto assim que já o temos de volta no filme "O Homem que Passa", novo trabalho produzido e dirigido por Moevyr Fenelon. "O Homem que Passa" estará dentro de alguns dias nas telas da Cinelandia.

UMA FANTASIA DE JOHN FORD — FUNDADA NO VALE DA MORTE

Quando John Ford selecionou o Vale da Morte como cenário para a nova película da Argosy Pictures, que a 24, 26, 28, 30 e 32 horas, e que é o novo cenário do Cine Metro, instalado no Vale da Morte, o diretor de cinema usou uma temperatura chegou a elevar-se a 100 graus Fahrenheit (39 °C), resultando, assim, em um ambiente de trabalho muito quente e insuportável para os atores e técnicos.

John Ford, além de dirigir "O Homem que Passa", ainda está trabalhando na produção com Marian C. Cooper. O elenco é encabeçado por John Wayne, Pedro Armendariz e Maria Duval. O filme da Argosy Pictures é um dos melhores de aventuras.

É esta a primeira vez que o Vale da Morte é utilizado como cenário para a produção de um filme. Este Vale da Morte produzida por John Wayne, Pedro Armendariz e Maria Duval, que não estava em condições de ser filmada em qualquer outro lugar.

Ford conseguiu que uma "cena" de "O Homem que Passa" fosse filmada no Vale da Morte, a uma distância de 100 quilômetros da cidade de Los Angeles.

Ford conseguiu que uma "cena" de "O Homem que Passa" fosse filmada no Vale da Morte, a uma distância de 100 quilômetros da cidade de Los Angeles.

Ford conseguiu que uma "cena" de "O Homem que Passa" fosse filmada no Vale da Morte, a uma distância de 100 quilômetros da cidade de Los Angeles.

Ford conseguiu que uma "cena" de "O Homem que Passa" fosse filmada no Vale da Morte, a uma distância de 100 quilômetros da cidade de Los Angeles.

Ford conseguiu que uma "cena" de "O Homem que Passa" fosse filmada no Vale da Morte, a uma distância de 100 quilômetros da cidade de Los Angeles.

Ford conseguiu que uma "cena" de "O Homem que Passa" fosse filmada no Vale da Morte, a uma distância de 100 quilômetros da cidade de Los Angeles.

Ford conseguiu que uma "cena" de "O Homem que Passa" fosse filmada no Vale da Morte, a uma distância de 100 quilômetros da cidade de Los Angeles.



"O CEU MANDOU ALGUÉM", película de ação do oeste americano, produzido pela Argosy Pictures, dirigida por John Ford, e estrelada por John Wayne, Pedro Armendariz, Harry Carey Jr., Ward Bond, e outros.

John Ford e Merian C. Cooper, a dupla de produtores que nos deram "Fort Apache" e "The Fugitive", apresentam-nos na tela do Cine Metro, "Three Godfathers" ("O céu mandou alguém"), em technicolor. Famosos astros do cinema silencioso serão vistos neste filme e são eles: Mae Marsh, Gertrude Astor, Eva Novak, Ruth Clifford e Francis Ford.

Para cenário dessa epopéia épica de ternura, emoção e ruínas, John Ford escolheu o Vale da Morte. Harry Carey Jr., que é mais alto, mais esguio e mais rude que seu pai, o famoso Harry Carey, falecido em 1947, desempenha nesse filme o mesmo papel que seu pai desempenhou na versão silenciosa produzida em 1919, pelo mesmo John Ford. Ao contrário de outros astros que chamam como sendo um "handicap" o fato de serem filhos de famosos astros, Harry Carey Jr. declara que estaria risonho de ser filho de um astro, porque a sua mãe valiosa e o seu pai, o qual escolheu justamente o filho do falecido astro, para desempenhar o papel anteriormente desempenhado por Carey senior.

Pedro Armendariz, o popular astro do cinema mexicano, é mexicano americano, pois sua mãe nasceu no Texas, e ele nasceu na cidade do México. Fala o espanhol, o francês e o inglês, e estudou engenharia-aeronáutica na Escola Politécnica da Califórnia. Preferindo porém mais a interpretação que a engenharia, ele embrenhou-se pelo cinema mexicano, aparecendo-nos em grandes filmes, como "Marta Candelaria" e outros. Agora em "O céu mandou alguém", ele ratifica amplamente os triunfos que vem conseguindo também no cinema americano, apresentando uma "performance" extraordinária. John Wayne é a principal figura do elenco, e repete sem dúvida o seu sucesso notável de "No tempo das diligências", fazendo justiça à preferência que sempre lhe dispensou o diretor John Ford.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

SÃO MIGUEL — "BEIJOS PERDIDOS", adaptado de um conto de Bérabau, conta as esperanças e as lutas românticas de uma garota de 16 anos vivida com emoções por Maria Duval. A direção é de Mario Soffici, e no elenco estão: Maria Duval, Alberto Giosa, Enrique Diodato, Alberto Giosa, Enrique Diodato e Helena Cristina são os outros.

TRAGÉDIA DE UMA PAIXÃO — de uma grande oportunidade a revista Zully Moreno de "Deus lhe Pague" para se apresentar num papel forte — e dramático como a mulher que se aferra ao passado feliz que conheceu. Sabina Olmos e Nélida Bilbas estão presentes. A direção é de Mario Soffici.

"MILAGRE DE AMOR" — é uma sinfonia linda transformada num verdadeiro poema cinematográfico por Francisco Mugra, de uma bela história de Alejandro Casona. Maria Duval, Andrés Mejuto, Alberto Contreras, Josefina Diaz, Graciela Lacube, Domingos Marques e Paquita Garçon são os intérpretes.

"MARIA ROSA" — a história de uma mulher que ama, conquistando a memória do homem amado e lutando para ser feliz. Direção de Luis Moglia Barth, e desempenho magnífico da grande atriz que é Amélia Bener. Enrique Diodato, Alberto Giosa, Enrique Diodato e Helena Cristina são os outros.

RODOLFO MAYER EM "O HOMEM QUE PASA" — Hoje que pensamos que após filmar "Obrigado, Doutor", Rodolfo Mayer se dedicasse exclusivamente ao rádio. O certo, porém, é que, assim como não abandonou o rádio, Rodolfo também não abandonou o teatro e o cinema. Tanto assim que já o temos de volta no filme "O Homem que Passa", novo trabalho produzido e dirigido por Moevyr Fenelon. "O Homem que Passa" estará dentro de alguns dias nas telas da Cinelandia.

UMA FANTASIA DE JOHN FORD — FUNDADA NO VALE DA MORTE

Quando John Ford selecionou o Vale da Morte como cenário para a nova película da Argosy Pictures, que a 24, 26, 28, 30 e 32 horas, e que é o novo cenário do Cine Metro, instalado no Vale da Morte, o diretor de cinema usou uma temperatura chegou a elevar-se a 100 graus Fahrenheit (39 °C), resultando, assim, em um ambiente de trabalho muito quente e insuportável para os atores e técnicos.

John Ford, além de dirigir "O Homem que Passa", ainda está trabalhando na produção com Marian C. Cooper. O elenco é encabeçado por John Wayne, Pedro Armendariz e Maria Duval. O filme da Argosy Pictures é um dos melhores de aventuras.

É esta a primeira vez que o Vale da Morte é utilizado como cenário para a produção de um filme. Este Vale da Morte produzida por John Wayne, Pedro Armendariz e Maria Duval, que não estava em condições de ser filmada em qualquer outro lugar.

Ford conseguiu que uma "cena" de "O Homem que Passa" fosse filmada no Vale da Morte, a uma distância de 100 quilômetros da cidade de Los Angeles.

Ford conseguiu que uma "cena" de "O Homem que Passa" fosse filmada no Vale da Morte, a uma distância de 100 quilômetros da cidade de Los Angeles.

Ford conseguiu que uma "cena" de "O Homem que Passa" fosse filmada no Vale da Morte, a uma distância de 100 quilômetros da cidade de Los Angeles.

Ford conseguiu que uma "cena" de "O Homem que Passa" fosse filmada no Vale da Morte, a uma distância de 100 quilômetros da cidade de Los Angeles.

Ford conseguiu que uma "cena" de

BOITE *Excelsior*

SESI em auxílio do indústri-
as e membros de suas famílias,
estes três anos de atividades,
criada que foi a instituição em
junho de 1945.

A Exposição do SESI perma-
necerá aberta todos os dias, das
8 às 21 horas.

PARA SALVADOR (com escalas): 7,00.

6-3040 é o telefone de AGENCIA HUNNICUTT, rua Con-
selheiro Crispiano, 23, e, ainda, por intermédio do qual se
poderá obter passagens aéreas e marítimas.

COM PROVEITOSO TREINO DE CONJUNTO, O IPIRANGA ENCERROU ONTEM OS EXERCÍCIOS ESCALADOS PARA O COTEJO COM O SANTOS

5 a 1, o resultado da pratica de ontem à tarde no estadio "Nami Jafet" — Liminha (2), Rubens, Bibe e Osvaldo marcaram para os efetivos — Mineli foi o autor do tento das reservas

Treinaram os defensores do Ipiranga. Durante 90 minutos, em dois períodos regulares, os pupillos de Garro estiveram ontem à tarde, em ação, no estadio "Nami Jafet", em cumprimento ao programa de exercícios elaborados para o confronto de domingo, com o Santos.

O clube da Colina da Independência ainda alimenta grandes esperanças de terminar o certame na terceira colocação, posto que lhe garantiria a participação nos próximos compromissos pela conquista da taça "Cidade de São Paulo".

O ensaio dos ipirangistas, apesar do precário estado do grama, em consequência da chuva que desde anteontem vem caindo sobre a cidade, agrediu plenamente e terminou com a vitória dos efetivos por 5 a 1.

A defesa apareceu, mais uma vez, como o setor de destaque. O trio final voltou a conquistar a confiança dos esportistas da Paulicéia, atuando com aquela segurança revelada nos campeonatos passados. A intermediação, agora com Reinaldo na plenitude de sua forma, esteve excelente, não só no trabalho defensivo como no apelo ao ataque.

Quanto ao ataque, predominou, ainda uma vez, o jogo eficiente de Rubens. Bibe, pela esquerda, foi outro atleta com atuação das mais brilhantes. Os demais valores, conquanto esforçados, jamais conseguiram apa-

recer com a projeção daqueles valores.

OS QUADROS

Eis as equipes:

TITULARES: Osvaldo, Giancoli e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Osvaldo.

RESERVAS: Cola, Ruiz e Sergio; Gilberto, Nilo e Assunção; Paulinho, Massinha, Ferraz (Mário), Botina (Mineli).

O Ipiranga necessita imperiosamente da vitória na contenda de domingo próximo. O adversário do "vovô", o Santos, é um conjunto que não infunde respeito ao adversário. Os alvi-negros praienses perderam muito da antiga segurança e, na temporada de 49, só raramente conseguiram lembrar aquela força magnífica, que por pouco não conquistou, com brilho, o título máximo. A defesa, enquanto contou com o concurso do consagrado zagueiro Helvio, ex-defensor do Fluminense, chegou até a surgir, em vários encontros, como um dos sexetos defensivos mais eficientes do futebol paulista. Helvio, ao que parece, está incompatibilizado com a direção técnica e por isso não vem jogando ultimamente, o que tem influido decisivamente no declínio de produção daquele setor.

A vanguarda é o setor mais heterogêneo do conjunto. Praticamente ninguém ali se entende. Antoninho vem prendendo de-

masiadamente a bola, como a pretender demonstrar os seus indiscutíveis predicados, enquanto Pinhegas, que no certame passado chegou até a ser apontado como o provável ponta esquerda da seleção paulista, decalou inexplicavelmente para aparecer agora como um dos valores mais fracos do conjunto. Oadir só raramente se lembrou de que foi aquele terror dos arqueiros, e pouco realiza de pratico. Juvenal, no comando do ataque, de grande tem apenas o físico, enquanto Alemozinho ainda não atingiu a sua melhor forma.

Como se vê, embora se reconheça que o Ipiranga vem atuando também com muita irregularidade, admite-se como quase certa a sua vitória. O clube da Colina da Independência jogará beneficiado pelos fatores campo e torcida e por isso dificilmente deixará passar ocasião tão propícia para tentar a realização de sua grande aspiração: a conquista do terceiro posto.

Os tentos dos efetivos foram assinalados por Liminha (2), Rubens, Bibe e Osvaldo, enquanto Mineli marcou para as reservas.

O JOGO SERÁ NO PACAEMBU'

O prelo entre ipirangistas e alvi-negros praienses será efetuado, domingo à tarde, no Pacaembu'.

UM ESPETÁCULO SOBERBO DEVERÁ OFERECER O OITAVO CONCURSO AQUÁTICO

NA PISCINA DO ESTADIO MUNICIPAL DO PACAEMBU' O DESFILE DOS "ASES" DA NATAÇÃO BANDEIRANTE — AS PROVAS DO PROGRAMA E OS DETENTORES DAS MELHORES MARCAS DE CLASSE — OS DIRIGENTES DESIGNADOS PELA F. P. N.

Em prosseguimento às atividades da temporada aquática paulista, será efetuado depois de amanhã, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu, com início às 14,30 horas, o 8.º concurso de natação, acontecimento que movimentará mais uma vez os "ases" desta especialidade, todos eles em condições de oferecerem exibições de primeira grandeza, o que naturalmente resultará o registro de índices técnicos sobremaneira expressivos.

O programa organizado pela Federação Paulista de Natação consta de 14 provas, distribuídas entre as diversas categorias das classes masculinas e femininas, nos vários estilos de nado. Interessante, não resta dúvida o cotejo que se apresenta aos adeptos da nobilitante especialidade.

OS DIRIGENTES

A direção técnica deste empreendimento estará a cargo dos seguintes esportistas:

ARBITRO GERAL: — Hildebrando Montenegro

ANOTADORES: — Edward Afonso Costa — Mario C. Xavier — Pedro Luis Silveira

PARTIDA: — Mario Angelicola

CRONOMETRISTAS: — Atílio Pantani — Ariosto Marilhe — Assumpção Iaconelli — Alexandre Kupper — José Maccorri — João

KOPKIC — Carlos de Castro — Domingos Carvalho — Bruno Gragnoli — Edward Afonso Costa Junior.

JUIZES DE RAIA: — Julio Borella — Raimundo Moussali.

O PROGRAMA

O programa a ser cumprido na tarde de domingo constará das seguintes provas, tendo como recordistas os amadores a seguir mencionados:

100 metros — nado livre — principiantes — homens — Recorde 1'02"7, Tetsuo Okamoto, Yara Clube.

100 metros — nado livre — principiantes — moças — Recorde 1'19"1, Eleonora Schmidt, Pinheiros.

100 metros — nado de costas — "seniors" — homens — Recorde 1'10"9, Antonio Carlos Mui, Recreativa.

200 metros — nado de peito — "seniors" — moças — Recorde 3'18"4, Edith Heimpel Borghoff, Pinheiros.

100 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 1'00"3, Pinheiros, Willy Otto Jordan.

100 metros — nado de costas — "seniors" — moças — Recorde 1'24"4, Idamys Busin, Floresta.

400 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 5'04"6, Rolf Egon Kestener, Pinheiros.

200 metros — nado de peito — "seniors" — homens — Recorde 2'40"2, Willy Otto Jordan, Pinheiros.

100 metros — nado livre — "seniors" — moças — Recorde 1'13"6, Leda Carvalho, do Tietê; e Maria C. Gonçalves, Floresta.

Revezamento 3 x 100 metros — 3 estilos — "novos" — homens — Recorde 3'40"8, Mauro Rehder — Cassio B. Pinto — Germano Rehder Neto, A. E. Mocquense.

Revezamento 3 x 50 metros — 3 estilos — Militares.

Revezamento 3 x 100 metros — 3 estilos — "novos" — moças — Recorde 4'55"8, Lillian Schmidt — Daisi Krug — Anita Nage, Pinheiros.

3 — O dr. Mario Cardim esportista da velha guarda — em 1914, organizou e fez disputar, nesta capital, um certame no gênero do "Concurso do atleta completo". Esse, realmente, o ponto de partida para a introdução do moderno atletismo no Brasil.

4 — Um dos homens mais notáveis de Luxemburgo é o veterano ciclista Matias Clemens — campeão regional e europeu varias vezes. Em 45, após triunfar em um grande torneio, foi eleito deputado.

5 — Em janeiro de 31, o Corintians, em luta final do campeonato paulista de futebol, derrotou o Santos, em Vila Belmiro, por 5 a 2. E tornou-se campeão de 30. Hexa-campeão 22, 23, 24, 28, 29, e 30: Alfredo Schurig — o grande e saudoso presidente corintiano — transportou a turma campeã para São Paulo, em trem especial, após um banquete na "Bodega". Os corintianos foram carregados em triunfo, por milhares de torcedores, da estação do Braço à antiga sede social, à rua José Bonifácio. Flamares, fogos, discursos, hinos, banda musical... Outros tempos! — L. S.

1 — No futebol primitivo, na Escócia e na Inglaterra, não havia limite de jogadores e, nem tampouco, tempo determinado para o transcurso de uma partida. Por vezes, iniciada a luta depois do meio dia, terminava à noite, quando não havia luz.

2 — Gene Tunney, ex-campeão do mundo de todos os pesos, foi o primeiro a estudar o adversário através de lutas filmadas.

3 — O dr. Mario Cardim esportista da velha guarda — em 1914, organizou e fez disputar, nesta capital, um certame no gênero do "Concurso do atleta completo". Esse, realmente, o ponto de partida para a introdução do moderno atletismo no Brasil.

4 — Um dos homens mais notáveis de Luxemburgo é o veterano ciclista Matias Clemens — campeão regional e europeu varias vezes. Em 45, após triunfar em um grande torneio, foi eleito deputado.

5 — Em janeiro de 31, o Corintians, em luta final do campeonato paulista de futebol, derrotou o Santos, em Vila Belmiro, por 5 a 2. E tornou-se campeão de 30. Hexa-campeão 22, 23, 24, 28, 29, e 30: Alfredo Schurig — o grande e saudoso presidente corintiano — transportou a turma campeã para São Paulo, em trem especial, após um banquete na "Bodega". Os corintianos foram carregados em triunfo, por milhares de torcedores, da estação do Braço à antiga sede social, à rua José Bonifácio. Flamares, fogos, discursos, hinos, banda musical... Outros tempos! — L. S.

3 — O dr. Mario Cardim esportista da velha guarda — em 1914, organizou e fez disputar, nesta capital, um certame no gênero do "Concurso do atleta completo". Esse, realmente, o ponto de partida para a introdução do moderno atletismo no Brasil.

4 — Um dos homens mais notáveis de Luxemburgo é o veterano ciclista Matias Clemens — campeão regional e europeu varias vezes. Em 45, após triunfar em um grande torneio, foi eleito deputado.

5 — Em janeiro de 31, o Corintians, em luta final do campeonato paulista de futebol, derrotou o Santos, em Vila Belmiro, por 5 a 2. E tornou-se campeão de 30. Hexa-campeão 22, 23, 24, 28, 29, e 30: Alfredo Schurig — o grande e saudoso presidente corintiano — transportou a turma campeã para São Paulo, em trem especial, após um banquete na "Bodega". Os corintianos foram carregados em triunfo, por milhares de torcedores, da estação do Braço à antiga sede social, à rua José Bonifácio. Flamares, fogos, discursos, hinos, banda musical... Outros tempos! — L. S.

3 — O dr. Mario Cardim esportista da velha guarda — em 1914, organizou e fez disputar, nesta capital, um certame no gênero do "Concurso do atleta completo". Esse, realmente, o ponto de partida para a introdução do moderno atletismo no Brasil.

4 — Um dos homens mais notáveis de Luxemburgo é o veterano ciclista Matias Clemens — campeão regional e europeu varias vezes. Em 45, após triunfar em um grande torneio, foi eleito deputado.

5 — Em janeiro de 31, o Corintians, em luta final do campeonato paulista de futebol, derrotou o Santos, em Vila Belmiro, por 5 a 2. E tornou-se campeão de 30. Hexa-campeão 22, 23, 24, 28, 29, e 30: Alfredo Schurig — o grande e saudoso presidente corintiano — transportou a turma campeã para São Paulo, em trem especial, após um banquete na "Bodega". Os corintianos foram carregados em triunfo, por milhares de torcedores, da estação do Braço à antiga sede social, à rua José Bonifácio. Flamares, fogos, discursos, hinos, banda musical... Outros tempos! — L. S.

3 — O dr. Mario Cardim esportista da velha guarda — em 1914, organizou e fez disputar, nesta capital, um certame no gênero do "Concurso do atleta completo". Esse, realmente, o ponto de partida para a introdução do moderno atletismo no Brasil.

4 — Um dos homens mais notáveis de Luxemburgo é o veterano ciclista Matias Clemens — campeão regional e europeu varias vezes. Em 45, após triunfar em um grande torneio, foi eleito deputado.

5 — Em janeiro de 31, o Corintians, em luta final do campeonato paulista de futebol, derrotou o Santos, em Vila Belmiro, por 5 a 2. E tornou-se campeão de 30. Hexa-campeão 22, 23, 24, 28, 29, e 30: Alfredo Schurig — o grande e saudoso presidente corintiano — transportou a turma campeã para São Paulo, em trem especial, após um banquete na "Bodega". Os corintianos foram carregados em triunfo, por milhares de torcedores, da estação do Braço à antiga sede social, à rua José Bonifácio. Flamares, fogos, discursos, hinos, banda musical... Outros tempos! — L. S.

3 — O dr. Mario Cardim esportista da velha guarda — em 1914, organizou e fez disputar, nesta capital, um certame no gênero do "Concurso do atleta completo". Esse, realmente, o ponto de partida para a introdução do moderno atletismo no Brasil.

4 — Um dos homens mais notáveis de Luxemburgo é o veterano ciclista Matias Clemens — campeão regional e europeu varias vezes. Em 45, após triunfar em um grande torneio, foi eleito deputado.

5 — Em janeiro de 31, o Corintians, em luta final do campeonato paulista de futebol, derrotou o Santos, em Vila Belmiro, por 5 a 2. E tornou-se campeão de 30. Hexa-campeão 22, 23, 24, 28, 29, e 30: Alfredo Schurig — o grande e saudoso presidente corintiano — transportou a turma campeã para São Paulo, em trem especial, após um banquete na "Bodega". Os corintianos foram carregados em triunfo, por milhares de torcedores, da estação do Braço à antiga sede social, à rua José Bonifácio. Flamares, fogos, discursos, hinos, banda musical... Outros tempos! — L. S.

3 — O dr. Mario Cardim esportista da velha guarda — em 1914, organizou e fez disputar, nesta capital, um certame no gênero do "Concurso do atleta completo". Esse, realmente, o ponto de partida para a introdução do moderno atletismo no Brasil.

4 — Um dos homens mais notáveis de Luxemburgo é o veterano ciclista Matias Clemens — campeão regional e europeu varias vezes. Em 45, após triunfar em um grande torneio, foi eleito deputado.

5 — Em janeiro de 31, o Corintians, em luta final do campeonato paulista de futebol, derrotou o Santos, em Vila Belmiro, por 5 a 2. E tornou-se campeão de 30. Hexa-campeão 22, 23, 24, 28, 29, e 30: Alfredo Schurig — o grande e saudoso presidente corintiano — transportou a turma campeã para São Paulo, em trem especial, após um banquete na "Bodega". Os corintianos foram carregados em triunfo, por milhares de torcedores, da estação do Braço à antiga sede social, à rua José Bonifácio. Flamares, fogos, discursos, hinos, banda musical... Outros tempos! — L. S.

100 metros — nado livre — principiantes — moças — Recorde 1'19"1, Eleonora Schmidt, Pinheiros.

100 metros — nado de costas — "seniors" — homens — Recorde 1'10"9, Antonio Carlos Mui, Recreativa.

200 metros — nado de peito — "seniors" — moças — Recorde 3'18"4, Edith Heimpel Borghoff, Pinheiros.

100 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 1'00"3, Pinheiros, Willy Otto Jordan.

100 metros — nado de costas — "seniors" — moças — Recorde 1'24"4, Idamys Busin, Floresta.

400 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 5'04"6, Rolf Egon Kestener, Pinheiros.

200 metros — nado de peito — "seniors" — homens — Recorde 2'40"2, Willy Otto Jordan, Pinheiros.

100 metros — nado livre — "seniors" — moças — Recorde 1'13"6, Leda Carvalho, do Tietê; e Maria C. Gonçalves, Floresta.

Revezamento 3 x 100 metros — 3 estilos — "novos" — homens — Recorde 3'40"8, Mauro Rehder — Cassio B. Pinto — Germano Rehder Neto, A. E. Mocquense.

Revezamento 3 x 50 metros — 3 estilos — Militares.

Revezamento 3 x 100 metros — 3 estilos — "novos" — moças — Recorde 4'55"8, Lillian Schmidt — Daisi Krug — Anita Nage, Pinheiros.

100 metros — nado livre — principiantes — moças — Recorde 1'19"1, Eleonora Schmidt, Pinheiros.

100 metros — nado de costas — "seniors" — homens — Recorde 1'10"9, Antonio Carlos Mui, Recreativa.

200 metros — nado de peito — "seniors" — moças — Recorde 3'18"4, Edith Heimpel Borghoff, Pinheiros.

100 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 1'00"3, Pinheiros, Willy Otto Jordan.

100 metros — nado de costas — "seniors" — moças — Recorde 1'24"4, Idamys Busin, Floresta.

400 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 5'04"6, Rolf Egon Kestener, Pinheiros.

200 metros — nado de peito — "seniors" — homens — Recorde 2'40"2, Willy Otto Jordan, Pinheiros.

100 metros — nado livre — "seniors" — moças — Recorde 1'13"6, Leda Carvalho, do Tietê; e Maria C. Gonçalves, Floresta.

Revezamento 3 x 100 metros — 3 estilos — "novos" — homens — Recorde 3'40"8, Mauro Rehder — Cassio B. Pinto — Germano Rehder Neto, A. E. Mocquense.

Revezamento 3 x 50 metros — 3 estilos — Militares.

Revezamento 3 x 100 metros — 3 estilos — "novos" — moças — Recorde 4'55"8, Lillian Schmidt — Daisi Krug — Anita Nage, Pinheiros.

100 metros — nado livre — principiantes — moças — Recorde 1'19"1, Eleonora Schmidt, Pinheiros.

100 metros — nado de costas — "seniors" — homens — Recorde 1'10"9, Antonio Carlos Mui, Recreativa.

200 metros — nado de peito — "seniors" — moças — Recorde 3'18"4, Edith Heimpel Borghoff, Pinheiros.

100 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 1'00"3, Pinheiros, Willy Otto Jordan.

100 metros — nado de costas — "seniors" — moças — Recorde 1'24"4, Idamys Busin, Floresta.

400 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 5'04"6, Rolf Egon Kestener, Pinheiros.

200 metros — nado de peito — "seniors" — homens — Recorde 2'40"2, Willy Otto Jordan, Pinheiros.

100 metros — nado livre — "seniors" — moças — Recorde 1'13"6, Leda Carvalho, do Tietê; e Maria C. Gonçalves, Floresta.

Revezamento 3 x 100 metros — 3 estilos — "novos" — homens — Recorde 3'40"8, Mauro Rehder — Cassio B. Pinto — Germano Rehder Neto, A. E. Mocquense.

Revezamento 3 x 50 metros — 3 estilos — Militares.

Revezamento 3 x 100 metros — 3 estilos — "novos" — moças — Recorde 4'55"8, Lillian Schmidt — Daisi Krug — Anita Nage, Pinheiros.

100 metros — nado livre — principiantes — moças — Recorde 1'19"1, Eleonora Schmidt, Pinheiros.

100 metros — nado de costas — "seniors" — homens — Recorde 1'10"9, Antonio Carlos Mui, Recreativa.

200 metros — nado de peito — "seniors" — moças — Recorde 3'18"4, Edith Heimpel Borghoff, Pinheiros.

100 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 1'00"3, Pinheiros, Willy Otto Jordan.

100 metros — nado de costas — "seniors" — moças — Recorde 1'24"4, Idamys Busin, Floresta.

400 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 5'04"6, Rolf Egon Kestener, Pinheiros.

200 metros — nado de peito — "seniors" — homens — Recorde 2'40"2, Willy Otto Jordan, Pinheiros.

100 metros — nado livre — "seniors" — moças — Recorde 1'13"6, Leda Carvalho, do Tietê; e Maria C. Gonçalves, Floresta.

Revezamento 3 x 100 metros — 3 estilos — "novos" — homens — Recorde 3'40"8, Mauro Rehder — Cassio B. Pinto — Germano Rehder Neto, A. E. Mocquense.

Revezamento 3 x 50 metros — 3 estilos — Militares.

Revezamento 3 x 100 metros — 3 estilos — "novos" — moças — Recorde 4'55"8, Lillian Schmidt — Daisi Krug — Anita Nage, Pinheiros.

100 metros — nado livre — principiantes — moças — Recorde 1'19"1, Eleonora Schmidt, Pinheiros.

100 metros — nado de costas — "seniors" — homens — Recorde 1'10"9, Antonio Carlos Mui, Recreativa.

200 metros — nado de peito — "seniors" — moças — Recorde 3'18"4, Edith Heimpel Borghoff, Pinheiros.

100 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 1'00"3, Pinheiros, Willy Otto Jordan.

100 metros — nado de costas — "seniors" — moças — Recorde 1'24"4, Idamys Busin, Floresta.

400 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 5'04"6, Rolf Egon Kestener, Pinheiros.

200 metros — nado de peito — "seniors" — homens — Recorde 2'40"2, Willy Otto Jordan, Pinheiros.

100 metros — nado livre — "seniors" — moças — Recorde 1'13"6, Leda Carvalho, do Tietê; e Maria C. Gonçalves, Floresta.

Revezamento 3 x 100 metros — 3 estilos — "novos" — homens — Recorde 3'40"8, Mauro Rehder — Cassio B. Pinto — Germano Rehder Neto, A. E. Mocquense.

Revezamento 3 x 50 metros — 3 estilos — Militares.

Revezamento 3 x 100 metros — 3 estilos — "novos" — moças — Recorde 4'55"8, Lillian Schmidt — Daisi Krug — Anita Nage, Pinheiros.

100 metros — nado livre — principiantes — moças — Recorde 1'19"1, Eleonora Schmidt, Pinheiros.

100 metros — nado de costas — "seniors" — homens — Recorde 1'10"9, Antonio Carlos Mui, Recreativa.

200 metros — nado de peito — "seniors" — moças — Recorde 3'18"4, Edith Heimpel Borghoff, Pinheiros.

100 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 1'00"3, Pinheiros, Willy Otto Jordan.

100 metros — nado de costas — "seniors" — moças — Recorde 1'24"4, Idamys Busin, Floresta.

400 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 5'04"6, Rolf Egon Kestener, Pinheiros.

200 metros — nado de peito — "seniors" — homens — Recorde 2'40"2, Willy Otto Jordan, Pinheiros.

100 metros — nado livre — "seniors" — moças — Recorde 1'13"6, Leda Carvalho, do Tietê; e Maria C. Gonçalves, Floresta.

Revezamento 3 x 100 metros — 3 estilos — "novos" — homens — Recorde 3'40"8, Mauro Rehder — Cassio B. Pinto — Germano Rehder Neto, A. E. Mocquense.

Revezamento 3 x 50 metros — 3 estilos — Militares.

Revezamento 3 x 100 metros — 3 estilos — "novos" — moças — Recorde 4'55"8, Lillian Schmidt — Daisi Krug — Anita Nage, Pinheiros.

100 metros — nado livre — principiantes — moças — Recorde 1'19"1, Eleonora Schmidt, Pinheiros.

100 metros — nado de costas — "seniors" — homens — Recorde 1'10"9, Antonio Carlos Mui, Recreativa.

200 metros — nado de peito — "seniors" — moças — Recorde 3'18"4, Edith Heimpel Borghoff, Pinheiros.

100 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 1'00"3, Pinheiros, Willy Otto Jordan.

100 metros — nado de costas — "seniors" — moças — Recorde 1'24"4, Idamys Busin, Floresta.

400 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 5'04"6, Rolf Egon Kestener, Pinheiros.

200 metros — nado de peito — "seniors" — homens — Recorde 2'40"2, Willy Otto Jordan, Pinheiros.

100 metros — nado livre — "seniors" — moças — Recorde 1'13"6, Leda Carvalho, do Tietê; e Maria C. Gonçalves, Floresta.

Revezamento 3 x 100 metros — 3 estilos — "novos" — homens — Recorde 3'40"8, Mauro Rehder — Cassio B. Pinto — Germano Rehder Neto, A. E. Mocquense.

Revezamento 3 x 50 metros — 3 estilos — Militares.

Revezamento 3 x 100 metros — 3 estilos — "novos" — moças — Recorde 4'55"8, Lillian Schmidt — Daisi Krug — Anita Nage, Pinheiros.

100 metros — nado livre — principiantes — moças — Recorde 1'19"1, Eleonora Schmidt, Pinheiros.

100 metros — nado de costas — "seniors" — homens — Recorde 1'10"9, Antonio Carlos Mui, Recreativa.

200 metros — nado de peito — "seniors" — moças — Recorde 3'18"4, Edith Heimpel Borghoff, Pinheiros.

100 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 1'00"3, Pinheiros, Willy Otto Jordan.

100 metros — nado de costas — "seniors" — moças — Recorde 1'24"4, Idamys Busin, Floresta.

400 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 5'04"6, Rolf Egon Kestener, Pinheiros.

200 metros — nado de peito — "seniors" — homens — Recorde 2'40"2, Willy Otto Jordan, Pinheiros.

100 metros — nado livre — "seniors" — moças — Recorde 1'13"6, Leda Carvalho, do Tietê; e Maria C. Gonçalves, Floresta.

Revezamento 3 x 100 metros — 3 estilos — "novos" — homens — Recorde 3'40"8, Mauro Rehder — Cassio B. Pinto — Germano Rehder Neto, A. E. Mocquense.

Revezamento 3 x 50 metros — 3 estilos — Militares.

Revezamento 3 x 100 metros — 3 estilos — "novos" — moças — Recorde 4'55"8, Lillian Schmidt — Daisi Krug — Anita Nage, Pinheiros.

100 metros — nado livre — principiantes — moças — Recorde 1'19"1, Eleonora Schmidt, Pinheiros.

100 metros — nado de costas — "seniors" — homens — Recorde 1'10"9, Antonio Carlos Mui, Recreativa.

200 metros — nado de peito — "seniors" — moças — Recorde 3'18"4, Edith Heimpel Borghoff, Pinheiros.

100 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 1'00"3, Pinheiros, Willy Otto Jordan.

100 metros — nado de costas — "seniors" — moças — Recorde 1'24"4, Idamys Busin, Floresta.

400 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 5'04"6, Rolf Egon Kestener, Pinheiros.

200 metros — nado de peito — "seniors" — homens — Recorde 2'40"2, Willy Otto Jordan, Pinheiros.

100 metros — nado livre — "seniors" — moças — Recorde 1'13"6, Leda Carvalho, do Tietê; e Maria C. Gonçalves, Floresta.

Revezamento 3 x 100 metros — 3 estilos — "novos" — homens — Recorde 3'40"8, Mauro Rehder — Cassio B. Pinto — Germano Rehder Neto, A. E. Mocquense.

Revezamento 3 x 50 metros — 3 estilos — Militares.

Revezamento 3 x 100 metros — 3 estilos — "novos" — moças — Recorde 4'55"8, Lillian Schmidt — Daisi Krug — Anita Nage, Pinheiros.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — moças — Recorde 5'21"9, (Maria C. Gonçalves — Leda Carvalho — Vanda Reguski — Celeste de Abreu), Tietê.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 4'18"0, (Willy Otto Jordan — Rolf E. Kestener — Winnifried Jordan — Plauto B. Guimarães), Pinheiros.

Segundo o comunicado oficial distribuído pela Federação Paulista de Natação, achavam-se inscritos até o dia 29 de novembro os seguintes clubes e amadores:

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA FLORESTA: — Osvaldo Genari, Antenor F. da Silva, Alfredo Filadelfo, Dora H. Oliveira, Douglas Michalini, Delerman Magalhães, Elisabeth Brix, Gilberto Manzano, Idamys Busin, Jurandir B. de Lima, José Omar Parillo, Jair Matiazzi, Lucila Ribeiro, Maria C. Gomes, Milton Busin, Maria A. Massoni, Milton Luchesi, Nilton A. Jezier, Paulo Ferré, Silvano Cinini, Sertis Avedikian, Silvio C. Brito, Tereza Bonaventura, Valter Mantovani e Vladimir Gomar.

CLUBE DE REGATAS TIETÊ: — Artur Kotajanski, Arnaldo Tonissi, Augusto Nilton de Oliveira Pinto, Alzira Pereira, Alda Pereira, Aparecida Padua, Afonso Zapparo, Carlos Alfredo Pellegrino, Danilo Araújo, Domingos Damia, Elza Caputo, Ezer Marela, Felix Rodolfo Bornemann Jr., Hugo Guetiro Bernades, Her-

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — moças — Recorde 5'21"9, (Maria C. Gonçalves — Leda Carvalho — Vanda Reguski — Celeste de Abreu), Tietê.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 4'18"0, (Willy Otto Jordan — Rolf E. Kestener — Winnifried Jordan — Plauto B. Guimarães), Pinheiros.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — moças — Recorde 5'21"9, (Maria C. Gonçalves — Leda Carvalho — Vanda Reguski — Celeste de Abreu), Tietê.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 4'18"0, (Willy Otto Jordan — Rolf E. Kestener — Winnifried Jordan — Plauto B. Guimarães), Pinheiros.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — moças — Recorde 5'21"9, (Maria C. Gonçalves — Leda Carvalho — Vanda Reguski — Celeste de Abreu), Tietê.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 4'18"0, (Willy Otto Jordan — Rolf E. Kestener — Winnifried Jordan — Plauto B. Guimarães), Pinheiros.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — moças — Recorde 5'21"9, (Maria C. Gonçalves — Leda Carvalho — Vanda Reguski — Celeste de Abreu), Tietê.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 4'18"0, (Willy Otto Jordan — Rolf E. Kestener — Winnifried Jordan — Plauto B. Guimarães), Pinheiros.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — moças — Recorde 5'21"9, (Maria C. Gonçalves — Leda Carvalho — Vanda Reguski — Celeste de Abreu), Tietê.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 4'18"0, (Willy Otto Jordan — Rolf E. Kestener — Winnifried Jordan — Plauto B. Guimarães), Pinheiros.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — moças — Recorde 5'21"9, (Maria C. Gonçalves — Leda Carvalho — Vanda Reguski — Celeste de Abreu), Tietê.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 4'18"0, (Willy Otto Jordan — Rolf E. Kestener — Winnifried Jordan — Plauto B. Guimarães), Pinheiros.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — moças — Recorde 5'21"9, (Maria C. Gonçalves — Leda Carvalho — Vanda Reguski — Celeste de Abreu), Tietê.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 4'18"0, (Willy Otto Jordan — Rolf E. Kestener — Winnifried Jordan — Plauto B. Guimarães), Pinheiros.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — moças — Recorde 5'21"9, (Maria C. Gonçalves — Leda Carvalho — Vanda Reguski — Celeste de Abreu), Tietê.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 4'18"0, (Willy Otto Jordan — Rolf E. Kestener — Winnifried Jordan — Plauto B. Guimarães), Pinheiros.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — moças — Recorde 5'21"9, (Maria C. Gonçalves — Leda Carvalho — Vanda Reguski — Celeste de Abreu), Tietê.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 4'18"0, (Willy Otto Jordan — Rolf E. Kestener — Winnifried Jordan — Plauto B. Guimarães), Pinheiros.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — moças — Recorde 5'21"9, (Maria C. Gonçalves — Leda Carvalho — Vanda Reguski — Celeste de Abreu), Tietê.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 4'18"0, (Willy Otto Jordan — Rolf E. Kestener — Winnifried Jordan — Plauto B. Guimarães), Pinheiros.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — moças — Recorde 5'21"9, (Maria C. Gonçalves — Leda Carvalho — Vanda Reguski — Celeste de Abreu), Tietê.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 4'18"0, (Willy Otto Jordan — Rolf E. Kestener — Winnifried Jordan — Plauto B. Guimarães), Pinheiros.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — moças — Recorde 5'21"9, (Maria C. Gonçalves — Leda Carvalho — Vanda Reguski — Celeste de Abreu), Tietê.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 4'18"0, (Willy Otto Jordan — Rolf E. Kestener — Winnifried Jordan — Plauto B. Guimarães), Pinheiros.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — moças — Recorde 5'21"9, (Maria C. Gonçalves — Leda Carvalho — Vanda Reguski — Celeste de Abreu), Tietê.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 4'18"0, (Willy Otto Jordan — Rolf E. Kestener — Winnifried Jordan — Plauto B. Guimarães), Pinheiros.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — moças — Recorde 5'21"9, (Maria C. Gonçalves — Leda Carvalho — Vanda Reguski — Celeste de Abreu), Tietê.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 4'18"0, (Willy Otto Jordan — Rolf E. Kestener — Winnifried Jordan — Plauto B. Guimarães), Pinheiros.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — moças — Recorde 5'21"9, (Maria C. Gonçalves — Leda Carvalho — Vanda Reguski — Celeste de Abreu), Tietê.

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors" — homens — Recorde 4'18"0, (Willy Otto Jordan — Rolf E. Kestener — Winnifried Jordan — Plauto B. Guimarães), Pinheiros.

ACENTUADO O FAVORITISMO DE CLIMAX

QUASE PROIBITIVA A COTAÇÃO DO FILHO DE HELIUM NO "DERBY" DE DOMINGO — LUAR E A PARELHA FALINDOR-FURIOSA TIDOS COMO AS FIGURAS SECUNDARIAS — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVÁVEIS PARA A DOMINGUEIRA — APRONTOS DE ONTEM — BAGAGEM DOS CONCORRENTES AO "DERBY"

Estamos a algumas horas apenas da realização do "Derby". A clássica carreira, que, em nosso turfe, tem características idênticas à famosa prova instituída por Lord Derby no pequeno hipódromo de Epsom, está despertando grande entusiasmo. Toda a cidade aguarda com visível ansiedade o encontro dos melhores 3 anos paulistas na clássica prova de milha e meia.

O campo do "Derby" de 49 não é muito numeroso. Na verdade, apenas seis potrínhos e uma potranca foram anotados, mas esse

numero representa, sem dúvida, tudo o que de bom nos deu, até o momento, a geração. O "Derby" deste ano, aliado que foram as possíveis figuras de segunda grandeza, marcará, na verdade, um encontro só de campeões.

Climax, que foi elevado à categoria de favorito, na tarde de anteontem, ganhou ainda maior numero de partidários no dia de ontem. Foi mesmo, se não cotado proibitivamente, elevado a um plano de tão acentuada preferência. O filho de Helium tem, de fato, tudo a seu favor, desta feita, mas um tal favoritismo esmagador não

encontra justificativa. E' o mais provável ganhador do "Derby", mas vai jogar uma cartada difícil. Os adversários são corredores, são credenciados e sairão à pista ostentando a melhor forma. Venderão muito caro a derrota.

Luár é a segunda força da grande carreira, na opinião da "catedral", vindo, a seguir, a parêlha Falindor-Furiosa, credenciada a água por dois sucessos frente a Joca e o potro por uma campanha rápida, mas de destaque, na Gavea. Galanteio, Lumiar e Campeador, notadamente o primeiro, são igualmente ad-

versários que, a luz fria do raciocínio, não podem ficar relegados a um plano de inferioridade.

O "Derby" promete sensação. Luár vai tentar transpor a segunda etapa que o separa da "Coroa" e ainda ajustar velhas contas com Climax. A Furiosa defenderá o prestígio da ala feminina da geração e Falindor tentará uma estréia auspiciosa em novas pistas. Galanteio e Lumiar, mais experimentados, Campeador, com o melhor trabalho para o "Derby", talvez consiga, mesmo na grama desenvolvida todos os seus recursos corredores.

AS CARREIRAS DO «DERBY-DAY»

OLAVO, EMBORA SUSPENSO, PODERÁ MONTAR FURIOSA, NA CLÁSSICA CARREIRA

Olavo Rosa está suspenso, mas de acordo com o Código, poderá dirigir Furiosa no "Derby". E tudo faz crer que o bridade patriótico será mesmo o piloto da filha de Congratulou, estando, praticamente, afastada a ideia de mandar buscar, na Gavea, o Castilho, para tal compromisso. São as seguintes as montarias combinadas para as grandes carreiras da tarde do "Derby":

1.º PAREO — "Vatapa" — As 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros. — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00.

2.º PAREO — "Flying Wonder" — As 15.30 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros. — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00.

3.º PAREO — "Jabuti" — As 16.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros. — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00.

ZAMUDIO REAPARECERA' COM BOAS MONTARIAS

GONZALEZ TERA' AGORA OPORTUNIDADE PARA FUGIR DE OLAVO NA ESTATÍSTICA

A Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo foram entregues, ontem, as seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros. — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00.

2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros. — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00.

3.º PAREO — As 16.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros. — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00.

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros. — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00.

2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros. — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00.

3.º PAREO — As 16.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros. — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00.

4.º PAREO — As 17.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros. — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00.

A campanha dos concorrentes ao "Derby"

Concorrentes	Apr.	Vit.	2.º lg.	3.º lg.	N.º cl.	Los prs.	Colocações	Total
1 — FALINDOR (Congratulou e Opita)	3	2	1	—	—	80.000,00	30.000,00	110.000,00
2 — FURIOSA (Congratulou e Valorosa)	11	5	3	1	2	465.000,00	64.000,00	529.000,00
3 — CLIMAX (Helium e Ximbaúva)	12	4	2	2	4	275.000,00	63.250,00	338.250,00
4 — LUAR (Santarem e Xaste)	9	4	3	2	—	335.000,00	140.000,00	475.000,00
5 — CAMPEADOR (Strauss e Vihucia)	16	4	2	1	9	255.000,00	53.750,00	308.750,00
6 — GALANTEIO (Trunfo e Jalouse)	12	3	3	4	2	115.000,00	73.250,00	188.250,00
7 — LUMIAR (Fanny Boy e Chanson)	12	2	4	2	4	75.000,00	56.000,00	131.000,00

OS CONCORRENTES AO «DERBY» E SEUS FEITOS

FURIOSA, A RECORDISTA DE SOMAS GANHAS E A MAIOR GANHADORA — LUAR COM QUATRO VITÓRIAS E QUASE MEIO MILHÃO DE CRUZEIROS — CAMPEADOR, O QU E MAIOR NUMERO DE VEZES SAIU

O valor do potro está na sua campanha em pistas. Vale como elemento máximo, representante de uma geração, aquele que maiores feitos conquistou. E, indiscutivelmente, a bagagem de feitos é um índice da sua real capacidade de corredor, valendo, também, como um documento vivo das suas possibilidades em relação a outros companheiros de geração. Nada mais oportuno, portanto, que contemos aos leitores um pouco dos feitos dos concorrentes ao "Derby" — a grande carreira dos 3 anos, que, mais uma vez, empolgará esta São Paulo.

FURIOSA, A MAIOR GANHADORA
Dos concorrentes ao "Derby", a Furiosa, líder da ala feminina, é a maior ganhadora, com um ativo de cinco vitórias, uma das quais conquistada na Gavea. Os seus ganhos se elevam a 539 mil cruzeiros, dos quais 180 foram arrecadados na Gavea. Furiosa saiu à pista em São Paulo, oito vezes, para lograr quatro vitórias; na Gavea, em três apresentações, obteve um sucesso clássico, no "Critérium das Potranças", roubando, então, a Joca e o título de invicta.

LUAR, GANHADOR DE QUASE MEIO MILHÃO
Luár, o filho de Santarem candidato ao honroso título de "Triple Coroador", exibiu-se ante os olhos dos paulistas em oito oportunidades, para ganhar quatro, inclusive o "Ipiranga", e elevar a 445 mil cruzeiros o seu ativo de prêmios. Ainda uma vez saiu à pista o filho de Santarem. Foi na Gavea, quando disputou o "Grande Critérium", esboçando Furiosa e Espantoso e conquistando apenas 30 mil cruzeiros.

Seus ganhos subiram a 475 mil cruzeiros.
CAMPEADOR, O QUE MAIOR NUMERO DE VEZES SAIU À PISTA
Campeador foi o que maior numero de vezes se exibiu. Nada menos de 16 vezes saiu à pista o filho de Strauss, uma das quais, na Gavea, entrando então descolocado. Das 15 apresentações em Cidade Jardim, transformou quatro em vitórias, conquistando um total de prêmios que se eleva a Cr\$ 308.750,00.

O maior feito de Campeador foi no Grande Prêmio "Antenor de Lara Campos", quando derrotou, dentre outros, o Luár.
CLIMAX COM APENAS 4 VITÓRIAS
Climax, o favorito do "Derby", foi o que maior soma ganhou em menor numero de vitórias. O filho de Helium foi apresentado uma dezena de vezes entre nós, para lograr três vitórias, duas das quais sobre Luár, e conquistou um total de prêmios de Cr\$ 298.250,00.

Na Gavea também tentou a sorte em duas oportunidades, o Climax. Mas não foi feliz, na primeira já que entrou num quarto lugar, no "Grande Critérium". Ganhou, depois, um parêo comum de Cr\$ 40.000,00.
GALANTEIO NÃO GANHOU AINDA 200 MIL CRUZEIROS
A campanha de Galanteio é

mais modesta. O filho de Trunfo, embora tendo saído à pista nada menos de 12 vezes, não conseguiu mais que assinalar três sucessos. Nessas oportunidades conquistou um total de prêmios de Cr\$ 188.250,00.

A parêlha Scaramouche-Lucifer domina o campo do classico gaveano de domingo

MONTARIAS ASSENTADAS PARA AS IMPORTANTES CARREIRAS

RIO, 1.º ("Correio") — A parêlha Scaramouche-Lucifer, grande favorita do classico "Jockey Club do Rio Grande do Sul", domina, de fato, o campo da importante competição.

São as seguintes as montarias combinadas para as carreiras de domingo, no hipódromo da Gavea:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 13.50 horas.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 13.50 horas.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 13.50 horas.

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 13.50 horas.

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 13.50 horas.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 13.50 horas.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 13.50 horas.

Um novo aprendiz

RIO, 1.º ("Correio") — Deverá estrear nas corridas de sábado, montando o cavalo Lora, o aprendiz Manoel Jesus Chirino, jovem chileno trazido por Juan Zuniga, sob cuja responsabilidade atuará na Gavea.

Mais um bridade chileno para a Argentina

Noticiam os jornais de Buenos Aires, de ontem, que está sendo esperado, procedente do Chile, o jockey Carlos Cruz, que ali pretende se radiclar.

LACRAIA E PROFESSORA PRODUZIRAM OS MELHORES APRONTOS DE ONTEM

Tiveram lugar, na manhã de ontem, em pista pesada, os "aprontos" dos concorrentes às diversas carreiras da sabatina. O estado da pista não possibilitou o registro de grandes marcas, mas, em todo caso, exercitaram-se de forma convincente Lacraia e Professora — aquela cobriu 800 metros em 50" cravados e a pia-

GRATIS!

Quer receber ótima surpresa? Que o farã fells e lile será de valiosa utilidade! Escreva a Sotrel a Caixa Postal 84 — NITEROI — Estado do Rio. (Seja para resposta)

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros. — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00.

2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros. — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00.

3.º PAREO — As 16.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros. — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00.

4.º PAREO — As 17.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros. — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00.

5.º PAREO — As 18.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros. — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00.

6.º PAREO — As 19.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros. — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00.

7.º PAREO — As 20.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros. — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00.

8.º PAREO — As 21.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros. — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00.

OCORRENCIAS POLICIAIS

¹ De sua criação.

Seção Comercial

O Brasil e os tecidos de linho britânicos

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo protestou contra o apelo feito pelos exportadores britânicos ao governo brasileiro para que seja cancelada a suspensão de licenças para importação de tecidos de linho durante o resto do ano de 1949. Num memorando dirigido ao diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, o Sindicato salientou que as importações de tecidos de linho tinham aumentado de 1.943 toneladas, avaliadas em 707.001 esterlins, em 1946, para 5.755 toneladas avaliadas em 1.699.592 esterlins, durante os primeiros sete meses deste ano; que a quota de 1.800.000 esterlins estipulada pelo acordo comercial anglo-brasileiro para importação de fios e tecidos de linho para 1949 já fora ultrapassada e que não podia ser aceita o argumento de que as importações feitas antes da assinatura do acordo deviam ser excluídas da quota. O memorando acrescenta que, futuramente, a quota deve incluir uma proporção maior de fios de boa qualidade, de que a indústria brasileira necessita. As importações de tecidos britânicos, em 1948, custaram uma média de 168 cruzeiros por quilo, ao passo que a média do custo de fios de linho é de 40 a 50 cruzeiros por quilo. Deduzidos 10 por cento de perda pelo aquecimento, o Brasil economizaria 70 por cento de câmbio importando apenas fibras e fios em vez de peças de tecidos. Afirma o memorando ser isso perfeitamente possível, pois o Brasil dispõe dos recursos necessários para a fabricação dos tecidos, estando muitas fábricas de tecidos de algodão interessadas na produção de tecidos de linho, devido à crise que atravessa aquela indústria.

O memorando advoga a importação sem limites de fibras de linho de todas as origens, fim que as fábricas de tecidos disponham de matérias primas em quantidade adequada. Isso acarretaria uma modificação da regra que determina que as licenças de importações devam ser concedidas na base de 50 por cento da média das importações de 1946 a 1948. Seria estabelecida a livre importação de fios de boa qualidade, mas as importações de tecidos de linho continuariam, em 1950, a corresponder a 80 por cento das importações de 1947 e se limitariam aos tecidos de melhor qualidade, uma vez que os tecidos inferiores são produzidos no próprio Brasil, em quantidade satisfatória para o consumo interno. O Sindicato também recomendou que, futuramente, as importações de tecidos de linho sejam sujeitas a revisões trimestrais, como acontece com outras mercadorias.

CAFÉ

SANTOS — Dentro de ambiente calmo, transcorreram hoje os trabalhos no Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou a alguns centavos, por 10 quilos: Cr\$ 176,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 166,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 138,50, para o tipo 5, de bebida Rio. TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi calmo na abertura e paralisado no fechamento, com vendas "nihil"; para o Contrato C foi calmo em ambos os pregões, não registrando negócios e para o Contrato D foi calmo no primeiro pregão e esteve no segundo, com 1.500 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 15 a 62 e baixa de 3 a 5 pontos e a 2.000 intermediária alta de 107 a 117 pontos. Para o Contrato "E" abriu com alta de 15 a 45 pontos e a 2.000 intermediária alta de 100 a 130 pontos. MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 18.459 sacas, entraram 40.049 sacas, foram embarcadas 9.150 sacas e despachadas 22.955 sacas. Ficaram em estoque 2.188.615 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 30, segundo o Sinicatto dos Corretores de Café, foram de 25.673 sacas, somando, desde 1.º de mês 663.943 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Trabalhou calmo. No fechamento eram as cotizações seguintes:

Períodos	Fech.	Ant.
Dezembro	190,00	190,00
Jan-Fev	190,00	190,00
Jan-Julho 1950	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	240,00	240,00
Jan-Julho 1951	250,00	250,00

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento eram as cotizações seguintes:

Períodos	Fech.	Ant.
Dezembro	190,00	185,00
Jan-Fev	200,00	200,00
Jan-Julho 1950	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	240,00	240,00
Jan-Julho 1951	250,00	250,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes bases:

Períodos	Fech.	Ant.
Dezembro	125,00	125,00
Jan-Fev	130,00	130,00
Jan-Julho 1950	132,00	132,00

O Mercado trabalhou calmo. MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 1.	Abert.	Fech.
Jan-Fev	160,00	160,00
Março	162,00	162,00
Maio	162,00	162,00
Julho	164,00	164,00
Setembro	167,00	167,00
Dezembro	157,00	157,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

SANTOS, 1.	Abert.	Fech.
Jan-Fev	201,50	201,50
Março	212,90	212,90
Maio	218,50	218,50
Julho	230,40	230,40
Setembro	233,00	233,00
Dezembro	195,00	195,00
Vendas	Nihil	1.500
Mercado	Calmo	Estav.

SANTOS, 1.	Abert.	Fech.
Jan-Fev	201,50	201,50
Março	212,90	212,90
Maio	218,50	218,50
Julho	230,40	230,40
Setembro	233,00	233,00
Dezembro	195,00	195,00
Vendas	Nihil	1.500
Mercado	Calmo	Estav.

DISPONÍVEL — Tipo 4 Mole 176,00. Tipo 5 s/descrição 138,50. Mercado Cr\$ 4,35,32.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE CAFÉ

SANTOS, 1.	Passagens
De 1.º a 31.º de maio	18.459
De 1.º de junho a 31.º de maio	3.370.808
Entradas	
De 1.º a 31.º de maio	40.049

terdam 4.94,21; Berna, 1.37,86; Lisboa, 0,85,12; Para compradores Cr\$ 20,81,76 a grama.

— Curso oficial fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo Mercado livre — Inglaterra, 52,41,60; Estados Unidos 18,72; Portugal, 6,65,72; Bélgica, 0,37,78; França, 0,05,35; Suíça, 4,38,81; Suécia, 3,62,09; Espanha, 1,70,98; Checoslováquia, 1,37,44; Dinamarca, 2,73,53; Argentina, 2,08,35.

— Taxa média da libra do mês de outubro de 1949, 52,41,60. BANCO DO BRASIL

ABERTURA	Taxas de Vendas
Inglaterra	52,41,60
França	0,05,35
Portugal	0,65,72
Espanha	1,70,98
Suécia	3,62,09
Estados Unidos	18,72,00
Uruguai	6,05,81
Argentina	2,08,35
Bélgica	0,37,78
Dinamarca	2,73,53
Checoslováquia	0,37,44
"Ouro" 1.000/1.000	
Gramma	20,81,76

TAXAS DE COMPRAS

51,46,40	CABO	18,38,00
51,46,40	LETRAS A VISTA	
França	0,05,25	
Portugal	0,63,34	
Suécia	4,28,26	
Argentina	3,65,51	
Bélgica	2,03,88	
Dinamarca	0,36,42	
Checoslováquia	0,36,78	

TÍTULOS S. PAULO

Os valores apresentaram ontem movimento calmo de negócios, cujo total foi correspondente a 9.029.210 cruzeiros, devido ainda à venda de grandes lotes de Unificadas, negociadas às bases do fechamento anterior, ou seja, até a 4.ª de dezembro. No setor dos títulos particulares, o montante das vendas foi de apenas 1.007.310 cruzeiros. — Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito da Conversão — N. 217-49.

Aplicações: Unificadas, 6 o/e ... 465,10; Ferrov., 7 o/e ... 550,89; Rodov., 7 o/e ... 610,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS

Aplicações:	Unificadas	5 o/e	490,00
255 Idem	475,00		
13850 Idem	465,00		
12 E. Esp. Santo	44,00		
560 Ferrovias	550,00		
2 Idem	560,00		
130 Idem	553,00		
60 Munic. 1942	800,00		
100 E. S. P. Rodov.	610,00		

Obras: Federal Guerra: 65 5.000,00 ... 3.530,00; 100 1.000,00 ... 705,00; 397 1.000,00 ... 705,00; 267 500,00 ... 350,00; 69 100,00 ... 69,50.

Letras: 18 Cam. P. Jundiaí ... 650,00; 683 Cam. Pres. Prud. ... 410,00.

Ações: 296 Cia. Paul. nom. ... 145,00; 100 Cia. Paul. port. ... 160,00; 90 S. P. Alp. pref. ... 165,00; 50 Bco. Cent. Cred. ... 205,00; 2648 B. Ct. S. Paulo ... 100,00; 2683 B. Ct. S. Paulo ... 230,00.

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Casas. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos dados fornecidos.

BOLSA DE S. PAULO

Cotação oficial de ontem:

principais:	141,00	Idem, superior . . .	75,00	75,00
"3"	—	Idem, bom	70,00	71,00
"8"	—	Mercado, calmo.		
"12"	840,00			
"12"	790,00			
América	250,00			
Brasil, Descont.	215,00			
—	—			
—	205,00			
—	—			
—	210,00			
—	—			
—	230,00			
—	202,00			
—	290,00			
—	—			
—	310,00			
—	410,00			
—	—			
—	390,00			
—	—			
—	—			
—	290,00			
—	123,30			
—	265,00			
—	265,00			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—	—			
—				

Ações de Companhias: CAIC nom. ... 200,00; Brac. Meias ... 465,00; Paulista Est. ... 144,50; Ferro nom. ... 144,50; Paulista Est. ... 157,00; Ferro, port. ... 157,00; Inst. Med. ... 157,00; Debentures: Mog. Est. de ... 101,90.

VENDEDORES: — s/ Nova York Cr\$ 18,72; Londres ... 52,41,60; La Paz (peso) ... 0,44,57; Montevideo, 6,05,81; Madrid, 1,70,98; Copenhague (coroa) ... 2,73,53; Stockholm (coroa) ... 3,62,09; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco), 0,05,35; Coroa checa, Cr\$ 0,37,44; Lms-

ALGODÃO S. PAULO

O termo para o Contrato "B" funcionou ontem em condições de calma com vendas de 3.500 arrobas. No pregão de fechamento houve baixa de 50 centavos em

de dezembro e janeiro; de 1,80 em março e alta de 1 cruzeiro em maio. No disponível os preços se mantiveram, fechando o mercado calmo. O termo americano apresentou alta de 1 a 5 e baixa de 3 pontos.

COTAÇÕES DO DISPONÍVEL

Compr. Vend.	Compr. Vend.
Tipos 2, 3, 4	Nominal
Tipos 5, 6, 7	Nominal
Tipos 8, 9	Nominal
Tipos 10, 11	Nominal
Tipos 12, 13	Nominal
Tipos 14, 15	Nominal
Tipos 16, 17	Nominal
Tipos 18, 19	Nominal
Tipos 20, 21	Nominal
Tipos 22, 23	Nominal
Tipos 24, 25	Nominal
Tipos 26, 27	Nominal
Tipos 28, 29	Nominal
Tipos 30, 31	Nominal
Tipos 32, 33	Nominal
Tipos 34, 35	Nominal
Tipos 36, 37	Nominal
Tipos 38, 39	Nominal
Tipos 40, 41	Nominal
Tipos 42, 43	Nominal
Tipos 44, 45	Nominal
Tipos 46, 47	Nominal
Tipos 48, 49	Nominal
Tipos 50, 51	Nominal
Tipos 52, 53	Nominal
Tipos 54, 55	Nominal
Tipos 56, 57	Nominal
Tipos 58, 59	Nominal
Tipos 60, 61	Nominal
Tipos 62, 63	Nominal
Tipos 64, 65	Nominal
Tipos 66, 67	Nominal
Tipos 68, 69	Nominal
Tipos 70, 71	Nominal
Tipos 72, 73	Nominal
Tipos 74, 75	Nominal
Tipos 76, 77	Nominal
Tipos 78, 79	Nominal
Tipos 80, 81	Nominal
Tipos 82, 83	Nominal
Tipos 84, 85	Nominal
Tipos 86, 87	Nominal
Tipos 88, 89	Nominal
Tipos 90, 91	Nominal
Tipos 92, 93	Nominal
Tipos 94, 95	Nominal
Tipos 96, 97	Nominal
Tipos 98, 99	Nominal
Tipos 100, 101	Nominal
Tipos 102, 103	Nominal
Tipos 104, 105	Nominal
Tipos 106, 107	Nominal
Tipos 108, 109	Nominal
Tipos 110, 111	Nominal
Tipos 112, 113	Nominal
Tipos 114, 115	Nominal
Tipos 116, 117	Nominal
Tipos 118, 119	Nominal
Tipos 120, 121	Nominal
Tipos 122, 123	Nominal
Tipos 124, 125	Nominal
Tipos 126, 127	Nominal
Tipos 128, 129	Nominal
Tipos 130, 131	Nominal
Tipos 132, 133	Nominal
Tipos 134, 135	Nominal
Tipos 136, 137	Nominal
Tipos 138, 139	Nominal
Tipos 140, 141	Nominal
Tipos 142, 143	Nominal
Tipos 144, 145	Nominal
Tipos 146, 147	Nominal
Tipos 148, 149	Nominal
Tipos 150, 151	Nominal
Tipos 152, 153	Nominal
Tipos 154, 155	Nominal
Tipos 156, 157	Nominal
Tipos 158, 159	Nominal
Tipos 160, 161	Nominal
Tipos 162, 163	Nominal
Tipos 164, 165	Nominal
Tipos 166, 167	Nominal
Tipos 168, 169	Nominal
Tipos 170, 171	Nominal
Tipos 172, 173	Nominal
Tipos 174, 175	Nominal
Tipos 176, 177	Nominal
Tipos 178, 179	Nominal
Tipos 180, 181	Nominal
Tipos 182, 183	Nominal
Tipos 184, 185	Nominal
Tipos 186, 187	Nominal
Tipos 188, 189	Nominal
Tipos 190, 191	Nominal
Tipos 192, 193	Nominal
Tipos 194, 195	Nominal
Tipos 196, 197	Nominal
Tipos 198, 199	Nominal
Tipos 200, 201	Nominal
Tipos 202, 203	Nominal
Tipos 204, 205	Nominal
Tipos 206, 207	Nominal
Tipos 208, 209	Nominal
Tipos 210, 211	Nominal
Tipos 212, 213	Nominal
Tipos 214, 215	Nominal
Tipos 216, 217	Nominal
Tipos 218, 219	Nominal
Tipos 220, 221	Nominal
Tipos 222, 223	Nominal
Tipos 224, 225	Nominal
Tipos 226, 227	Nominal
Tipos 228, 229	Nominal
Tipos 230, 231	Nominal
Tipos 232, 233	Nominal
Tipos 234, 235	Nominal
Tipos 236, 237	Nominal
Tipos 238, 239	Nominal
Tipos 240, 241	Nominal
Tipos 242, 243	Nominal
Tipos 244, 245	Nominal
Tipos 246, 247	Nominal
Tipos 248, 249	Nominal
Tipos 250, 251	Nominal
Tipos 252, 253	Nominal
Tipos 254, 255	Nominal
Tipos 256, 257	Nominal
Tipos 258, 259	Nominal
Tipos 260, 261	Nominal
Tipos 262, 263	Nominal
Tipos 264, 265	Nominal
Tipos 266, 267	Nominal
Tipos 268, 269	Nominal
Tipos 270, 271	Nominal
Tipos 272, 273	Nominal
Tipos 274, 275	Nominal
Tipos 276, 277	Nominal
Tipos 278, 279	Nominal
Tipos 280, 281	Nominal
Tipos 282, 283	Nominal
Tipos 284, 285	Nominal
Tipos 286, 287	Nominal
Tipos 288, 289	Nominal
Tipos 290, 291	Nominal
Tipos 292, 293	Nominal
Tipos 294, 295	Nominal
Tipos 296, 297	Nominal
Tipos 298, 299	Nominal
Tipos 300, 301	Nominal
Tipos 302, 303	Nominal
Tipos 304, 305	Nominal
Tipos 306, 307	Nom

EMBARGADAS ADMINISTRATIVAMENTE AS OBRAS DO BANCO DO BRASIL

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1949 | N. 28.727

Aprovada ontem uma redução de 40 centavos no preço do quilo do café torrado e moído

A deliberação foi tomada pelo novo vice-presidente da C. E. P., em virtude de não ter havido numero para a reunião — Sessão extraordinária para o tabelamento dos brinquedos e artigos de Natal

Estava marcada para ontem uma reunião ordinária da Comissão Estadual de Preços. Entretanto, apenas cinco dos onze membros compareceram, numero insuficiente para que o plenário pudesse se reunir e deliberar sobre os assuntos em pauta. A fim de evitar prejuízos para a população, deliberou o dr. Paulo Ribeiro da Luz, vice-presidente do organismo, convocar para um dos próximos dias uma reunião extraordinária, fazendo um apelo aos integrantes da C. E. P. para que estejam presentes, pois os tabelamentos dos brinquedos e das frutas de Natal têm natureza urgente.

REDUÇÃO DO PREÇO DO CAFÉ EM PO

Não tendo se reunido o plenário, o vice-presidente Paulo Ribeiro da Luz, tendo em vista as novas cotações do café em grão, avocou o problema, baixando uma portaria reduzindo em 40 centavos o quilo do café torrado e moído.

O produto passará a custar a partir de hoje para o consumidor Cr\$ 23,20 por quilo, em lugar de Cr\$ 23,60.

A portaria assinada pelo novo dirigente da Comissão Estadual de Preços, que recebeu o numero 170, está assim redigida:

O vice-presidente, em exercício, da "Comissão Estadual de Preços", usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9.325, de 4 de abril de 1946, e de acordo com o que lhe permite o art. 7.º do mesmo diploma legal, e considerando que houve baixa de Cr\$ 3,50 (três cruzeiros e cinquenta centavos) por 10 (dez) quilos no café tipo 5, bebida Rio, — que serve de base para o tabelamento do café torrado;

Considerando que para cada variação de Cr\$ 3,00 (três cruzeiros), na cotação do produto, corresponde um aumento ou uma diminuição de Cr\$ 0,40 (quarenta centavos) no seu preço;

RESOLVE:

I — Ficam estabelecidos, a título precário, para a Capital do Estado, os seguintes preços para o café torrado e moído:

	Do tor. Do varej. ao varej. ao cons.
Pacote de 1 (um) quilo	21,10 23,20
Pacote de 12 (doze) quilos	— 11,80
Pacote de 14 (quatorze) quilos	— 5,80

II — Ficam mantidos os artigos segundo (2.º), terceiro (3.º) e quarto (4.º), da Portaria n.º 151, de 8 de setembro de 1949, desta "Comissão Estadual de Preços", publicada no Diário Oficial do Executivo paulista de 9 de setembro de 1949.

III — Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A medida foi aplicada para evitar a continuação do desrespeito às leis em vigor — Poderia ter altura de 85 metros, obteve alvará para 121 e pretende chegar a 136 metros — Base de modificação do código de obras — As causas do embargo — O prédio do Banco do Estado, por ser ponto focal, chegou a 165,50 metros de altura

A Diretoria de Obras, da Prefeitura Municipal, deliberou, após ouvir o Departamento Jurídico, embargar administrativamente as obras do edifício do Banco do Brasil, o que foi feito na manhã de ontem. Foi propagado que as autoridades municipais haviam interditado a construção, o que não é real, pois essa medida só é praticável após um processo judicial regular, com peritagens e outras providências burocráticas e jurídicas.

EMBARGO PARA EVITAR CONTINUAÇÃO DE DESRESPEITO A LEI

Ouvindo autoridades municipais, subentende-se que o embargo, como já dissemos linhas atrás, é administrativo e não se trata, como foi propagado, de interdição das obras. Esse embargo tem efeitos reduzidos, visando, de acordo com dispositivos legais, apenas a aplicação de multas, que por sinal, são irrisórias, e impedir o prosseguimento do desrespeito à Lei em vigor.

A Diretoria de Obras da Prefeitura, tem o seu corpo de fiscalização e é de estranhar-se que se agora se apercebeu de que a construção estava indo muito além do permitido pelo alvará expedido em 1941, já que os trabalhos estavam muito avançados e a fiscalização é permanente. Essa estranheza é tanto mais acentuada quando se trata de obra de vulto, que exige remoção de enorme quantidade de entulho em plena zona central.

BASE PARA MODIFICAÇÃO DO CÓDIGO DE OBRAS

Provavelmente devido à deficiente fiscalização, pela falta de aparelhamento ou por outros motivos, hoje muito comuns em São Paulo e, certamente, aos defeitos do Código de Obras, facilitaram os construtores do futuro prédio do Banco do Brasil, como o fazem outras firmas do genero.

Punidos por infrações, isto é, por ir além dos alvarás concedidos, esses infratores pagam multas irrisórias, cujos autos ficam muitas vezes mais caros do que a própria penalidade pecuniária. Um advogado do Departamento Jurídico da Municipalidade informou-nos que, provavelmente, esse caso do Banco do Brasil provocará uma alteração sensível na legislação, criando penalidades que coibam abusos como o atual e inúmeros outros.

Na hipótese de os construtores não respeitarem o embargo administrativo, a Prefeitura recor-

AS CAUSAS DO EMBARGO

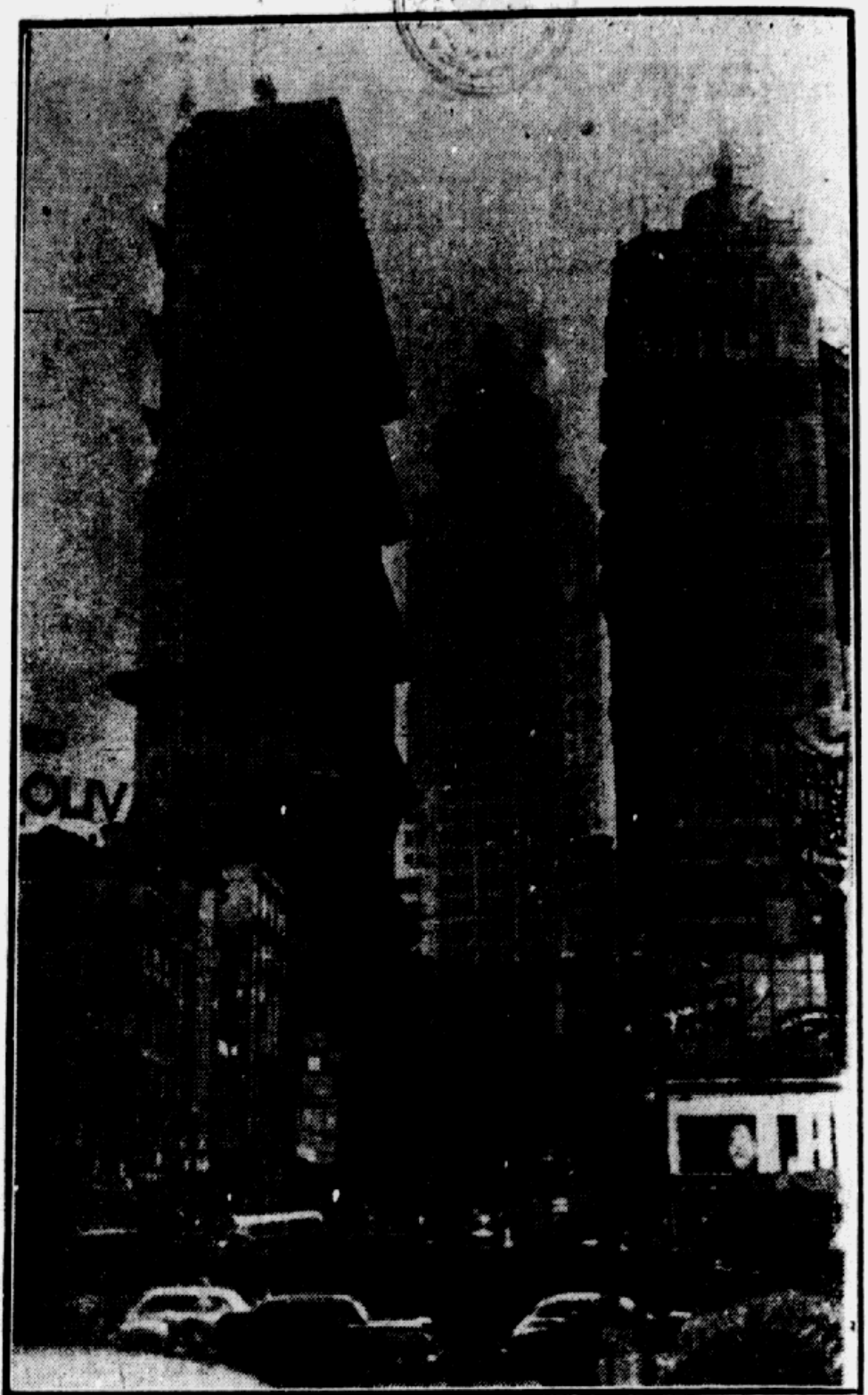
O Decreto n.º 82, de 1941, estabelece, por uma questão de insolação e de estética, que a altura máxima para os prédios da zona central seja de 85 metros; já em 1941, quando foi requerido o alvará do projeto das obras do prédio do Banco do Brasil, houve uma concessão irregular, pois foi aprovada planta do edifício na altura de 121 metros. Seis anos depois, isto é, em 1947, o Banco do Brasil apresentou outro projeto, atingindo a altura de 136 metros, o que não foi concedido pelas autoridades competentes da Municipalidade.

Continuando o desrespeito às leis vigentes, o Departamento de Obras não teve outra alternativa senão a de embargar administrativamente a construção, notificando os engenheiros responsáveis. Isso não quer dizer, no entanto, que as obras tenham que ser paralisadas, até que seja decidida a interdição, por não cumprimento aos dispositivos legais ou por oferecer perigo, o que é praticamente inadmíssível, como se deu com as obras do Banco Novo Mundo, que provocou desmoronamento, causando vítimas pessoais.

O BANCO DO ESTADO — PONTO FOCAL

Interrogamos ainda o eng. Alfredo Giglio, do Departamento de Arquitetura, que nos forneceu, atenciosamente, os dados técnicos, sobre a altura de outros edifícios. Fomos informados que o prédio do Banco do Estado de São Paulo tem 165,50 de altura, do nível do rua de São Bento à ponta da torre. Não houve, como poderia parecer, concessão especial, pois o decreto 82 de 1941 estabeleceu amparo legal a esse edifício por se tratar de ponto focal da cidade. Não está nesse caso o edifício do Banco do Brasil, ora em construção.

Quanto ao Edifício America, ex-Martinielli, tem cerca de cem metros e obteve alvará antes da legislação atual.



Tendo ao fundo o prédio do Banco do Estado, o mais alto da América Latina e ao lado o famoso Martinielli, vê-se a construção da futura sede do Banco do Brasil em São Paulo, embargada, ontem, pela Prefeitura.



O clichê apresenta a Comissão da E. P. M., constituída dos Drs. Felício Cintra do Prado, Marcos Lindenberg, Nicolau Rossetti, Otto Bier, Pedro de Alcantara, Paulo Enéas Galvão, Paulo Mangabeira Albernaz, Rodolfo de Freitas, Edgar Barroso do Amaral, Felipe Figliolini, Luis Pereira Barreto Neto, Ida Paulini, Alfredo Fragoso Pereira, Arnaldo Markman e Gilberto Rossetti. Embargaram em avião da "Aerovias", os professores José Maria de Freitas, João Moreira da Rocha, Paulino Longo, Horácio Kneese de Melo, Nilceu Marques de Castro e A. de Almeida Junior.

A ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA FOI DISPENSADA DE PARTE DA DÍVIDA CONTRAÍDA COM O GOVERNO

Conferido ao presidente Dutra o título de "Dr. Honoris Causa"

RIO, 1 (ASAPRESS) — Em solenidade realizada hoje, às 16 horas, no Palácio do Catete o presidente da República sancionou a lei que dispensa o restante da dívida contraída pela Escola Paulista de Medicina através do Governo Federal de um hospital de caridade já construído nesta capital do Est. de S. Paulo — Compareceu incorporada a congregação daquele estabelecimento de ensino superior, estando presentes ainda os srs. deputado Cidil Junior, ministros da Educação, Fazenda e Trabalhos, o sr. Novelli Junior, deputados Horácio Laffer, e Costa Neto, embaixador Macedo Soares, sr. Marcondes Filho, sr. Arnaldo Markman, representante da Associação dos ex-alunos daquela escola, representantes da escola de enfermagem de São Paulo, o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, sr. Ed-

mundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior das Categorias Econômicas e outras pessoas graduadas. Após a assinatura do ato pelo presidente da República que foi a seguir referendado pelo ministro da Fazenda foi feita a sua execução, a comunicação da resolução da concessão da Escola Paulista de Medicina, conferindo ao chefe do governo o título de "Doutor Honoris Causa".

O professor Alvaro Guimarães, filho, fez uma saudação ao presidente da República, tendo o acadêmico Alfo Bartolomeu, presidente do Centro Acadêmico Pereira Barreto feito entrega em seguida ao presidente Dutra de uma flâmula enviada pelos seus colegas. — Por último discursou agradecendo em nome do presidente da República, o titular da Educação e Saúde, ministro Clemente Mariani.

Foram tratados outros assuntos de menor importância.

NOVAMENTE EM FOCO NA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS A CRISE DE ENERGIA ELETICA NO ESTADO

Uma comissão entender-se-á com as autoridades

O primeiro assunto a ser tratado na última reunião da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo foi o racionamento de energia elétrica, o sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo informou a casa que estava na Secretaria da Visão atendendo a um convite do chefe da Inspeção do Serviço Público daquela repartição, onde tomara conhecimento de um projeto de racionamento de energia elétrica elaborado pelo Conselho Nacional de Energia e Energia Elétrica. Vários diretores se manifestaram sobre o assunto, todos entendendo a medida, sendo nomeada a seguir uma comissão para entender-se com as autoridades competentes e verificar junto às empresas de energia o que tem sido feito para atenuar as consequências do racionamento e abrevia-lo, mais possível.

Após considerações sobre a 2.ª Convenção Textil Nacional iniciou a discussão do problema relativo à taxa cambial do cruzeiro. Informando o sr. Hamilton Prado que o trabalho do Departamento de Economia já fora distribuído à Diretoria, e solicitou que fosse marcada uma reunião para o próximo dia 5, quando será discutida a matéria.

Um cão feroz atacou e feriu gravemente uma criança

RIO, 1 (Asapress) — Momentos de emoção passaram ontem todos quando viram feroz cão policial agredir uma criança de três anos, a quem deixou quase estrangulada. A criança chama-se Edir e havia penetrado na residência de seus pais numa chácara onde montava guarda o feroz cachorro.

O CASO DAS ESCOLAS PRATICAS DE AGRICULTURA

Decidida posição de combate contra os propositos do governo estadual toma a Sociedade Rural Brasileira

A prestigiosa entidade representativa da lavoura bate às portas do Legislativo estadual — Estão se perdendo milhões de cruzeiros com o abandono das obras da Escola Prática de Agricultura de São José do Rio Preto — A condenável transferência que o governo do Estado quer fazer à aviação da E. P. de Guaratinguetá — Perderá a agricultura também o estabelecimento de Bauru — A Casa do Trabalhador nesta capital foi também feita com o dinheiro da lavoura — Incisivas declarações do sr. Francisco Malta Cardoso na reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira — Vão oferecer combate decidido aos propositos do atual governador

A pauta da reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira foi quase toda tomada pelas importantes declarações feitas pelo sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da prestigiosa entidade representativa da lavoura à base de um ofício dirigido à Sociedade Rural Brasileira, do sr. João José do Rio Preto, referente ao caso das escolas agrícolas. Nesse documento, a referida Associação solicita a interferência da Rural Brasileira junto ao governo do Estado no sentido de serem prontamente reiniciadas e concluídas as obras da Escola Prática de Agricultura de São José do Rio Preto, paralisadas há quase três anos com grave risco de perda da parte edificada, onde em apenas duas pavilhões, já foram investidos quatro milhões de cruzeiros. Esclarece que para

a instalação do aludido educandário, em obediência ao programa traçado pelo poder público, haviam sido desde o início despendidas gírias num total de mais de 600 alqueires que, em face do espírito de colaboração e desprendimento dos respectivos proprietários, custaram para o governo apenas pouco mais de um milhão e duzentos mil cruzeiros sendo, porém, muito maior o seu valor real. Entretanto, à falta de uma verba de somente quinhentos mil cruzeiros, todas as obras foram paralisadas, quanto as rendas auferidas pela Secretaria de Agricultura, no seu próprio do município, superaram em cinco anos todas as despesas com a construção da Escola, então em andamento, incluídas os pagamentos dos funcionários. Ao concluir o seu apelo, informa a Associação Rural de São José do Rio Preto que a situação está causando grande consternação no meio rural de toda a Alta Araquense, congratulando-se ainda com a Sociedade Rural Brasileira pela atitude assumida em relação à transferência da Escola Técnica de Aviação para Guaratinguetá.

A CONDENAVEL TRANSFERÊNCIA DAS INSTALAÇÕES DE GUARATINGUETÁ

Palando sobre o assunto, o sr. Francisco Malta Cardoso informou que a situação geral contra a distração dos próprios funcionários as escolas agrícolas apesar do telegrama recebido pela

Sociedade do presidente da R. pública, apesar das solicitações feitas ao governo do Estado, à Assembleia Legislativa e à Câmara dos Deputados, ainda se insiste naquela distração, como se comprova a recente mensagem do chefe do Executivo paulista ao Legislativo, propondo a transformação de mais uma escola agrícola em abrigo de menores. Disse o dr. Malta Cardoso que o pretexto para a transferência da Escola de Aviação para Guaratinguetá era o da devolução do prédio "Visconde de Parnaíba" à imigração. Esse prédio foi entregue a título precário e de emergência, durante a guerra, para a instalação daquela Escola, considerando-se que na época

estavam paralisadas as correntes imigratórias internacionais.

SURGE A CASA DO TRABALHADOR

O governo de então propusera-se a construir a Casa do Trabalhador, aprovando para isso um decreto e a respectiva verba de mais de uma dezena de milhões de cruzeiros. A Escola de Guaratinguetá custou, por sua vez, até 1946, perto de 20 milhões de cruzeiros. Se a devolução do prédio "Visconde de Parnaíba" implica na ocupação dos prédios daquela Escola, conclui-se que a lavoura já pagou duas vezes os prédios da imigração, perdendo ainda os da Escola. Ademais, o dinheiro gasto com a construção das Escolas Práticas de Agricultura, mais de duzentos milhões de cruzeiros, não terá sido aproveitado.

(Conclui na 2.ª página).

18 mortos num acidente de aviação no Paraná

A catástrofe se deu com um avião da Real na cidade de Ribeirão Claro — Relação dos mortos — Um comunicado da Real

As 13 horas de ontem se registrou na cidade de Ribeirão Claro, divisa de S. Paulo, próxima ao rio Paranapanema, um pavoroso desastre de aviação que, pelo numero de mortos que causou, assume as características de verdadeira catástrofe.

O avião, que fazia a carreira entre Londrina e Jacareíngua, naquele Estado, era comandado pelo piloto Carlos Alberto Pires Rocha, co-piloto

José Valério Cavelli, navegante João Fonseca e comissária de bordo Sílvia Arlete Moura. Todos eles pereceram no acidente, bem como todos os passageiros em numero de 14. Estes passageiros são os seguintes: — Pedro Farias, Valter Marcondes, Guarnel Franco, Lineu Gonçalves Jesus, Carlos Teixeira, Geraldo Melchela Lobo, João B. Ramalheira, Antônio S. Macedo, Henrique P. Mansanjo, Alvaro

P. Mota, Iralha S. Brein, Antônio da S. Machado, Erelito Machado e Teodomiro Ramos.

UM COMUNICADO DA REAL

Cerca de 2 horas da madrugada de ontem, o avião Real S. A. Transportes Aéreos distribuiu aos jornais o seguinte comunicado: "A direção da Real S. A. — Transportes Aéreos" tem o grande pesar de trazer ao conhecimento do público, o acidente de um de seus aviões da linha de Jacareíngua, ocorrido ontem às 13 hs., em Ribeirão Claro, no qual pereceram 16 passageiros e quatro membros de sua tripulação. As causas são ainda inteiramente desconhecidas e serão objeto de severas investigações que já foram iniciadas."

NOVA CUNHAGEM EM MOEDAS DIVISIONARIAS

RIO, 1 (Asapress) — A Casa da Moeda vai iniciar a cunhagem de mais 250 milhões de cruzeiros em moedas divisionárias assim discriminadas: 100 milhões de moedas de 10 centavos, 80 milhões de moedas de 20 centavos, 50 milhões de moedas de 50 centavos, 100 milhões de moedas de um cruzeiro e 60 milhões de moedas de 2 cruzeiros.

Dia Pan-Americano da Saúde

Comemora-se, hoje, nas três Américas, o "Dia Pan-Americano da Saúde", procurando, cada país deste hemisfério, por em relevo a importância capital dos problemas sanitários, como também destacar a obra construída das grandes sanitaristas de cada nação americana.

No Brasil, não há melhor oportunidade do que esta para se ressaltar a vida e o trabalho dos nossos eminentes higienistas e sanitaristas, que contribuíram decisivamente para melhorar o nível de saúde do povo brasileiro, como o fizeram Osvaldo Cruz, Emílio Ribas, Miguel Pereira, Clemente Ferreira, Carlos Chagas e Marcos Arruda. E os martires da ciência não podem, igualmente, serem esquecidos, como Leônidas Moura, que perdeu a vida em arriscadíssima pesquisa.

Por esses motivos, é que o "Dia Pan-Americano da Saúde", muito bem aproveitado para serem homenageados os higienistas, sanitaristas e martires da ciência, foi instituído e é comemorado dignamente nas três Américas.

APREENHIDAS BANDEIRAS COMUNISTAS

RIO, 1 (Asapress) — Informamos que durante a noite de ontem foram apreendidas bandeiras vermelhas com a foice e o martelo e grande quantidade de cartazes com dizeres alusivos à Rússia, em diversos bairros, principalmente Marechal Hermes e Bento Ribeiro.



— Que é isso Brederodes, sofreu um acidente? — Acontece que eu sou funcionário público, e tenho que trabalhar à noite, pra poder viver. Ontem eu cheguei e fui adiantar o relógio e minha mulher acordou.